

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

EDITAL PRPG/UFLA N° 007/2015

Por meio do presente Edital, a Pró-Reitoria de Pós-Graduação torna pública a abertura das inscrições para o Processo Seletivo n° 007/2015 dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* (PPGSS) da Universidade Federal de Lavras.

1. DO NÚMERO DE VAGAS

1.1. Os PPGSS estarão autorizados a selecionar candidatos para o preenchimento de vagas para os seguintes cursos listados na Tabela 1, conforme abaixo:

Tabela 1. Oferta de vagas para o Processo Seletivo dos PPGSS da UFLA.

Programas	N° de vagas	
	Mestrado	Doutorado
Administração	22	13
Administração Pública	20	-
Agroquímica	17	16
Biotecnologia Vegetal	10	4
Botânica Aplicada	2	2
Ciência da Computação	8	-
Ciência do Solo	8	9
Ciência dos Alimentos	16	13
Ciências Veterinárias	4	3
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	20	-
Ecologia Aplicada	12	6
Engenharia Agrícola	4	1
Engenharia de Biomateriais	10	6
Engenharia de Sistemas e Automação	12	-
Engenharia Florestal	22	16
Entomologia	8	5
Estatística e Experimentação Agropecuária	14	8
Fisiologia Vegetal	8	6
Fitopatologia	4	3
Fitotecnia	7	13
Genética e Melhoramento de Plantas	8	5
Genética e Melhoramento de Plantas - Profissional	10	-
Microbiologia Agrícola	12	10
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	4	3
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	1	2
Zootecnia	6	10

Obs: Clique sobre o nome do Programa para acessar o Anexo correspondente.

1.2. Os candidatos serão selecionados segundo o limite de vagas estipulado pelo programa nos termos previstos por este Edital e pelo Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE n° 7, de 22/1/2009). Os limites de vagas definidos por este Edital poderão ser ampliados desde que haja disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como suplentes e que assumam o compromisso por escrito de realizar o curso sem a percepção de bolsa.

2. DO CALENDÁRIO

2.1. O cronograma do Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu* (PPGSS) está listado na Tabela 2.

Tabela 2. Cronograma do Processo Seletivo.

Data	Horário (de Brasília)	Local	Etapa
16/10/2015	-----	Publicação do Edital de Seleção pela PRPG: www.prgg.ufla.br	Publicação do Edital
19/10/2015 a 13/11/2015	De 0 (zero) hora do dia 19/10/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 13/11/2015	Inscrição no Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Inscrições no Processo Seletivo
19/10/2015 a 23/10/2015	De 0 (zero) hora do dia 19/10/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 23/10/2015	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Solicitação de isenção da taxa de inscrição
29/10/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Resultado preliminar da isenção de taxa de inscrição
30/10/2015 a 3/11/2015	De 0 (zero) hora do dia 30/10/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 3/11/2015	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Interposição de recurso contra o resultado da isenção da taxa de inscrição
11/11/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Site da PRPG: www.prgg.ufla.br	Resultado final da isenção da taxa de inscrição
23/11/2015	A partir das 18h	Sites dos PPGSS	Divulgação da lista de inscritos
24/11/2015 a 25/11/2015	A partir das 8 (oito) horas do dia 24/11/2015 até às 18 às 18 (dezoito) horas do dia 25/11/2015	Secretarias dos PPGSS	Interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
27/11/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso contra a divulgação da lista de inscritos
27/11/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Publicação da composição da banca e declarações de ausência de suspeição
27/11/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Homologação das inscrições
Informação disponível no ANEXO relacionado ao Programa, especificado a posteriori.			Prova(s) de seleção ⁽¹⁾
17/12/2015	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado preliminar: divulgação da lista de candidatos selecionados
18/12/2015 a 28/12/2015	De 18 (dezoito) horas do dia 18/12/2015 até às 18 (dezoito) horas do dia 28/12/2015	Formulário e instruções disponíveis nos sites dos PPGSS	Interposição de recurso contra o resultado preliminar do processo seletivo
4/1/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado da interposição de recurso
8/1/2016	A partir das 18 (dezoito) horas	Sites dos PPGSS	Resultado final: divulgação da lista de Candidatos selecionados

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site da PRPG (<http://www.prgg.ufla.br/>) no ícone Editais. É de total responsabilidade dos candidatos a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

⁽¹⁾ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições para o processo seletivo dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA deverão ser realizadas, via internet, no site <http://www.prg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

3.2. No ato da inscrição, será exigido o envio *on-line* dos seguintes documentos:

3.2.1. Para inscrições no mestrado:

- a) cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 04/03/2015 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- b) histórico escolar da graduação;
- c) “currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- d) 1 (uma) fotografia tamanho “3 x 4” recente;
- e) cópia do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (não será aceito o comprovante de agendamento);

3.2.2. Para inscrições no doutorado:

- a) cópia do diploma de graduação e de mestrado de curso reconhecido pela CAPES. Os candidatos que ainda não defenderam poderão apresentar carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prg.ufla.br;
- b) cópia do diploma de graduação ou atestado de provável formando para inscrições dos candidatos que atendem ao disposto no §1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS. Os candidatos que não possuem o atestado de provável formando, poderão apresentar documento comprobatório de ser aluno regular de curso de graduação com provável data de integralização curricular até o dia 04/03/2015 emitido pela Pró-Reitoria de Graduação ou órgão equivalente;
- c) histórico escolar da graduação e do curso de mestrado reconhecido pela CAPES;
- d) “currículo Lattes/CNPq” atualizado (<http://lattes.cnpq.br>);
- e) 1 (uma) fotografia tamanho “3 x 4” recente;
- f) cópia do comprovante de recolhimento da taxa de inscrição (não será aceito o comprovante de agendamento);

3.3. As cópias impressas do formulário de inscrição “on-line”, do comprovante de realização da inscrição emitido pelo sistema e dos documentos listados no item 3.2. deverão ser entregues ou encaminhadas à respectiva secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está se inscrevendo, exceto o **comprovante de recolhimento da taxa de inscrição**, que **deverá ser o original**.

3.3.1. A documentação IMPRESSA deverá ser entregue pessoalmente, ou por meio de procuração registrada em cartório, na secretaria do Programa de Pós-Graduação ao qual o candidato está se inscrevendo, no horário (de Brasília) de 08h00min as 12h00min e de 14h00min as 18h00min ou nos horários (de Brasília) especificados nos Anexos a este edital referentes a cada PPGSS (prevalecendo este último caso especificado), ou ainda, ser enviada pelos Correios (SEDEX) ou outra alternativa (Jadlog, transportadora ou similar) com data de postagem até o último dia de inscrição especificada no item “2. DO CALENDÁRIO”, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida.

3.3.2. O Currículo Lattes/CNPq atualizado (<http://lattes.cnpq.br>) impresso deverá ser encaminhado com cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no Currículo. Toda a documentação deverá ser

encadernada. Atividades apresentadas no Currículo Lattes/CNPq não comprovadas, não serão pontuadas. Caso não haja o envio, o candidato não será pontuado.

3.3.3. Outras documentações específicas ou formas adicionais de envio da documentação poderão ser solicitadas pelos PPGSS, sendo que, caso existam, estas informações estarão especificadas nos ANEXOS referentes a cada PPGSS constante deste Edital.

3.3.4. O encaminhamento fora do prazo das documentações especificadas no item 3.2 e da(s) documentação(ões) adicional(is) solicitada(s) pelo PPGSS ao qual o candidato se inscreveu implicará no indeferimento da inscrição do candidato.

3.3.5. A documentação a ser encaminhada pelo candidato à secretaria do Programa deverá ser cópia da original, pois os documentos que comporão o processo não serão devolvidos.

3.3.6. O endereço para envio dos documentos é:

Universidade Federal de Lavras
 Departamento de (completar de acordo com a Tabela 3)
 Programa de Pós-Graduação em (completar de acordo com a Tabela 3)
 Campus Universitário
 Caixa Postal 3037
 Lavras-MG, CEP: 37.200-000

Tabela 3. Especificação das informações dos departamentos e respectivos PPGSS.

Departamento	Programa de Pós-Graduação
Administração e Economia - DAE	Administração
Administração e Economia - DAE	Administração Pública
Química - DQI	Agroquímica
Química - DQI	Biotecnologia Vegetal
Biologia - DBI	Botânica Aplicada
Ciência da Computação - DCC	Ciência da Computação
Ciência do Solo - DCS	Ciência do Solo
Ciência dos Alimentos - DCA	Ciência dos Alimentos
Medicina Veterinária - DMV	Ciências Veterinárias
Administração e Economia - DAE	Desenvolvimento Sustentável e Extensão
Biologia - DBI	Ecologia Aplicada
Engenharia - DEG	Engenharia Agrícola
Engenharia - DEG	Engenharia de Biomateriais
Engenharia - DEG	Engenharia de Sistemas e Automação
Ciências Florestais - DCF	Engenharia Florestal
Entomologia - DEN	Entomologia
Ciências Exatas - DEX	Estatística e Experimentação Agropecuária
Biologia - DBI	Fisiologia Vegetal
Fitopatologia - DFP	Fitopatologia
Agricultura - DAG	Fitotecnia
Biologia - DBI	Genética e Melhoramento de Plantas
Biologia - DBI	Genética e Melhoramento de Plantas - Profissional
Biologia - DBI	Microbiologia Agrícola
Agricultura - DAG	Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares
Engenharia - DEG	Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas
Zootecnia - DZO	Zootecnia

- 3.4.** Ao finalizar a inscrição, o candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas.
- 3.5.** A taxa de R\$ 80,00 (oitenta reais) deverá ser recolhida ao Banco do Brasil S/A, por meio de Guia de Recolhimento da União - GRU, que uma vez paga **não será restituída**. A guia encontra-se disponível no site https://consulta.tesouro.fazenda.gov.br/gru/gru_simples.asp e deve ser preenchida com o nome e CPF do candidato e com os dados a seguir: código da unidade gestora: 153032; n° de referência: 306; gestão: 15251; competência: outubro/novembro; código de recolhimento: 28832-2; vencimento: até o último dia de inscrição no processo seletivo conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 3.6.** A UFLA não se responsabiliza pela não emissão da GRU decorrente de falhas de comunicação ou congestionamento das linhas de comunicação da internet, bem como por outros fatores de ordem técnica que a impossibilite.
- 3.7.** Os portadores de diploma de cursos de graduação reconhecidos pelo MEC poderão se inscrever no processo de seleção desde que atendam ao disposto no § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 7, de 22/1/2009), disponível no site http://www.prpg.ufla.br/prpg2010/wp-content/uploads/2010/06/regulamento_Geral_programas1.pdf.
- 3.8.** As inscrições homologadas estarão disponíveis nas páginas dos programas (Tabela 4) conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

Tabela 4. Especificação dos endereços eletrônicos das páginas dos PPGSS.

Programa de Pós-Graduação	Webpage do Programa
Administração	http://www.prpg.ufla.br/administracao/
Administração Pública	http://www.prpg.ufla.br/admpublica/
Agroquímica	http://www.prpg.ufla.br/agroquimica/
Biotecnologia Vegetal	http://www.prpg.ufla.br/biotecnologia/
Botânica Aplicada	http://www.prpg.ufla.br/botanica/
Ciência da Computação	http://www.prpg.ufla.br/computacao/
Ciência do Solo	http://www.prpg.ufla.br/solos/
Ciência dos Alimentos	http://www.prpg.ufla.br/alimentos/
Ciências Veterinárias	http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/
Desenvolvimento Sustentável e Extensão	http://www.prpg.ufla.br/ppde/
Ecologia Aplicada	http://www.prpg.ufla.br/ecologia/
Engenharia Agrícola	http://www.prpg.ufla.br/eagricola/
Engenharia de Biomateriais	http://www.prpg.ufla.br/biomateriais/
Engenharia de Sistemas e Automação	http://www.prpg.ufla.br/esistemas/
Engenharia Florestal	http://www.prpg.ufla.br/eflorestal/
Entomologia	http://www.prpg.ufla.br/entomologia/
Estatística e Experimentação Agropecuária	http://www.prpg.ufla.br/estatistica/
Fisiologia Vegetal	http://www.prpg.ufla.br/fisiologia/
Fitopatologia	http://www.prpg.ufla.br/fitopatologia/
Fitotecnia	http://www.prpg.ufla.br/fitotecnia/
Genética e Melhoramento de Plantas	http://www.prpg.ufla.br/genetica/

Genética e Melhoramento de Plantas - Profissional	http://www.prrg.ufla.br/genetica/
Microbiologia Agrícola	http://www.prrg.ufla.br/microbiologia/
Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares	http://www.prrg.ufla.br/pmac/
Recursos Hídricos em Sistemas Agrícolas	http://www.prrg.ufla.br/recursoshidricos/
Zootecnia	http://www.prrg.ufla.br/zootecnia/

4. DA ISENÇÃO DA TAXA DE INSCRIÇÃO

4.1. De acordo com o art. 1º do Decreto nº 6.593, de 2 de outubro de 2008, poderá solicitar isenção da taxa de inscrição o candidato que::

- a) estiver inscrito no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal – Cad-Único, de que trata o Decreto nº 6.135, de 26/6/2007; e
- b) for, comprovadamente, membro de família de baixa renda, nos termos do Decreto nº 6.135/07.

4.1.1. Considera-se família de baixa renda, de acordo com o Decreto nº 6.135/07, aquela com renda familiar mensal per capita de até meio salário mínimo, ou a que possua renda familiar mensal de até três salários mínimos.

4.2. A isenção deverá ser solicitada no ato da inscrição, no site <http://www.prrg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.

4.3. A UFLA consultará o órgão gestor do Cad-Único para verificar a veracidade das informações prestadas pelo candidato da situação referente às alíneas a e b.

4.4. O resultado da solicitação de isenção será divulgado oficialmente, no site <http://www.prrg.ufla.br>, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. A PRPG/UFLA não se responsabiliza por outras formas de publicação e/ou informação do resultado.

4.5. É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o resultado da isenção.

4.6. O candidato que atender ao disposto nas alíneas “a” e “b” do item 4.1 e tiver seu pedido de isenção negado poderá recorrer da decisão, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”, mediante a entrega de justificativa na Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

4.7. O resultado dos recursos interpostos será divulgado conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Contra esta decisão não caberá novo recurso.

4.8. O candidato que tiver sua solicitação de isenção indeferida, por não se enquadrar nas exigências acima ou por fornecer informações erradas, deverá fazer o pagamento da taxa nos termos do item 3 deste Edital, caso queira efetivar sua inscrição.

5. DA REALIZAÇÃO DO PROCESSO DE SELEÇÃO

5.1. O processo de seleção será realizado pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação ou por Comissões de Docentes designadas pelo Colegiado, em datas fixadas no calendário por ele

estabelecido.

5.2. Caberá à Coordenação de cada PPGSS a divulgação em sua página da internet (Tabela 4), ao longo do processo de seleção, de todos os documentos gerados pelo certame, proporcionando ampla visibilidade e transparência dos procedimentos.

6. DAS CONDIÇÕES ESPECIAIS PARA PARTICIPAÇÃO

6.1. As pessoas com deficiência, mobilidade reduzida ou que necessitem de condições especiais (exceto lactante, cujas condições são estabelecidas no item 6.4) para participação no processo seletivo que, sob as penas da lei, declararem tal condição no momento da inscrição, receberão tratamento adequado às suas necessidades.

6.1.1. Nesta hipótese, o interessado deverá, necessária e obrigatoriamente, anexar ao formulário de inscrição relatório médico detalhado que indique a espécie, o grau e o nível da deficiência, a mobilidade reduzida ou a necessidade de condições especiais para a realização das provas, com expressa referência ao código correspondente da Classificação Internacional de Doenças (CID).

6.1.2. Na falta do relatório médico ou não possuindo o candidato as informações indicadas no item 6.1.1, o formulário de inscrição será processado como de candidato sem necessidade de condições especiais para a participação no processo seletivo, mesmo que declarada tal condição.

6.1.3. O tratamento adequado que trata o item 6.1 será estabelecido pelo Núcleo de Acessibilidade vinculado à Pró-Reitora de Assuntos Estudantis e Comunitários, mediante análise da deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais apresentada pelo candidato.

6.2. O inscrito com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais que necessitar de tempo adicional para realização das provas deverá requerê-lo, fornecendo justificativa detalhada acompanhada de parecer emitido por médico especialista da área de sua deficiência, com escrita legível e exarado em ofício timbrado contendo informações de contato do profissional (nome completo, inscrição no CRM, especialidade, endereço completo, telefone e e-mail).

6.2.1. A ampliação do tempo de duração das provas será de até 60 (sessenta) minutos, fixada caso a caso, na forma do item precedente.

6.3. Ressalvadas as disposições especiais deste Edital, os candidatos com deficiência, mobilidade reduzida ou necessidade de condições especiais participarão do processo seletivo em igualdade de condições com os demais candidatos no que tange ao horário de início, ao conteúdo e à correção das provas; aos critérios de aprovação; ao posicionamento na classificação geral e a todas as demais normas de regência do certame.

6.4. No caso específico de mães lactantes, nos horários previstos para a amamentação, poderão retirar-se temporariamente das salas em que serão realizadas as provas, para atendimento aos seus bebês em sala reservada, na qual haverá, no mínimo, duas fiscais, sendo vedada a permanência de parentes, babás ou quaisquer outras pessoas estranhas à organização do processo seletivo.

6.4.1. A candidata que seja mãe lactante deverá indicar esta condição no formulário de inscrição, para a adoção das providências necessárias pela organização do processo seletivo.

6.4.2. Caberá à mãe lactante comunicar por escrito à Coordenação do Programa de Pós-Graduação o nome da pessoa responsável pela guarda do bebê durante todo o período de prova, especificando o documento com foto que será apresentado por esta pessoa responsável. A pessoa indicada deverá apresentar documento de identificação com foto, conforme especificado na comunicação por escrito, no momento de seu acompanhamento à sala reservada nos horários de amamentação.

6.4.3. O tempo total utilizado para amamentação somente implicará acréscimo na duração fixada à realização das provas até o máximo de 30 (trinta) minutos.

6.4.4. A inscrita que não levar acompanhante não poderá permanecer com a criança no local de realização das provas, não podendo, portanto, participar do processo seletivo.

7. DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO

7.1. Os critérios de seleção dos candidatos são estabelecidos pelos Colegiados dos Programas de

Pós-Graduação, conforme previsto nos artigos 24, 25 e 27 do Regulamento Geral dos PPGSS, aprovado pela Resolução nº 007, de 22/1/2009, do Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão e estarão disponíveis na Secretaria do Programa e no endereço <http://www.prgg.ufla.br>.

- 7.2.** O Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação da Universidade Federal de Lavras obedece ao exposto na Portaria PRPG nº 582, de 25 de agosto de 2014 e na Instrução Normativa/PRPG Nº 001, disponíveis no endereço <http://www.prgg.ufla.br> e nas páginas dos Programas de Pós- Graduação (Tabela 4).
- 7.3.** A inscrição do candidato implicará o conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas neste Edital, dos anexos que o compõe e dos critérios de seleção do programa, às quais não poderá alegar desconhecimento.
- 7.4.** As inscrições que apresentarem erro de preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelos programas.
- 7.5.** O candidato deverá apresentar documento de identificação com foto (passaporte, carteira e/ou cédula de identidade expedida por órgão competente (Secretaria de Segurança, Forças Armadas, Polícia Militar, Ministério das Relações Exteriores, Ordens ou Conselhos de Classe que, por força de Lei Federal, valham como documento de identidade) ou, ainda, Carteira Nacional de Habilitação com fotografia, dentro do prazo de validade) no momento de realização de qualquer avaliação que compõe o processo seletivo dos Programas.
- 7.6.** Os processos seletivos dos PPGSS são compostos por avaliações, conforme especificações constantes nos ANEXOS deste Edital.
- 7.7.** Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo envolvendo candidatos com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos, será aplicado o disposto na Lei nº 10.741 (Estatuto do idoso), sendo o primeiro critério de desempate a idade, dando-se preferência ao de idade mais elevada.
- 7.8.** Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo envolvendo candidatos com idade inferior a 60 (sessenta) anos, serão aplicados os critérios de desempate definidos por cada programa de pós-graduação, nos anexos a este edital.

8. DOS RESULTADOS PRELIMINARES E FINAIS

- 8.1.** Os resultados preliminares deste Processo Seletivo dos Programas de Pós-Graduação serão divulgados pelos PPGSSs em suas páginas da internet (Tabela 4), conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”. Os resultados serão divulgados em ordem alfabética e as pontuações em ordem decrescente de pontuação pelo número de inscrição do candidato.
- 8.2.** A partir da divulgação dos resultados preliminares, o candidato terá 10 (dez) dias para interposição de recurso através de formulário disponível na página do PPGSS (Tabela 4) ao qual se inscreveu.
- 8.3.** Os resultados finais serão homologados pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação e divulgados no site www.prgg.ufla.br, conforme cronograma especificado no item “2. DO CALENDÁRIO”.
- 8.4.** É de responsabilidade dos PPGSS a divulgação dos resultados finais, a convocação dos aprovados e a divulgação das datas de matrícula nos prazos estabelecidos em calendário

acadêmico.

9. DIREITO DE VISTA DOS DOCUMENTOS E DE INTERPOSIÇÃO DE RECURSO

9.1. É assegurado ao candidato o direito de vista das provas, de conhecimento das notas atribuídas pelos examinadores e de interposição de recurso relacionado ao presente processo seletivo.

9.2. O candidato poderá interpor recurso em face do resultado final provisório, no prazo de 10 (dez) dias, contados da data de sua divulgação na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

Para interpor o recurso de que trata o item 9.2, o candidato deverá preencher um formulário específico para esse fim, que será disponibilizado na página do PPGSS (Tabela 4).

9.3. É assegurado ao candidato constituir procurador para fazer inscrição, pedir vista, apresentar recursos, fornecer e solicitar documentos, formular requerimentos ou quaisquer outros atos de interesse do candidato.

9.4. O candidato poderá solicitar vista das provas no prazo de 10 (dez) dias, contados a partir da data de divulgação do resultado na internet, conforme previsto no item 8.1, excluindo-se da contagem o dia do começo e incluindo-se o do vencimento.

9.5. O pedido de vista deverá ser formulado por escrito e assinado pelo candidato ou pelo procurador constituído em cartório, diretamente na secretaria do PPGSS da UFLA ao qual o candidato se inscreveu, conforme formulário específico disponível na Secretaria do Programa (item 3.3.6. deste Edital) ou *webpage* do Programa (Tabela 4).

9.6. A interposição de recurso e/ou pedido de vista dos documentos deverá ser entregue na secretaria do PPGSS pelo próprio candidato ou por procurador constituído em cartório, sendo vedada qualquer outra forma de envio.

10. DAS MATRÍCULAS

10.1. O candidato selecionado deverá realizar a matrícula para o 1º período letivo de 2016 segundo o prazo estabelecido pelo calendário acadêmico.

10.2. No ato da matrícula o candidato selecionado deverá apresentar a documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico da UFLA, inclusive o comprovante de colação de grau exigido para ocupar a vaga.

10.3. Ao final do período de matrícula de selecionados e de suplentes, os PPGSS poderão convocar novamente os selecionados e suplentes extemporâneos que não realizaram a matrícula, seguindo a ordem de classificação, considerando a disponibilidade de orientadores, bolsas ou de candidatos que tenham sido aprovados como selecionados ou suplentes e que assumiram o compromisso por escrito de realizar o curso sem bolsa.

10.4. A convocação de selecionados e suplentes extemporâneos está condicionada a autorização da PRPG.

10.5. Os candidatos selecionados para o Doutorado deverão comprovar que seus diplomas de mestrado foram emitidos por cursos reconhecidos pela CAPES, exceto para os casos de candidatos selecionados que atendam ao disposto do § 1º do art. 22 da Seção I do Capítulo VI do Regulamento Geral dos Programas PPGSS (aprovado pela Resolução/CEPE nº 7, de 22/1/2009).

10.6. Os candidatos selecionados, que no ato da matrícula não possuem a cópia do diploma de graduação e ou mestrado, poderão apresentar provisoriamente o certificado de colação de grau ou ata de defesa de mestrado, respectivamente, para a efetivação de uma pré-matrícula.

10.6.1. Para estes casos, exigir-se-á o preenchimento e a assinatura de um Termo de Ciência e Concordância que lhe concederá o prazo até o final do segundo período letivo do curso para regularização da documentação exigida pela Diretoria de Registro e Controle Acadêmico (DRCA) da UFLA.

10.6.2. A não regularização das pendências documentais na DRCA no prazo especificado, conforme descrito no item 10.4.1., implicará no cancelamento da matrícula, ou seja, no desligamento do discente do PPGSS.

10.4.3. Em função do disposto no §1º do Art. 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *stricto sensu*, o agendamento de defesa não será permitido para os discentes que possuam pendências documentais na DRCA.

11. DISPOSIÇÕES GERAIS

11.1. Os candidatos poderão se inscrever em no máximo dois Programas de Pós-Graduação, sendo necessário o pagamento de uma taxa para cada inscrição.

11.2. É vedado ao discente da UFLA inscrever-se no mesmo curso e nível em que se encontra matriculado.

11.3. Os casos omissos serão analisados e resolvidos em primeira instância pelos Colegiados dos PPGSS e posteriormente, caso seja interposto recurso contra a decisão, pelo Conselho de Programas de Pós-Graduação *stricto sensu/PRPG*.

Lavras, 16 de outubro de 2015

ALCIDES MOINO JUNIOR
Pró-Reitor de Pós-Graduação – UFLA

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO I - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 22	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Área de concentração: Gestão estratégica, marketing e inovação	
Linha de pesquisa - Estratégia e relações interorganizacionais	4
Linha de pesquisa - Gestão de conhecimento, tecnologia e inovação	5
Linha de pesquisa - Estratégias de marketing e comportamento do consumidor	2
Área de concentração: Organizações, gestão e sociedade	
Linha de pesquisa - Estudos organizacionais	5
Linha de pesquisa - Gestão e políticas públicas	1
Área de concentração: Gestão de negócios, economia e mercados	
Linha de pesquisa - Mercado e sistemas agroindustriais	1
Linha de pesquisa - Organização industrial e internacionalização de empresas	1
Linha de pesquisa - Mercado de derivativos agropecuários e ações	2
Linha de pesquisa - Controladoria e finanças corporativas	1

Doutorado	
Número total de vagas: 13	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Área de concentração: Gestão estratégica, marketing e inovação	
Linha de pesquisa - Estratégia e relações interorganizacionais	2
Linha de pesquisa - Gestão de conhecimento, tecnologia e inovação	2
Área de concentração: Organizações, gestão e sociedade	
Linha de pesquisa - Estudos organizacionais	2
Linha de pesquisa - Gestão e políticas públicas	3
Área de concentração: Gestão de negócios, economia e mercados	
Linha de pesquisa - Mercado e sistemas agroindustriais	1
Linha de pesquisa - Organização industrial e internacionalização de empresas	1
Linha de pesquisa - Controladoria e finanças corporativas	2

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em qualquer área do conhecimento	
<input checked="" type="checkbox"/>	Outro:	Mínimo de 240 (duzentos e quarenta) pontos no Resultado da Prova de Inglês do Teste ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – www.anpad.org.br). Serão aceitos os resultados das edições do Teste ANPAD no máximo de 2 (dois) anos anteriores, período este correspondente às 6 (seis) edições mais recentes, ou seja, de fevereiro de 2014 a setembro de 2015.

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em qualquer área do conhecimento	
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Mestrado em qualquer área do conhecimento, reconhecido pela CAPES.
<input checked="" type="checkbox"/>	Outro (especificar):	Mínimo de 270 (duzentos e setenta) pontos no Resultado da Prova de Inglês do Teste ANPAD (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Administração – www.anpad.org.br). Serão aceitos os resultados das edições do Teste ANPAD no máximo de 2 (dois) anos anteriores, período este correspondente às 6 (seis) edições mais recentes, ou seja, de fevereiro de 2014 a setembro de 2015.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos: a) Todos os documentos exigidos na inscrição “on-line”; b) Cópia do comprovante do resultado do Teste ANPAD. Serão aceitos os Testes da ANPAD a partir da Edição de fevereiro/2014. Caso o candidato tenha feito mais de um Teste ANPAD, neste período, será aceito apenas um, a critério de escolha do candidato no ato da inscrição. Os candidatos que realizaram o Teste em setembro/2015 poderão se inscrever mediante a apresentação da cópia do comprovante de inscrição no mesmo. c) “Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i> ” que consta no final deste documento, devidamente preenchida e assinada, com cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação) numerada de acordo com os itens 1.1 a 5.2 da referida planilha. Atividades não listadas nos itens da Planilha não serão pontuadas mesmo se estiverem comprovadas. Atividades pontuadas na Planilha, porém não comprovadas, não serão consideradas. Essa documentação deverá ser entregue encadernada e paginada, obedecendo a seguinte ordem: 1. Currículo Lattes Impresso; 2. Planilha de Pontuação preenchida e assinada; e 3. Cópia da Documentação comprobatória e numerada de acordo com os itens 1.1 a 5.2 da referida planilha.

d) Para o mestrado, o candidato deverá apresentar um projeto preliminar de dissertação, identificado na capa apenas com o título e número de inscrição, de autoria do candidato, com tema focado na área de concentração/linha de pesquisa de interesse do candidato, contendo um mínimo de 10 e máximo de 15 páginas, a partir da introdução, incluindo as referências bibliográficas. Formatação: Papel A4, Fonte Arial, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm, com páginas numeradas. O projeto preliminar de dissertação deverá ser estruturado conforme abaixo:

1. INTRODUÇÃO (máximo de 3 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando o resumo do tópico de Introdução.

1.1. Contextualização do tema

Contextualize claramente o tema proposto e sua motivação para a realização da pesquisa, seja em termos aplicados (contexto social e econômico) e em termos teóricos (teoria da administração).

1.2. Problema de pesquisa, objetivo(s) e justificativa(s)

Especifique o seu problema de pesquisa e apresente o objetivo geral e objetivos específicos, e, na seqüência, descreva as justificativas.

1.3. Estrutura (organização) do trabalho

Descreva a estrutura do projeto de pesquisa proposto, com a síntese de cada tópico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO (máximo de 5 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando o resumo do conteúdo do tópico de Referencial Teórico.

2.1. Referencial básico ou conceitual

Descrever os conceitos teóricos básicos relacionados ao tema proposto. Fundamentar, teoricamente, para que o leitor possa entender a base teórica do projeto.

2.2. Revisão de literatura

Apresentar na revisão de literatura o estado da arte sobre o que já foi pesquisado sobre o tema de pesquisa proposto. Apresentar na sua argumentação, material bibliográfico relacionado especificamente ao tema proposto e, caso seja pertinente, aponte claramente o(s) gargalo(s), ou “gap(s)”, a ser(em) pesquisado(s) ou aprofundado(s).

3. METODOLOGIA (máximo de 3 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando resumo do conteúdo do tópico de Metodologia.

3.1. Tipo de pesquisa

Especificar a classificação teórica da pesquisa.

3.2. Objeto de estudo e amostragem (quando for o caso)

Definir claramente o objeto e o escopo de estudo e, se for o caso, o processo de amostragem.

3.3. Procedimentos e técnicas de coleta de dados

Especificar Quando? Onde? Como? Com o que? Com quem? os dados da pesquisa serão coletados, ou seja, descrever as etapas de coleta dos dados da pesquisa.

3.4. Análise e interpretação dos dados

Especificar como os dados serão analisados e interpretados, ou seja, com base em quais técnicas ou procedimentos analíticos os dados serão tratados.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (máximo de 1 página)

Especificar as etapas previstas de realização do projeto, dentro do período de curso. Coloque no formato de Diagrama de Gantt.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Listar as referências bibliográficas conforme as normas da ABNT, contendo a descrição de fontes tais como teses, dissertações, livros, artigos científicos de eventos e periódicos classificados no Qualis CAPES e/ou fator de impacto; em português e em língua estrangeira.

e) Para o doutorado, o candidato deverá apresentar um projeto preliminar de tese, identificado na capa apenas com o título e número de inscrição, de autoria do candidato, robusto, inédito e com potencial para contribuir para o avanço científico da área de administração, com tema focado na área de concentração/linha de pesquisa de interesse do candidato, contendo um mínimo de 20 e máximo de 25 páginas, a partir da introdução, incluindo as referências bibliográficas. Formatação: Papel A4, Fonte Arial, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm, com páginas numeradas. O projeto preliminar de tese deverá ser estruturado conforme abaixo:

1. INTRODUÇÃO (máximo de 5 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando o resumo do tópico de Introdução.

1.1. Contextualização do tema

Contextualize claramente o tema proposto e sua motivação para a realização da pesquisa, seja em termos aplicados (contexto social e econômico) e em termos teóricos (teoria da administração).

1.2. Problema de pesquisa, objetivo(s) e justificativa(s)

Especifique o seu problema de pesquisa e apresente o objetivo geral e objetivos específicos, e, na seqüência, descreva as justificativas.

1.3. Estrutura (organização) do trabalho

Descreva a estrutura do projeto de pesquisa proposto, com a síntese de cada tópico.

2. REFERENCIAL TEÓRICO (máximo de 10 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando o resumo do conteúdo do tópico de Referencial Teórico.

2.1. Referencial básico ou conceitual

Descrever os conceitos teóricos básicos relacionados ao tema proposto. Fundamentar, teoricamente, para que o leitor possa entender a base teórica do projeto.

4.1. Revisão de literatura

Apresentar na revisão de literatura o estado da arte sobre o que já foi pesquisado sobre o tema de pesquisa proposto. Apresentar na sua argumentação, material bibliográfico relacionado especificamente ao tema proposto e, caso seja pertinente, aponte claramente o(s) gargalo(s), ou “gap(s)”, a ser(em) pesquisado(s) ou aprofundado(s).

3. METODOLOGIA (máximo de 5 páginas)

Escrever de 1 a 5 linhas apresentando resumo do conteúdo do tópico de Metodologia.

3.1. Tipo de pesquisa

Especificar a classificação teórica da pesquisa.

3.2. Objeto de estudo e amostragem (quando for o caso)

Definir claramente o objeto e o escopo de estudo e, se for o caso, o processo de amostragem.

3.3. Procedimentos e técnicas de coleta de dados

Especificar Quando? Onde? Como? Com o que? Com quem? os dados da pesquisa serão coletados, ou seja, descrever as etapas de coleta dos dados da

pesquisa.

3.4. Análise e interpretação dos dados

Especificar como os dados serão analisados e interpretados, ou seja, com base em quais técnicas ou procedimentos analíticos os dados serão tratados.

4. CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (máximo de 1 página)

Especificar as etapas previstas de realização do projeto, dentro do período de curso. Coloque no formato de Diagrama de Gantt.

REFERENCIAS BIBLIOGRÁFICAS.

Listar as referências bibliográficas conforme as normas da ABNT, contendo a descrição de fontes tais como teses, dissertações, livros, artigos científicos de eventos e periódicos classificados no Qualis CAPES e/ou fator de impacto; em português e no mínimo 40% em língua estrangeira.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapas	Data	Horário	Local
Entrega de documentação específica, conforme item 3 deste Anexo	19/10/2015 a 13/11/2015	08h00 – 18h00	Secretaria do PPGA/UFLA
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de dissertação	27/11/2015	Até às 18h	Site do PPGA
Início das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	30/11/2015	08h30 – 12h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	30/11/2015	14h – 18h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de dissertação dos candidatos ao Mestrado	01/12/2015	08h30 – 12h 14h – 18h	DAE/Bloco 3

Doutorado			
Etapas	Data	Horário	Local
Entrega de documentação específica, conforme item 3 deste Anexo	19/10/2015 a 13/11/2015	08h00 – 18h00	Secretaria do PPGA/UFLA
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de tese	27/11/2015	Até às 18h	Site do PPGA
Início das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos candidatos ao Doutorado	07/12/2015	08h30 – 12h	DAE/Bloco 3
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos	07/12/2015	14h – 18h	DAE/Bloco 3

candidatos ao Doutorado			
Continuação das arguições dos Projetos Preliminares de tese dos candidatos ao Doutorado	08/12/2015	08h30 – 12h 14h – 18h	DAE/Bloco 3

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA ARGUIÇÃO

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras – MG	UFLA	Departamento de Administração e Economia - Bloco 3

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
2	Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
3	Avaliação do Currículo Lattes	0 a 10	30	Eliminatória
4	Projeto preliminar de dissertação	0 a 10	30	Eliminatória
5	Arguição do Projeto preliminar de dissertação	0 a 10	10	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
2	Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD	0 a 10	15	Classificatória
3	Avaliação do Currículo Lattes	0 a 10	30	Eliminatória
4	Projeto preliminar de tese	0 a 10	30	Eliminatória
5	Arguição do Projeto preliminar de tese	0 a 10	10	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

7.1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD – GTA (peso 15%)

Tomando como referência o RESULTADO GERAL do Teste ANPAD, derivado da padronização e reescalonamento da média aritmética simples das pontuações brutas, os candidatos serão ranqueados levando-se em consideração o Resultado Geral do referido Teste, ou seja, será atribuída nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação no Resultado Geral do Teste ANPAD e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

7.2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD – ITA (peso 15%)

Será considerado o número de pontos obtidos na PROVA DE INGLÊS do Teste ANPAD, atribuindo-se nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida prova e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

7.3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*– CL (peso 30%)

A avaliação do Currículo *Lattes* será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo candidato atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*" (disponível no final deste anexo). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades na sequência da PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO *LATTES*, com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS de acordo com os itens 1.1 até 5.2. Será atribuída as notas abaixo de acordo com a pontuação do candidato na referida planilha.

Pontuação do candidato na Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i>	Nota
Acima de 81 pontos	10
Entre 61 a 80 pontos	8
Entre 41 a 60 pontos	6
Entre 21 a 40 pontos	4
Abaixo de 20 pontos	2

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos acesse o *link* abaixo, entre em “Classificação de periódicos CAPES 2013 2014” (2.1 até 2.8), e localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Nessa planilha consta a nova classificação Qualis da CAPES para os periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo que o periódico que não se encontrar nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prpg.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), classificação A2, que na planilha tem valor de 20 pontos, conforme item 2.2.

Para pontuação dos artigos científicos publicados em eventos, classificados no QUALIS da CAPES (itens 2.9 até 2.11), acesse o link abaixo, abra o Documento de Área 2009 que consta

a última classificação de eventos da CAPES e localize o evento (E1 ou E2) nas páginas 22 a 25. O evento que não se encontra nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prg.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: ENANPAD. Encontro da ANPAD, classificação E1, que na planilha tem valor de 14 pontos, conforme item 2.9.

7.4) Projeto preliminar de dissertação – PP (peso 30%)

Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 10 ao projeto preliminar do candidato, considerando os seguintes critérios: 1) coerência da contextualização do tema e problema de pesquisa; 2) coerência e viabilidade dos objetivos; 3) justificativas e importância científica e sócio-econômica; 4) coerência do referencial básico ou conceitual; 5) coerência da revisão de literatura ou estado da arte sobre o tema pesquisado; 6) coerência metodológica; 7) viabilidade do cronograma de execução; 8) qualidade da revisão bibliográfica; 9) clareza e objetividade da redação; 10) adequação com a área de concentração/linha de pesquisa do PPGA escolhida pelo candidato. Os avaliadores atribuirão uma nota média de zero a dez para o projeto preliminar de dissertação apresentado pelo candidato, considerando com igual peso, os 10 (dez) critérios acima citados.

7.5) Arguição do Projeto preliminar de dissertação – AP (peso 10%)

A arguição do candidato referente ao projeto preliminar ocorrerá de forma presencial e tem por objetivo avaliar os seguintes critérios: 1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração/linha de pesquisa pretendida; 2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível; 3) capacidade de síntese e objetividade; e 4) utilização correta da terminologia da área de administração. Pelo menos dois avaliadores atribuirão uma nota média de zero a dez para a arguição do candidato, considerando com igual peso, os 4 (quatro) critérios acima citados. A arguição será gravada em áudio e/ou vídeo, sendo que nessa etapa o candidato não poderá fazer uso de qualquer recurso multimídia.

7.6 Resultado Final Preliminar

O Resultado Final Preliminar do candidato no processo seletivo do PPGA será obtido considerando as etapas e respectivos pesos, conforme segue:

- 1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD (GTA), peso 15%
- 2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD(ITA), peso 15%
- 3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo Lattes (CL), peso 30%
- 4) Projeto preliminar de dissertação ou tese (PP), peso 30%
- 5) Arguição do Projeto preliminar de dissertação (AP), peso 10%

O Resultado Final Preliminar (RFP) de cada candidato(a) será calculado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = [(GTA \times 0,15) + (ITA \times 0,15) + (CL \times 0,30) + (PP \times 0,30) + (AP \times 0,10)] \times 10$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final preliminar (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta pontos), dos 100 pontos possíveis;
- Número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa;

Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação absoluta na "Planilha de Pontuação do Currículo Lattes;
- 2) maior pontuação no projeto preliminar de dissertação ou tese.

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa do PPGA, na lista decrescente de pontos pelo resultado final preliminar (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como aluno regular caso haja desistência de candidatos aprovados na mesma área de concentração / linha de pesquisa.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 pontos serão considerados NÃO APROVADOS.

Doutorado

7.1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD – GTA (peso 15%)

Tomando como referência o RESULTADO GERAL do Teste ANPAD, derivado da padronização e reescalonamento da média aritmética simples das pontuações brutas, os candidatos serão ranqueados levando-se em consideração o Resultado Geral do referido Teste, ou seja, será atribuída nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação no Resultado Geral do Teste ANPAD e, para os demais candidatos de cada área de concentração/linha de pesquisa, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

7.2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD – ITA (peso 15%)

Será considerado o número de pontos obtidos na PROVA DE INGLÊS do Teste ANPAD, atribuindo-se nota 10 (dez) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida prova e, para os demais candidatos de cada área de concentração/linha de pesquisa, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

7.3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*– CL (peso 30%)

A avaliação do Currículo *Lattes* será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo candidato atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*" (disponível no final deste anexo). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades na sequência da PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO *LATTES*, com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS de acordo com os itens 1.1 até 5.2. Será atribuída as notas abaixo de acordo com a pontuação do candidato na referida planilha.

Pontuação do candidato na Planilha de Pontuação do Currículo <i>Lattes</i>	Nota
Acima de 201 pontos	10
Entre 151 a 200 pontos	8
Entre 101 a 150 pontos	6
Entre 51 a 100 pontos	4
Abaixo de 50 pontos	2

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos acesse o *link* abaixo, entre em “Classificação de periódicos CAPES 2013 2014” (2.1 até 2.8), e localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Nessa planilha consta a nova classificação Qualis da CAPES para os periódicos da área de Administração, Ciências Contábeis e Turismo, sendo que o periódico que não se encontrar nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prg.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: RAC. Revista de Administração Contemporânea (Impresso), classificação A2, que na planilha tem valor de 20 pontos, conforme item 2.2.

Para pontuação dos artigos científicos publicados em eventos, classificados no QUALIS da CAPES (itens 2.9 até 2.11), acesse o link abaixo, abra o Documento de Área 2009 que consta a última classificação de eventos da CAPES e localize o evento (E1 ou E2) nas páginas 22 a 25. O evento que não se encontra nessa lista será considerado como sem classificação Qualis.

Link:

http://www.prg.ufla.br/administracao/?page_id=53

Exemplo: ENANPAD. Encontro da ANPAD, classificação E1, que na planilha tem valor de 14 pontos, conforme item 2.9.

7.4) Projeto preliminar de tese – PP (peso 30%)

Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 10 ao projeto preliminar do candidato, considerando os seguintes critérios: 1) coerência da contextualização do tema e problema de pesquisa; 2) coerência e viabilidade dos objetivos; 3) justificativas e importância científica e sócio-econômica; 4) coerência do referencial básico ou conceitual; 5) coerência da revisão de literatura ou estado da arte sobre o tema pesquisado; 6) coerência metodológica; 7) viabilidade do cronograma de execução; 8) qualidade da revisão bibliográfica; 9) clareza e objetividade da redação; 10) adequação com a área de concentração/linha de pesquisa do PPGA escolhida pelo candidato. Os avaliadores atribuirão uma nota média de zero a dez para o projeto preliminar de dissertação apresentado pelo candidato, considerando com igual peso, os 10 (dez) critérios acima citados.

7.5) Arguição do Projeto preliminar de tese – AP (peso 10%)

A arguição do candidato referente ao projeto preliminar ocorrerá de forma presencial e tem por objetivo avaliar os seguintes critérios: 1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração/linha de pesquisa pretendida; 2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível; 3) capacidade de síntese e objetividade; e 4) utilização correta da terminologia da área de administração. Pelo menos dois avaliadores atribuirão uma nota

média de zero a dez para a arguição do candidato, considerando com igual peso, os 4 (quatro) critérios acima citados. A arguição será gravada em áudio e/ou vídeo, sendo que nessa etapa o candidato não poderá fazer uso de qualquer recurso multimídia.

7.6 Resultado Final Preliminar

O Resultado Final Preliminar do candidato no processo seletivo do PPGA será obtido considerando as etapas e respectivos pesos, conforme segue:

- 1) Pontuação do Resultado Geral do Teste ANPAD (GTA), peso 15%
- 2) Pontuação da Prova de Inglês do Teste ANPAD (ITA), peso 15%
- 3) Avaliação da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes* (CL), peso 30%
- 4) Projeto preliminar de tese (PP), peso 30%
- 5) Arguição do Projeto preliminar de tese (AP), peso 10%

O Resultado Final Preliminar (RFP) de cada candidato(a) será calculado por meio da seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = [(GTA \times 0,15) + (ITA \times 0,15) + (CL \times 0,30) + (PP \times 0,30) + (AP \times 0,10)] \times 10$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final preliminar (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta pontos), dos 100 pontos possíveis;
- Número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa;

Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação absoluta na “Planilha de Pontuação do Currículo Lattes”;
- 2) maior pontuação no projeto preliminar de tese.

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para cada área de concentração / linha de pesquisa do PPGA, na lista decrescente de pontos pelo resultado final preliminar (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como aluno regular caso haja desistência de candidatos aprovados na mesma área de concentração / linha de pesquisa.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 pontos serão considerados NÃO APROVADOS.

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

As Comissões de Avaliação serão designadas pelo Colegiado e compostas pelos docentes doutores que atuam no PPGA/UFLA e/ou DAE/UFLA.

O candidato deverá comparecer ao local de realização da arguição do projeto preliminar de dissertação ou tese com 30 (trinta) minutos de antecedência.

É de exclusiva responsabilidade do candidato informar-se sobre o andamento do processo seletivo.

O candidato que durante a realização do processo seletivo incorrer em qualquer das hipóteses abaixo será automaticamente desclassificado do certame:

- Não entregar os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS na seqüência da Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*;
- Obter nota ZERO em qualquer uma das etapas previstas no processo seletivo: avaliação da planilha de pontuação do currículo *Lattes*, projeto preliminar de dissertação ou tese e na argüição do projeto preliminar de dissertação ou tese;
- Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros em qualquer etapa do processo seletivo;
- Adotar conduta não condizente com os princípios que regem a comunidade universitária: respeito à pessoa; às autoridades universitárias; urbanidade no trato com os membros da comunidade acadêmica e com os demais candidatos;
- Deixar de cumprir as normas e regulamentos da Instituição;
- Deixar de cumprir quaisquer das etapas previstas neste Edital;

Após o término do Processo Seletivo, caso haja vagas não preenchidas nas linhas de pesquisa dos níveis de mestrado e/ou doutorado do PPGA, o colegiado poderá, a seu critério, convocar os candidatos suplentes para ocupar tais vagas, por ordem de classificação pelo maior resultado final, caso seja de interesse dos mesmos e, desde que seja dentro da mesma área de concentração e nível que o candidato se inscreveu. Em caso de empate no resultado final, será convocado o candidato suplente com maior pontuação absoluta na “Planilha de Pontuação do Currículo *Lattes*”;

O candidato aprovado deverá ter disponibilidade de tempo de no mínimo 20 (vinte) horas semanais para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 24 meses para o Mestrado e 48 meses para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA (Aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/01/2009);

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do PPGA e, posteriormente, caso seja impetrado recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (PPGA/UFLA)

CANDIDATO (A):		Data:		
NÍVEL: () Mestrado () Doutorado AREA /LINHA DE PESQUISA:		Pon t o s	Li m i t e	Pontua ção* do(a) candid ato(a)
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E MEMBRO DE EMPRESA JUNIOR				
1.1 Atividade de Iniciação Científica (bolsista ou voluntária)	<i>pontos/ semestre</i>	2,0	SL	
1.2 Membro do PET ou Empresa Junior	<i>pontos/ semestre</i>	2,0	SL	
1.3 Monitoria na área de Administração	<i>ponto/ semestre</i>	1,0	SL	
2 - PUBLICAÇÕES				
2.1 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis A1	<i>pontos/ publicação</i>	26, 0	SL	
2.2 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis A2	<i>pontos/ publicação</i>	20, 0	SL	
2.3 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B1	<i>pontos/ publicação</i>	18, 0	SL	
2.4 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B2	<i>pontos/ publicação</i>	16, 0	SL	
2.5 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B3	<i>pontos/ publicação</i>	10, 0	SL	
2.6 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B4	<i>pontos/ publicação</i>	6,0	SL	
2.7 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis B5	<i>pontos/ publicação</i>	3,0	SL	
2.8 Artigo científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis C ou sem classificação	<i>ponto/ publicação</i>	1,0	SL	
2.9 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos com classificação Qualis E1	<i>pontos/ publicação</i>	14, 0	SL	
2.10 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos com classificação Qualis E2	<i>pontos/ publicação</i>	10, 0	SL	
2.11 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos sem classificação Qualis	<i>pontos/ publicação</i>	1,0	SL	
2.12 Livro relacionado as áreas do PPGA, submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>Pontos /publicaçã o</i>	25, 0	SL	
2.13 Capítulo de livro relacionado as áreas do PPGA, submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/ publicação</i>	10, 0	SL	

**PLANILHA DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES (PPGA/UFLA) -
Continuação**

3 - RESUMOS PUBLICADOS EM EVENTOS CIENTÍFICOS				
3.1 Resumo expandido (máximo 10 resumos)	<i>ponto/ resumo</i>	1,0	10, 0	
3.2 Resumo simples (máximo 10 resumos)	<i>ponto/ resumo</i>	0,5	5,0	
4 - ATUAÇÃO ACADÊMICA				
4.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	<i>pontos/ disciplina/ semestre</i>	1,0	20, 0	
4.2 Tutor em cursos de graduação ou pós-graduação	<i>pontos/ disciplina/ semestre</i>	1,0	5,0	
4.3 Orientação em iniciação científica, bolsistas PET ou trabalho de conclusão de curso (graduação ou especialização).	<i>ponto/ orientado/ ano</i>	1,0	10, 0	
4.4 Coordenador de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento	<i>pontos/ projeto</i>	6,0	SL	
4.5 Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento	<i>pontos/ projeto</i>	2,0	SL	
4.6 Coordenador de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	<i>pontos/ projeto</i>	4,0	SL	
4.7 Membro de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	<i>pontos/ projeto</i>	1,0	SL	
4.8 Membro de comissão organizadora de evento científico	<i>ponto/ evento</i>	0,5	3,0	
5 - OUTROS				
5.1 Curso de especialização concluído na área de Administração (carga horária acima de 360 horas)	<i>pontos/ curso</i>	4,0	8,0	
5.2 Atuação profissional comprovada na carteira de trabalho (exceto docência)	<i>ponto/ano</i>	1,0	10, 0	
TOTAL DA PLANILHA				

SL: Sem Limite

* Pontuação por semestre ou ano poderá também ser considerada proporcional (quando for o caso)

Obs. A planilha deverá ter as duas páginas assinadas pelo candidato.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO II - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

MESTRADO PROFISSIONAL	
Número total de vagas:	20
Detalhamento da oferta:	<input checked="" type="checkbox"/> Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
GESTÃO DE ORGANIZAÇÕES PÚBLICAS	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

MESTRADO	
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

MESTRADO	
<input checked="" type="checkbox"/>	<p>- Currículo Lattes comprovado (encadernado, organizado e numerado conforme planilha 7.2.1 deste anexo). OBS: Os documentos comprobatórios devem estar NUMERADOS E ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, iniciando no item 1.1 e indo até o item 6.3 da planilha 7.2.1.</p>
<input checked="" type="checkbox"/>	<p>Outros documentos:</p> <ul style="list-style-type: none">- Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo <i>site</i> http://www.prg.ufla.br, imprimir o formulário a ser entregue;OBS. 1: O candidato deverá imprimir o comprovante e guardar consigo seu número de inscrição para futura consulta de notas. O PPGAP não tem acesso ao número de inscrição pelo nome do candidato devido ao sigilo de sua identidade.OBS. 2: A inscrição deferida habilita o candidato à execução da Prova de Conhecimentos.- Comprovante original de pagamento da Guia de Recolhimento da União;- Planilha de critérios de pontuação do currículo (item 7.2.1), preenchida com os pontos do candidato (disponível para download no site do PPGAP).- Proposta de trabalho. Identificada APENAS PELO NÚMERO DE INSCRIÇÃO DO(A) CANDIDATO(A), com foco em tema vinculado à linha de pesquisa de opção do candidato (o conteúdo das linhas de pesquisa estão disponíveis no <i>site</i> do PPGAP), contendo: Capa com título da proposta preliminar de estudo e número de inscrição do candidato; Introdução; Objetivos; Justificativa que contenha a aplicabilidade da proposta, importância socioeconômica e a adequação do projeto à linha de pesquisa escolhida; Referencial Teórico; Metodologia; Referências bibliográficas. <p>A proposta de trabalho deverá ser digitada em no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) laudas, observando a seguinte formatação: Fonte: Times New Roman; Tamanho da Fonte 12, Espaço 1,5; Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm; Esquerda 3 cm e Direita 2 cm.</p>

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

MESTRADO			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Conhecimentos	04/12/2015	Início 09h00 Término 12h00	Bloco III/DAE
Divulgação do Gabarito	07/12/2015	A partir das 18h00	Site PPGAP

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

MESTRADO		
Cidade	Instituição	Endereço
LAVRAS - MG	UFLA	CAMPUS UNIVERSITÁRIO

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO				
O processo seletivo será constituído por 03 (três) etapas - totalizando 100 pontos - realizadas sucessivamente, na seguinte ordem				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1ª	Prova de Conhecimentos (PC)	100	50%	ELIMINATÓRIA para os candidatos que obtiverem aproveitamento abaixo de 60% (sessenta por cento) do total da pontuação da prova. Os discentes com aproveitamento da prova de conhecimento menor que 60% (sessenta por cento) não terão seus currículos <i>lattes</i> e proposta de trabalho pontuados.
2ª	Proposta de Trabalho (PT)	100	30%	Esta etapa será de CARÁTER CLASSIFICATÓRIO, sendo-lhe atribuída uma nota de 0 (zero) a 100 (cem).
3ª	Currículo <i>Lattes</i> (CL)	100	20%	Nesta etapa, de CARÁTER CLASSIFICATÓRIO, serão avaliados itens levando-se em consideração critérios de pontuação.

OBS.: É de exclusiva responsabilidade do candidato acompanhar as notícias e publicações sobre este Processo Seletivo no *site* da Pró-Reitora de Pós-Graduação (www.prg.ufla.br) e no *site* do Programa de Pós-Graduação em Administração Pública (<http://www.prg.ufla.br/ppg/admpublica/>).

O Resultado Final Provisório (RFP) de cada candidato será calculado por meio de média ponderada considerando os pesos das três etapas (RFP = (PC x 0,5) + (PT x 0,3) + (CL x

0,2)).

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

MESTRADO

7.1 PROPOSTA DE TRABALHO

Os candidatos deverão entregar o documento específico denominado “Proposta de Trabalho”. Na Proposta de trabalho o candidato deverá identificar-se **exclusivamente pelo número de inscrição. A proposta deve ser digitada em no mínimo 3 (três) e no máximo 5 (cinco) laudas.** Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 100 (zero a cem) à Proposta de trabalho submetida pelo/a candidato/a, considerando com igual peso, os critérios que constam na tabela abaixo:

Críticos de avaliação da proposta preliminar de estudo	Nota zero a cem
1) Viabilidade dos objetivos	
2) Justificativa	
3) Coerência metodológica	
4) Qualidade da revisão bibliográfica	
5) Clareza e objetividade da redação	
6) Referências bibliográficas	
NOTA MÉDIA (zero a cem)	

7.2 CURRÍCULO LATTES

A avaliação do Currículo será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo(a) candidato(a) atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo" (item 7.2.1). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades de acordo com a PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO (item 7.2.1), com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, iniciando no item 1.1 e indo até o item 6.3. Dentro de cada item (1.1 até 6.3) os documentos comprobatórios devem ser organizados em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Os documentos apresentados deverão ser paginados. O preenchimento da Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo e a paginação podem ser realizados “à mão”, à caneta. Será atribuída nota 100 (cem) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida planilha e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato. Itens constantes no Currículo Lattes que não estão na Planilha 7.2.1 não serão pontuados. Para facilitar o preenchimento da Planilha 7.2.1 pelo candidato, ela estará disponível para *download* no site do PPGAP.

Serão consideradas para pontuação, atividades comprovadas nos últimos 5 (cinco) anos.

7.2.1 DA PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – AVALIAÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

Nome do Candidato(a):	Data:		
	Peso	Limite de pontos	Pontuação do(a) candidato(a)
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO			
1.1 Bolsista de Iniciação Científica, Extensão, PET, ou outra modalidade vinculada a projeto de pesquisa/extensão	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0

1.2 Monitoria, participação em entidades representativas estudantis/acadêmicas	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0	
1.3 Estágio realizado (com comprovação)	<i>ponto/hora</i>	0,01	5,0	
2 – PUBLICAÇÕES				
2.1 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis/CAPES	<i>pontos/publicação</i>	4,0	20,0	
2.2 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos sem classificação Qualis/CAPES	<i>pontos/publicação</i>	2,0	10,0	
2.3 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência nacional ou internacional	<i>ponto/publicação</i>	1,0	5,0	
2.4 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência estadual, regional ou local	<i>ponto/publicação</i>	0,5	2,5	
2.5 Livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	8,0	24,0	
2.6 Capítulo de livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	4,0	20,0	
2.7 Boletim técnico	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5,0	
2.8 Publicação técnica em revista/ jornal	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5,0	
3 - RESUMOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICOS/CIENTÍFICOS				
3.1 Resumo expandido (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,5	2,5	
3.2 Resumo simples (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,2	1,0	
4 - ATUAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL				
4.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	<i>ponto/disciplina/semestre</i>	0,5	10,0	
4.2 Tutor em cursos de graduação ou pós-graduação	<i>ponto/disciplina/semestre</i>	0,5	5,0	
4.3 Orientação em estágio; iniciação científica; bolsista de extensão; bolsista PET ou qualquer bolsista vinculado a projeto de pesquisa/extensão	<i>ponto/orientado/ano</i>	1,0	5,0	
4.4 Coordenador de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações	<i>ponto/projeto</i>	1,0	5,0	
4.5 Membro de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações	<i>ponto/projeto</i>	0,5	2,5	
5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS				
5.1 Coordenador de evento de extensão, técnico ou científico	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
5.2 Membro de comissão organizadora de evento de extensão, técnico ou científico	<i>ponto/evento</i>	0,2	2,0	
5.3 Realização de palestras em evento de extensão, técnico ou científico	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
5.4 Curso ou oficina ministrado (exceto atividade acadêmica), com emissão de certificado	<i>ponto/hora</i>	0,2	4,0	
5.5 Participação em evento de extensão, técnico ou científico	<i>ponto/hora</i>	0,01	1,0	
5.6 Participação em cursos de curta duração (carga horária menor que 360h)	<i>ponto/hora</i>	0,01	2,0	
6 – OUTROS				
6.1 Curso de Especialização concluído em áreas correlatas ao PPGAP (carga horária acima de 360 horas)	<i>ponto/curso</i>	5,0	5,0	
6.2 Experiência profissional comprovada	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0	

6.3 Disciplinas Cursadas de pós-graduação Strictu Sensu	<i>ponto/disciplina</i>	2,0	10,0	
TOTAL DA PLANILHA				

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos classificados no QUALIS da CAPES (Planilha 7.2.1, item 2.1), acesse o *link* abaixo, e localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Se o periódico possuir classificação CAPES será atribuída a pontuação de acordo com o item 2.1.

Link:

<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam?conversationPropagation=begin>

Exemplo: Revista de Administração Pública (Impresso). Possui classificação Qualis. Portanto, na planilha recebe o valor de 4 pontos, conforme item 2.1.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. ABRÚCIO, F. L. Trajetória recente da gestão pública brasileira: um balanço crítico e a renovação da agenda de reformas. **Revista de Administração Pública**, Edição Especial Comemorativa, 1967-2007, 2007. pp. 67-86.
2. ANDION, C. Por uma nova interpretação das mudanças de paradigma na administração pública. **Cad. EBAPE**, v. 10, n. 1, Mar., 2012. pp. 1-19.
3. AYRES, C. B. A administração pública brasileira e as vicissitudes do paradigma de gestão gerencial. **Sociologia, Problemas e Práticas**, n. 51, 2006. pp. 29-52.
4. BRESSER-PEREIRA, L. C. A construção política do Estado. **Lua Nova**, n. 81, 2010. pp. 117-146.
5. CANCADO, Airton Cardoso; TENORIO, Fernando Guilherme; PEREIRA, José Roberto. Gestão social: reflexões teóricas e conceituais. **Cad. EBAPE.BR**, Rio de Janeiro, v. 9, n. 3, Set. 2011.
6. FARAH, Marta Ferreira Santos. Administração pública e políticas públicas. **Rev. Adm. Pública**, Rio de Janeiro, v. 45, n. 3, Jun, 2011.
7. LINDGREN, I.; JANSSON, G. Electronic services in the public sector: A conceptual framework. **Government Information Quarterly**, v. 30, n. 2, 2013. pp. 163-172.
8. PAES DE PAULA, A. P. Administração pública brasileira entre o gerencialismo e a gestão social. **Revista de Administração de Empresas**, v. 45, n. 1, 2005. pp. 36-49.
9. PECI, A.; PIERANTI, O. P.; RODRIGUES, S. Governança e New Public Management: convergências e contradições no contexto brasileiro. **Organizações & Sociedade**, v. 15, n. 46, 2008. pp. 39-55.
10. PIRES, V.; MIDDLEJ E SILVA, S. A.; FONSECA, S. A.; VENDRAMINI, P.; COELHO, F. S. Dossiê - Campo de Públicas no Brasil: definição, movimento constitutivo e desafios atuais. **Administração Pública e Gestão Social**, v. 6, n. 3, jul-set., 2014. pp. 110-126.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- a)** O candidato que não apresentar comprovante de conclusão de curso (diploma ou certificado) devidamente registrado pelo Ministério da Educação no ato da matrícula será desclassificado do processo seletivo;
- b)** Preencher o formulário de inscrição no *site* da Pró-Reitoria de Pós-Graduação (www.prg.ufla.br);
- c)** Em caso de empate na pontuação final do processo seletivo, os critérios de desempate obedecerão à seguinte ordem: 1º candidato com idade igual ou superior a 60 (sessenta) anos completados até o último dia de inscrição no concurso, conforme disposto no parágrafo único do art. 27 do Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741, de 1º/10/2003); 2º maior número de pontos na prova de conhecimentos; 3º maior número de pontos na proposta de trabalho. E, persistindo o empate, será dada preferência ao candidato de mais idade, considerando-se mês e dias.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO III - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM AGROQUÍMICA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	17
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Química e Bioquímica de Materiais Naturais e Sintéticos	
Química Ambiental	
Química Computacional	

Doutorado	
Número total de vagas:	16
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Química e Bioquímica de Materiais Naturais e Sintéticos	
Química Ambiental	
Química Computacional	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(x)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado	
(x)	Graduados em qualquer área do conhecimento
(x)	Mestrado em: Qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(x)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)
(x)	Formulário de inscrição impresso

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de conhecimentos	04/12/2015	8h	Anfiteatro do Departamento de Ciência da Computação (DCC)*
Informações e	04/12/2015	14h	Anfiteatro do Departamento de

esclarecimentos aos candidatos			Química*
--------------------------------	--	--	----------

* Sujeito a alteração, dependendo da disponibilidade do local.

O cronograma está sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, será divulgado no site do Programa. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de conhecimentos	04/12/2015	8h	Anfiteatro do Departamento de Ciência da Computação (DCC)*
Informações e esclarecimentos aos candidatos	04/12/2015	14h	Anfiteatro do Departamento de Química*

* Sujeito a alteração, dependendo da disponibilidade do local.

O cronograma está sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, será divulgado no site do Programa. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Anfiteatro do DCC (Departamento de Ciência da Computação), ao lado do Departamento de Química, Campus Universitário da Universidade Federal de Lavras

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Anfiteatro do DCC (Departamento de Ciência da Computação), ao lado do Departamento de Química, Campus Universitário da Universidade Federal de Lavras

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	100	40%	Classificatória
2	Conhecimentos	100	60%	Classificatória*

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	100	70%	Classificatória
2	Conhecimentos	100	30%	Classificatória*

*O candidato que obtiver nota zero na Prova de Conhecimentos estará eliminado do processo de seleção.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Prova de conhecimentos:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES DISCURSIVAS E/OU MÚLTIPLA ESCOLHA	VALOR DE CADA QUESTÃO	MODO DE AVALIAÇÃO
Química Analítica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Geral e Inorgânica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Orgânica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Bioquímica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Físico-Química	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão

O tempo máximo será de 4 (quatro) horas para a realização da Prova de Conhecimentos. Não serão permitidas consultas. A prova deverá ser feita à caneta e os materiais que poderão ser utilizados são: régua, borracha, lápis ou lapiseira, caneta e calculadora.

Aconselha-se ao candidato chegar ao local da prova com antecedência de 30 (trinta) minutos. O candidato que chegar atrasado à prova escrita estará automaticamente desclassificado do processo de seleção.

Prova de Currículo:

- Serão computadas somente as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco) anos (de 01/01/2011 até atual);
- Os comprovantes dos documentos devem ser apresentados seguindo a ordem de citação no Currículo, e devem estar grampeados ou encadernados.
- Somente será considerada a pontuação dos itens devidamente comprovados.
- Somente serão pontuadas atividades referentes à área de agroquímica ou áreas afins.

2.2.1. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,02/h, max = 6 pontos
2. Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação
3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre
4. Membro de Banca (TCC, Dissertação e Tese)	0,2/banca

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	2,0/semestre ou 500 h
2. Consultor <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso	0,5/consultoria

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestra proferida	0,5 /palestra
2. Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão, atividades em empresas júniores e centros acadêmicos.	1,0/semestre ou 204 h

OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Experiência profissional em Química ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/cargo

2.2.2. TITULAÇÃO

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Especialização ou Lato Sensu (na área)	0,5/cada

2.2.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos (classificação de acordo com os critérios de **fator de impacto** da área de **Ciências Agrárias** ou WebQualis para a área de Agrárias ou Química, o que for maior, e até terceiro autor estudante; após, considerar-se-á metade da pontuação). Serão computados os artigos aceitos ou publicados nos últimos 5 anos; antes disso, considerar-se-á metade da pontuação:

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A1	10/artigo
2. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A2	8/artigo
2. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B1	6/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B2	5/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B3	4/artigo

3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B4	3/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B5	2/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito C	1/artigo
6. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro
7. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software	7/patente
8. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	5/capítulo
9. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional	2,5/resumo
10. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional	2/resumo
11. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo
12. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (os pontos serão distribuídos pelos autores)	1,0/livro

OBS.: PARA OS ITENS 9, 10 E 11, SERÃO COMPUTADOS UM TOTAL DE 15 RESUMOS NO MÁXIMO, CONSIDERANDO OS DE MAIOR VALOR. SERÃO CONSIDERADOS EVENTOS INTERNACIONAIS AQUELES CUJA ENTIDADE ORGANIZADORA SEJA ESTRANGEIRA E/OU QUE O TÍTULO DO EVENTO INDIQUE SUA ABRANGÊNCIA E/OU QUE O EVENTO SEJA TRADICIONAL, DE REPUTAÇÃO E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.

2.4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Internacionais)	3,0/palestra
2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Nacionais)	2,0/palestra
3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Regionais)	1,0/palestra
4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional	1,5/apresentação
5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional	1,0/apresentação
6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional	0,5/apresentação
4. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
Curso de longa duração (mínimo de 20 horas)	1,0/curso max = 4 pontos

2.5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Prêmios acadêmicos/científicos (Internacional)	2,0/cada
2. Prêmios acadêmicos/científicos (Nacional)	1,0/cada

Critérios de desempate para o Mestrado: 1º: maior nota na prova de conhecimentos; 2º: candidato de maior idade.

Critérios de desempate para o Doutorado: 1º: maior nota do currículo; 2º: candidato de maior idade.

Doutorado

Prova de conhecimentos:

PROVA	NÚMERO DE QUESTÕES DISCURSIVAS E/OU MÚLTIPLA ESCOLHA	VALOR DE CADA QUESTÃO	MODO DE AVALIAÇÃO
Química Analítica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Geral e Inorgânica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Química Orgânica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Bioquímica	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Físico-Química	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão
Inglês	2	10,0	9,0 pontos para domínio do conteúdo e 1,0 para linguagem e expressão

O candidato que obtiver nota zero na Prova de Conhecimentos estará eliminado do processo de seleção.

O tempo máximo será de 4 (quatro) horas para a realização da Prova de Conhecimentos. Os itens dessa prova serão entregues em um único documento e cada candidato terá liberdade para controlar o tempo destinado a cada questão. Não serão permitidas consultas. A prova deverá ser feita a caneta e os materiais que poderão ser utilizados são: régua, borracha, lápis ou lapiseira, caneta e calculadora.

Aconselha-se ao candidato chegar ao local da prova com antecedência de 30 (trinta) minutos. O candidato que chegar atrasado à prova escrita estará automaticamente desclassificado do processo de seleção.

Prova de Currículo:

- Serão computadas somente as atividades realizadas nos últimos 5 (cinco) anos (de 01/01/2011 até atual);
- Os comprovantes dos documentos devem ser apresentados seguindo a ordem de citação no Currículo, e devem estar grampeados ou encadernados.

- Somente será considerada a pontuação dos itens devidamente comprovados.
- Somente serão pontuadas atividades referentes à área de agroquímica ou áreas afins.

2.2.1. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,02/h, max = 6 pontos
2. Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação
3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre
4. Membro de Banca (TCC, Dissertação e Tese)	0,2/banca

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	2,0/semestre ou 500 h
2. Consultor <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso	0,5/consultoria

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestra proferida	0,5 /palestra
2. Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão, atividades em empresas júniores e centros acadêmicos.	1,0/semestre ou 204 h

OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Experiência profissional em Química ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/cargo

2.2.2. TITULAÇÃO

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Especialização ou Lato Sensu (na área)	0,5/cada

2.2.3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA

Artigos científicos (classificação de acordo com os critérios de **fator de impacto** da área de **Ciências Agrárias** ou WebQualis para a área de Agrárias ou Química, o que for maior, e até terceiro autor estudante; após, considerar-se-á metade da pontuação). Serão computados os artigos aceitos ou publicados nos últimos 5 anos; antes disso, considerar-se-á metade da pontuação:

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A1	10/artigo
2. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito A2	8/artigo
2. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B1	6/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B2	5/artigo

3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B3	4/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B4	3/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito B5	2/artigo
3. Artigo científico publicado ou aceito em revistas conceito C	1/artigo
6. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro
7. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software	7/patente
8. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	5/capítulo
9. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional	2,5/resumo
10. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional	2/resumo
11. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo
12. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (os pontos serão distribuídos pelos autores)	1,0/livro

OBS.: PARA OS ITENS 9, 10 E 11, SERÃO COMPUTADOS UM TOTAL DE 15 RESUMOS NO MÁXIMO, CONSIDERANDO OS DE MAIOR VALOR. SERÃO CONSIDERADOS EVENTOS INTERNACIONAIS AQUELES CUJA ENTIDADE ORGANIZADORA SEJA ESTRANGEIRA E/OU QUE O TÍTULO DO EVENTO INDIQUE SUA ABRANGÊNCIA E/OU QUE O EVENTO SEJA TRADICIONAL, DE REPUTAÇÃO E EM LÍNGUA ESTRANGEIRA.

2.4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Internacionais)	3,0/palestra
2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Nacionais)	2,0/palestra
3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Regionais)	1,0/palestra
4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional	1,5/apresentação
5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional	1,0/apresentação
6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional	0,5/apresentação
4. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
Curso de longa duração (mínimo de 20 horas)	1,0/curso

	max = 4 pontos
--	----------------

2.5. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Prêmios acadêmicos/científicos (Internacional)	2,0/cada
2. Prêmios acadêmicos/científicos (Nacional)	1,0/cada

Critérios de desempate para o Mestrado: 1º: maior nota na prova de conhecimentos; 2º: candidato de maior idade.

Critérios de desempate para o Doutorado: 1º: maior nota do currículo; 2º: candidato de maior idade.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BIOQUÍMICA:

1. Estrutura e propriedades químicas dos carboidratos, proteínas, lipídeos e ácidos nucleicos.
2. Enzimas e seus cofatores
3. Bioenergética
4. Metabolismo anaeróbico dos carboidratos (fermentação)
5. Via das pentoses fosfato
6. O ciclo do ácido tricarboxílico (ciclo de Krebs)
7. Transporte de elétrons e fosforilação oxidativa
8. Neoglicogênese
9. Oxidação e biossíntese dos ácidos graxos saturados com número par e ímpar de carbonos
10. Oxidação dos aminoácidos.

Bibliografia sugerida

LEHNINGER, A. L. **Princípios de bioquímica**. Tradução de W. R. Loodi e A. A. Simões. 4ed São Paulo: Sarvier, 2006. 1232 p. Tradução de: Principles of biochemistry.

Bibliografia complementar

VIEIRA, E.C.; GAZZINELLI, G.; MARES-GUIA, M. **Bioquímica celular e biologia molecular**. 2 ed. São Paulo: Atheneu, 1996. 360 p.

QUÍMICA GERAL E INORGÂNICA

1. Estrutura atômica e molecular
2. Periodicidade dos elementos químicos
3. Cálculo estequiométrico
4. Conceitos gerais de gases ideais
5. Ligações químicas e forças intermoleculares
6. Funções inorgânicas (ácidos, bases, óxidos)
7. Metais de transição

Bibliografia sugerida:

ATKINS, P. W., Jones, L. **Princípios de Química**, Bookman, Porto Alegre, 2001.

SHRIVER, D. F.; ATKINS P. W.; LANGFORD, C. H.; *Inorganic Chemistry*, 2nd edition, Oxford, 1994.

Bibliografia complementar:

MAHAN, B. M.; MYERS, R. J. **Química um curso universitário**, 4 ed. Editora Edgard Blucher, São Paulo, 1996.

LEE, J. D. **Química Inorgânica não tão Concisa**, tradução da 4 ed. inglesa, Edgard Blucher Ltda, 1996.

QUÍMICA ANALÍTICA

1. Volumetria (neutralização, precipitação, óxido-redução e complexação)
2. Equilíbrio químico dos íons em solução (ácido, base, sais)
3. Processos de separação/purificação (extração com solventes, fundamentos de cromatografia)
4. Fundamentos de eletroquímica

Bibliografia sugerida:

HARRIS, D. C. **Análise Química Quantitativa**, 5 ed., LTC-Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1999.

Bibliografia complementar:

BACCAN, N.; ANDRADE, J. C.; GODINHO, O. E. S.; BARONE J. S. **Química Analítica Quantitativa Elementar**. 2 ed. Editora da UNICAMP, Campinas, 1985.

QUÍMICA ORGÂNICA

1. Nomenclatura, propriedades físico-químicas e reações das principais funções orgânicas (alcanos, alquenos, alquinos, aromáticos, haletos orgânicos, álcoois, fenóis, éteres, aminas, aldeídos, cetonas, ácidos carboxílicos, amidas e ésteres)
2. Estereoquímica
3. Métodos espectrométricos para identificação de substâncias orgânicas

Bibliografia sugerida:

SOLOMONS, T. W. ; FRYLHE, C. B. **Química Orgânica**, vol. 1 e 2, LTC- Livros Técnicos e Científicos, Editora S.A, 8 ed. 2005.

SILVERSTEIN, ROBERT M.; WEBSTER, FRANCIS X.; KIEMLE, DAVID J. **Identificação Espectrométrica de Compostos Orgânicos**, LTC-Livros Técnicos e Científicos, Editora S.A., 7ª Ed. 2006

FÍSICO-QUÍMICA

1. Termodinâmica química (gases, trabalho e calor; as três leis da termodinâmica; Energia livre; e Equilíbrio químico).
2. Propriedades coligativas e equilíbrio de fases.
3. Cinética química (leis de velocidade, fatores que afetam a velocidade de uma reação e ordem de reação)
4. Catálise ácido-base (homogênea e heterogênea)

Bibliografia sugerida:

ATKINS, P. W. **Físico-Química** (vol. 1, 2 e 3). 7 ed. Rio de Janeiro: LTC- Livros Técnicos e Científicos, 2003.

Bibliografia complementar:

CASTELAN, G. W. **Físico-Química** (vol. 1 e 2). Ao Livro Técnico, Rio de Janeiro, 1973.

MOORE, W. J. **Físico-Química** (vol. 1 e 2), Edgard Blucher, São Paulo, 1976.

PROGRAMA DE INGLÊS

Gramática básica e vocabulário da língua inglesa para interpretação de texto, sem consulta a dicionários ou a qualquer outra fonte de informações.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos ocuparão o número de vagas de acordo com a classificação decrescente das notas finais.

A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do programa de Pós-Graduação em Agroquímica e, quando for o caso, pela PRPG.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO IV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOTECNOLOGIA
VEGETAL – PPGBV**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 10	
Detalhamento da oferta:	
(x) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
Biotecnologia Vegetal	

Doutorado	
Número total de vagas: 4	
Detalhamento da oferta:	
(x) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
Biotecnologia Vegetal	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.

Doutorado		
()	Graduados em qualquer área do conhecimento	
(x)	Graduados em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.
(x)	Mestrado em:	Biotecnologia Vegetal, Ciências Agrárias, Ciências Biológicas e áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(x)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados, de acordo com os critérios especificados no item 7 deste anexo. Serão pontuadas apenas as atividades relacionadas à área da biotecnologia.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Homologação das inscrições	27/11/2015	18:00	http://www.prpg.ufla.br/biotecnologia
Divulgação dos pré-selecionados, com base na pontuação dos currículos;	30/11/2015	18:00	http://www.prpg.ufla.br/biotecnologia
Interposição de recurso contra o resultado da avaliação dos currículos	04/12/2015	18:00	Secretaria PPGBV – Campus UFLA
Resultado da interposição de recurso da 1ª etapa (Avaliação de currículos)	07/12/2015	18:00	http://www.prpg.ufla.br/biotecnologia
Prova Oral (não serão avaliados candidatos que chegarem atrasados)	14/12/2015	8:00	PV6 sala 3 / UFLA

* Cronograma sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência será divulgado no site do Programa. É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	PV6 sala 3

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo <i>vitae</i> (currículo lattes comprovado)	40	40%	Eliminatória
2	Prova Oral	60	60%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo <i>vitae</i> (currículo lattes comprovado)	40	40%	Eliminatória
2	Prova Oral	60	60%	Classificatória

1. Primeira Fase (40%): Análise de *Curriculum vitae*

1.1 A análise do currículo será baseada apenas nas atividades desenvolvidas pelo candidato na área da biotecnologia desde a data de 01/01/2011 e serão pontuadas de acordo com os itens constantes na tabela no final deste documento.

1.2 Para cada candidato será gerada uma planilha com a pontuação obtida em cada item e com a pontuação total de todos os itens.

1.3 O candidato que alcançar o maior número de pontos receberá nota 10 (dez) e ficará em primeiro lugar na classificação da primeira fase. Os demais serão classificados em sequência decrescente de pontos alcançados e receberão notas relativas à do primeiro lugar de acordo com a fórmula: nota do candidato = (pontos alcançados x 10) ÷ pontos do candidato em 1º lugar.

2. Segunda Fase (60%): Prova Oral

2.1 Os candidatos serão chamados para a entrevista de acordo com a ordem decrescente de classificação na primeira fase até que se atinja o dobro de vagas ofertadas neste Edital.

2.2 A entrevista ocorrerá exclusivamente de modo presencial. Nenhum outro meio de comunicação será considerado.

2.3 Na entrevista, o candidato deverá responder oralmente, perante uma banca avaliadora, 8 (oito) questões relativas ao escopo da Biotecnologia e 2 (duas) ao conhecimento da Língua Inglesa.

2.4 Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta ou a capacidade de argumentação do candidato em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente.

2.5 A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da entrevista será obtida pela soma das notas finais das questões, totalizando 10 (dez) pontos no máximo.

3. Classificação e Aprovação

3.1 A nota final do candidato será obtida pela fórmula: [(Pontos Primeira Fase x 0,4) + (Pontos Segunda Fase x 0,6)].

3.2 Os candidatos ocuparão o número de vagas de acordo com a classificação decrescente das notas finais.

3.3 A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

1. ATIVIDADES

ATIVIDADES DE ENSINO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Aula ministrada em curso de graduação e de pós-graduação.	0,02/h, max = 6 pontos
2. TCC, Iniciação científica, PET.	1,0/orientação 0,3/co-orientação
3. Monitoria	0,3/102 h ou 0,6/semestre
4. Membro de Banca (TCC e Dissertação)	0,2/banca

ATIVIDADES DE PESQUISA (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET.	2,0/semestre ou 500 h
2. Consultor ad hoc de artigo, projeto e resumo de congresso.	0,5/consultoria

ATIVIDADES DE EXTENSÃO (na área)	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestra proferida	0,5 /palestra
2. Estágio (exceto estágio obrigatório), treinamento, bolsa atividade e de extensão.	1,0/semestre ou 204 h

OUTRAS TIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
1. Experiência profissional ou internacional em Biotecnologia ou áreas afins, por um ano ou mais	2,0/experiência

2. TITULAÇÃO

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Especialização ou Lato Sensu (na área)	0,5/cada

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito A1 e A2 (Capes para Ciências Agrárias)	10/artigo
2. Artigo científico (com fator de impacto) publicado em revistas conceito B1 (Capes para Ciências Agrárias)	9/artigo

3. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revistas conceito B2 (Capes para Ciências Agrárias)	7/artigo
4. Artigo científico (sem fator de impacto) publicado em revista conceito B3 a B5 (Capes para Ciências Agrárias)	5/artigo
5. Artigo científico publicado em revista conceito C ou sem classificação (Capes para Ciências Agrárias)	2/artigo
6. Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora de circulação nacional ou internacional (os pontos serão divididos entre os autores)	10/livro
7. Depósito de patente, proteção de cultivar e registro de software.	10/patente
8. Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora	3,5/capítulo
9. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito internacional.	2,5/resumo
10. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito nacional.	2/resumo

3. PRODUÇÃO CIENTÍFICA (na área) (Continuação...).

ITEM	PONTUAÇÃO
11. Publicação (resumo) em Anais de Congressos (Simpósios, Seminários, Encontros e similares) de âmbito regional ou local	1,5/resumo
12. Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos pelos autores).	1,0/livro

OBS.: ITENS 9, 10 E 11 SERÃO COMPUTADOS UM TOTAL DE 15 RESUMOS NO MÁXIMO, CONSIDERANDO OS DE MAIOR VALOR.

4. PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Internacionais).	3,0/palestra
2. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Nacionais).	2,0/palestra
3. Palestras proferidas em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos (Regionais).	1,0/palestra
4. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	1,5/apresentação

5. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	1,0/apresentação
6. Apresentação oral de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,5/apresentação
7. Apresentação pôster em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito internacional.	0,3/apresentação
8. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito nacional.	0,2/apresentação
9. Apresentação pôster de trabalho em Congressos, Simpósios, Seminários, Workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos de âmbito local ou regional.	0,1/apresentação

5. PARTICIPAÇÃO EM CURSOS (na área)

ITEM	PONTUAÇÃO
Curso de longa duração (mínimo de 40 horas)	1,0/curso max = 4 pontos

6. OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

ITEM	PONTUAÇÃO
1. Prêmios acadêmico-científicos (Internacional)	2,0/cada
2. Prêmios acadêmico-científicos (Nacional)	1,0/cada

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não são exigidas bibliografias específicas.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

1. As bolsas de estudos serão distribuídas de acordo com a quantidade disponibilizada pelas agências de fomento e com a ordem de classificação dos candidatos.
2. A classificação do candidato na seleção não implica necessariamente na garantia de bolsa de estudo.
3. Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-Graduação em Biotecnologia Vegetal.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

ANEXO V - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BOTÂNICA APLICADA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 2	
Detalhamento da oferta:	
(X) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
Estrutura e Funcionamento das Plantas	
Biossistemática Vegetal	

Doutorado	
Número total de vagas: 2	
Detalhamento da oferta:	
(X) Para todas as áreas de concentração	
Áreas de Concentração	
Estrutura e Funcionamento das Plantas	
Biossistemática Vegetal	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Candidatos com graduação em cursos da área de Ciências Biológicas, Ciências Agrárias.

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Ciências Biológicas, Ciências Agrárias ou afins
(X)	Mestrado em:	Botânica, Biologia Vegetal, Agronomia, Genética Vegetal, Ecologia Vegetal, Engenharia Florestal ou áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
(X)	Outros documentos: <ul style="list-style-type: none">- Formulário de inscrição;- Comprovante original do pagamento da inscrição;- Comprovante de Iniciação Científica constando o período e a área de pesquisa (declaração assinada pelo orientador ou certificado).- Cópia digitalizada (gravada em cd/dvd) de cada item presente no seu currículo

Lattes que será contabilizado para pontuação de acordo com as Tabelas 1 e 2 do Item 7.3 desse Anexo.

Doutorado	
(X)	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
(X)	Outros documentos: - Formulário de inscrição; - Comprovante original do pagamento da inscrição - Cópia digitalizada (gravada em cd/dvd) de cada item presente no seu currículo Lattes que será contabilizado para pontuação de acordo com as Tabelas 1 e 2 do Item 7.3 desse Anexo.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de conhecimentos específicos e de inglês	04/12/2015	8:00	DBI
Publicação do gabarito da prova de conhecimentos específicos	08/12/2015	18:00	Sítio eletrônico do programa
Resultado preliminar	17/12/2015	18:00	Sítio eletrônico do programa
Resultado final com a lista dos candidatos selecionados	08/01/2016	18:00	Sítio eletrônico do programa

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de conhecimentos específicos e de inglês	04/12/2015	8:00	DBI
Publicação do gabarito da prova de conhecimentos específicos	08/12/2015	18:00	Sítio eletrônico do programa
Resultado preliminar	17/12/2015	18:00	Sítio eletrônico do programa
Resultado final com a lista dos candidatos selecionados	08/01/2016	18:00	Sítio eletrônico do programa

Obs. Cronograma sujeito a alterações, que caso ocorram, serão divulgadas no site (www.prrg.ufla.br/botanica)

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA, Departamento de Biologia, Sala DBI 01

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA, Departamento de Biologia, Sala DBI 01

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo	100	40%	Classificatória
2	Prova escrita de conhecimentos específicos	100	40%	Eliminatória*
3	Prova escrita de inglês	100	20%	Eliminatória*

* Se o candidato não atingir 50% da prova escrita e da prova de inglês será eliminado.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo	100	50%	Classificatória
2	Prova escrita de conhecimentos específicos	100	30	Eliminatória*
3	Prova escrita de inglês	100	20	Eliminatória*

* Se o candidato não atingir 50% da prova escrita e da prova de inglês será eliminado.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Os candidatos serão selecionados com base nos seguintes quesitos:

7.1. Análise do currículo do candidato: A análise será feita pelo **CURRICULO LATTES** atualizado até a data de inscrição e devidamente comprovado de acordo com o item 3 deste anexo. A comissão de seleção do Programa de Pós-Graduação em Botânica Aplicada fará avaliação dos currículos com base na valoração de itens constantes nas tabelas 1 (Mestrado) e 2 (Doutorado) abaixo:

TABELA 1: Critérios para valoração do Currículo Lattes (Mestrado)

Itens	Pontos
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em A1, A2, B1	5,0
Resumo publicado em anais de eventos 0,5	0,5
Texto acadêmico, circular técnica e similares	1,0
Artigo Publicado em B2 a B5	3,0
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
2. PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS	
Iniciação Científica	2,5 ponto por ano
Curso lato sensu em Botânica ou áreas afins	2,5 ponto por curso concluído
Bolsista de aperfeiçoamento	0,3 ponto por semestre
Estágio Exterior (mínimo 10 horas semanais)**	1,0 ponto por semestre
Estágio Nacional (mínimo 10 horas semanais)**	0,5 ponto por semestre
Monitoria	0,5 ponto por semestre
Cursos de curta duração (mínimo 6 horas)	0,1 ponto por curso

*Obs. será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 40 (quarenta) pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

**Os estágios para serem contabilizados na avaliação necessitam de ter a descrição no currículo Lattes do número de semestres que o candidato estagiou bem como a carga horária

Doutorado

TABELA 2: Critérios para valoração do Currículo Lattes (Doutorado)

Itens	Pontos
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em A1, A2 ou B1	5,0

Artigo Publicado em B2 a B5	3,0
Resumo publicado em anais de eventos	0,5
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS	
Iniciação Científica 2,0 ponto por ano	2,0 ponto por ano
Curso lato sensu em Botânica ou áreas afins	2,0 ponto por curso concluído
Bolsista de aperfeiçoamento	0,3 ponto por semestre
Estágio Exterior (mínimo 10 horas semanais)**	1,0 ponto por semestre
Estágio Nacional (mínimo 10 horas semanais)**	0,5 ponto por semestre
Monitoria	0,5 ponto por semestre
Cursos de curta duração (mínimo 6 horas)	0,1 ponto por curso
Orientação concluída Orientador principal	1,0 ponto por aluno

*Obs.: será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 50 (cinquenta) pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

**Os estágios para serem contabilizados na avaliação necessitam de ter a descrição no currículo Lattes do número de semestres que o candidato estagiou bem como a carga horária semanal.

7.2 Critério de desempate

Serão aplicados dois critérios de desempate, sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Caso haja empate na nota de conhecimentos, será aplicado o segundo critério de desempate, que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

PROVA ESCRITA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS E INGLÊS

TABELA 3: Valoração das questões objetivas do MESTRADO:

Prova	Número de Questões	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Anatomia Vegetal	10	1,40	Questões objetivas
Biologia Celular	10	1,30	Questões objetivas
Sistemática Vegetal	10	1,30	Questões objetivas
Inglês	1 (tradução de texto)	20	- 10 para transmissão da ideia original do autor - 5 para tradução correta de termos técnicos

			- 5 para gramática, ortografia e coesão textual
--	--	--	---

Obs. Será permitido o uso de dicionário impresso para a prova de inglês.

TABELA 4: Valoração das questões objetivas DOUTORADO:

Prova	Número de Questões	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Anatomia Vegetal	10	1	Questões objetivas
Biologia Celular	10	1	Questões objetivas
Sistemática Vegetal	10	1,30	Questões objetivas
Inglês	1 (tradução de texto)	20	- 10 para transmissão da ideia original do autor - 5 para tradução correta de termos técnicos - 5 para gramática, ortografia e coesão textual

Obs. Será permitido o uso de dicionário impresso para a prova de inglês.

7.3. A correção das provas será realizada pela Comissão de Avaliação.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Anatomia Vegetal

APEZZATO-DA-GLÓRIA, B. ; CARMELLO-GUERREIRO, S. M. C. Anatomia Vegetal. 2ª ed., Viçosa-MG: UFV, 2006, 438p.

ESAU, K. Anatomia de plantas com sementes. Ed. Edgard Blucher e EDUSP, Reimpressão, 2003, 293p.

CASTRO, E. M.; PEREIRA, F. J.; PAIVA, R. Histologia Vegetal: Estrutura e função de órgãos vegetativos. Lavras: Editora UFLA, 2009. 234p.

Biologia Celular

ALBERTS, B. et al. Fundamentos da Biologia celular. 3. ed. Porto Alegre: Artes Médicas, 2011.

LODISH, H. et al. Molecular Cell Biology, 6ª ed. W. H. Freeman, 2008.

Sistemática Vegetal

CRONQUIST, A. An integrated system of classification of flowering plants. New York, Columbia University Press, 1981.

CRONQUIST, A. The evolution and classification of flowering plants. The New York Botanical Garden. Bronx, New York, 555p., 1988.

GONÇALVES, E.G. & LORENZI, H.. Morfologia Vegetal. 1ª ed. Nova Odessa, Instituto Plantarum. 2007.

JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A. & STEVENS, P.F.. Sistemática Vegetal. Tradução de A. O. Simões, Artmed. 2009

MICKEL, J. T.. How to know the ferns and allies. C. Brown Company Publishers, 1979

RADFORD. A.E. et alli. Vascular plant systematics. Harper & Row Publishers Inc., 891p., 1974.

RAVEN, P.H.. *Biologia Vegetal*. Editora Guanabara Koogan, 2007
SIMPSON, M.G. *Plant Systematics*. Elsevier Academic Press, 2006
STEVENS, P.F. (2001 Onwards). *Angiosperm Phylogeny*. Website: <http://www.mobot.org/mobot/research/apwcb/welcome.html>
TISSOT-SQUALI, M.L.. *Introdução à Botânica Sistemática*. Ijuí, Ed. UNIJUÍ, 2006

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A seleção não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG). Para a distribuição das bolsas de estudos serão consideradas as notas médias obtidas pelos candidatos na classificação geral.

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGBA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado, e 4 (quatro) anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 007, de 22/01/2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO VI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DA
COMPUTAÇÃO**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 8	
Detalhamento da oferta: (X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Banco de Dados e Engenharia de Software	3
Inteligência Computacional e Processamento Gráfico	2
Redes de Computadores e Sistemas Embarcados	3
Obs.: Maiores informações sobre as linhas de pesquisa disponíveis no site do programa: http://www.prpg.ufla.br/computacao/sobre-o-programa/linha-de-pesquisa/	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciência da Computação; Sistemas de Informação (e suas variações); Engenharia da Computação; Matemática (e suas variações); Física (e suas variações); Engenharia Elétrica; Engenharia de Controle e Automação.

– DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo , preenchido e assinado, disponível em http://www.prpg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20161/ Comprovante de alteração do nome, para candidatos que possuam nome completo diferente dos diplomas e demais documentos.
(X)	Formulário de Avaliação de Currículo , com os devidos comprovantes, preenchido e assinado. Esse documento DEVE seguir o formato específico exigido pelo PPGCC, disponível em: http://www.prpg.ufla.br/computacao/processo-seletivo-mestrado-20161/
(X)	Comprovante <i>original</i> de pagamento da GRU, referente à inscrição do candidato neste Processo de Seleção.

3. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

MESTRADO			
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo	70	Classificatória
2	POSCOMP 2015	30	Classificatória

O processo de seleção será realizado por meio da avaliação curricular e da nota no POSCOMP 2015. O POSCOMP é o Exame Nacional para Ingresso na Pós-Graduação em Computação organizado pela Sociedade Brasileira de Computação (<http://www.sbc.org.br>). Para avaliação do POSCOMP, a nota de cada candidato será obtida pela Comissão de Seleção diretamente da Coordenação Geral do POSCOMP realizada em 2015, por meio do número de inscrição informado no **Formulário de Dados Pessoais e Escolha de Tópico de Estudo**.

NESTE PROCESSO DE SELEÇÃO, A NOTA DO POSCOMP NÃO É ELIMINATÓRIA, MAS MERAMENTE CLASSIFICATÓRIA E, PORTANTO, A REALIZAÇÃO DESSE EXAME NÃO É OBRIGATÓRIA.

4. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

A seleção será realizada por uma Comissão de Seleção, designada pelo Coordenador do PPGCC. Essa comissão considerará os critérios de seleção estabelecidos neste anexo. As classificações dos candidatos serão por linha de pesquisa, de acordo com a equação a seguir, na qual, os itens experiência, pesquisa e produção referem-se à análise do currículo e *PoscompNorm* é a pontuação normalizada obtida no POSCOMP 2015.

$$Nota = Experiência + 2 * Pesquisa + 4 * Produção + 3 * PoscompNorm$$

em que:

Experiência é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 1: *Experiência*;

Pesquisa é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 2: *Pesquisa*;

Produção é a pontuação obtida pela contagem dos pontos da Tabela 3: *Produção*;

PoscompNorm é a pontuação obtida pelo candidato no POSCOMP 2015, normalizada pela equação:

$$PoscompNorm = (PoscompAM / maior(PoscompAM)) * 10,$$

em que *maior(PoscompAM)* é a maior *PoscompAM* entre os candidatos deste processo de seleção [todas as notas serão 0 (zero) se *maior(PoscompAM)* for igual a 0 (zero)], de acordo com a equação:

$$PoscompAM = \begin{cases} (NotaPoscomp - Media) & \text{se } NotaPoscomp > Media, \\ 0 & \text{caso contrário ou se não realizou POSCOMP} \end{cases}$$

em que *NotaPoscomp* é a nota obtida pelo candidato no POSCOMP 2015 e *Media* é a média nacional do POSCOMP 2015.

O candidato que tiver nota final *Nota* menor que 5,0 (cinco) será desclassificado deste processo de seleção.

Tabela 1: Experiência				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
1.1	Atuação profissional em área relacionada à Ciência da Computação, após a graduação, comprovada com registro em carteira ou contrato como autônomo, com quantidade de horas total maior ou igual a 360 ou período superior a 6 meses. Não são consideradas neste item as atividades de ensino, as quais são contabilizadas no item 3.	1	2,00	2,00
1.2	Monitoria ou tutoria, durante a graduação, em disciplina de graduação, em área relacionada à Ciência da Computação durante um semestre.	1	0,50	0,50
1.3	Atividade de ensino ou tutoria comprovada em área relacionada ao ensino superior em Ciência da Computação, em graduação ou em pós-graduação, com uma quantidade de horas-aula total maior ou igual a 180, após o candidato ter terminado sua graduação.	1	2,50	2,50
1.4	Pós-Graduação (especialização ou mestrado) comprovada em área relacionada à Ciência da Computação.	1	3,50	3,50
1.5	Participação em programa de intercâmbio de graduação ou pós-graduação no exterior (p. ex., Ciência sem Fronteiras), por, pelo menos, 6 meses.	1	1,50	1,50

Tabela 2: Pesquisa				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
2.1	Iniciação científica certificada ou atividade de pesquisa comprovada em área relacionada à Ciência da Computação durante a graduação com 12 (doze) meses completos.	2	2,00	4,00
2.2	Atividade comprovada como membro em projeto tecnológico, pesquisa ou extensão inovadora, em área relacionada à Ciência da Computação, com bolsa ou como coordenador de projeto registrado em instituição de ensino superior ou fomento por agência ou empresa, por um período de, pelo menos, 6 (seis) meses, após a graduação.	2	2,00	4,00
2.3	Prêmio de pesquisa (em evento científico com Qualis-Capes) em trabalho diretamente	2	1,00	2,00

	relacionado à Ciência da Computação.			
--	--------------------------------------	--	--	--

Tabela 3: Produção				
Item	Atividade	Quant. máxima	Pontuação	Pontuação máxima
3.1	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) sem Qualis-Capes ou extrato C na área de Ciência da Computação.	4	0,25	1,00
3.2	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) com Qualis-Capes extratos B2, B3, B4 ou B5 em Ciência da Computação.	4	0,75	3,00
3.3	Publicação científica completa (periódico ou evento científico) publicado em periódico com Qualis-Capes extratos A1, A2 ou B1 , em Ciência da Computação.	2	1,50	3,00
3.4	Resumo ou poster em evento ou periódico científico, em área relacionada à Ciência da Computação.	5	0,15	0,75
3.5	Registro de patente.	1	1,00	1,00
3.6	Livro	1	1,00	1,00
3.7	Capítulo de livro	1	0,25	0,25

É de responsabilidade do candidato enviar todos os documentos para comprovar os itens de seu currículo. Não serão aceitos documentos enviados após o período de inscrição.

Entre os casos de empate na nota final *Nota*, o candidato melhor classificado na linha de pesquisa será, nesta ordem, o que tiver:

- 1º) melhor nota *Produção*;
- 2º) melhor nota *Poscomp (NotaPoscomp)*;
- 3º) melhor nota *Pesquisa*;
- 4º) melhor nota *Experiência*;
- 5º) maior idade.

5. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGCC (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de dois anos, nos termos definidos no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 007, de 22/1/2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO VII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 8	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	3
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo	2
Recursos Ambientais e Uso da Terra	3

Doutorado	
Número total de vagas: 9	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas	2
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo	2
Recursos Ambientais e Uso da Terra	5

Na hipótese de não haver inscrito(s) e/ou classificado(s) para quaisquer das Áreas de Concentração (Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo e Recursos Ambientais e Uso da Terra) a(s) vaga(s) será(ão) realocada(s) para a(s) área(s) de maior demanda.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento
(X)	Mestrado em: Poderão se inscrever candidatos que tenham concluído qualquer curso de mestrado, reconhecido pela CAPES.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa de acordo com planilha específica, com todos os comprovantes (numerado e encadernado). OBS: a planilha deve ser entregue preenchida pelo candidato.

A documentação exigida pelo PPGCS/UFLA e em conformidade com este Edital deverá ser entregue pessoalmente ou por meio de procurador legalmente constituído, na secretaria do programa ou postada via Correios até o último dia de inscrição, sob pena de o candidato ter sua inscrição indeferida. Na ocasião da entrega da documentação pessoalmente o portador receberá um comprovante de entrega do documento. Quando postado, o comprovante de

postagem deverá ser enviado para o email processoseletivoppgcs@dcs.ufla.br até às 18h do ultimo dia de inscrição.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios. Porém, os documentos comprobatórios devem ser entregues e organizados seguindo a ordem dos itens da planilha de avaliação constante deste anexo.

Não será aceita entrega de documentos por terceiros, sem procuração.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega do <i>Curriculum vitae</i> e da documentação comprobatória, em envelope lacrado	19/10/2015 a 13/11/2015	7:00 às 11:00h 13:00 às 17:00h	Secretaria do PPGCS
Divulgação das salas	27/11/2015	Até as 17:00h	http://www.prpg.ufla.br/solos/
Prova	04/12/2015	14:00 as 17:00h (Horário de Brasília)	Locais previstos no item 5 deste anexo.

As provas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa serão realizadas no dia **04/12/2015**, sexta-feira, às **14 horas (horário de Brasília)** e terão **duração de 03 (três) horas**.

Os locais de prova serão divulgados dia **27/11/2015**, sexta-feira, no endereço eletrônico <http://www.prpg.ufla.br/solos>.

São de responsabilidade exclusiva do candidato o acesso ao seu local de realização da prova e o comparecimento no horário determinado.

Recomenda-se que o candidato chegue ao local de realização da prova com antecedência

Não haverá tolerância para a entrada dos candidatos nos locais de realização da prova após às 14 horas (horário de Brasília). O candidato que chegar ao local de realização da prova após esse horário ficará impedido de participar do Processo Seletivo, sendo automaticamente eliminado.

O acesso ao local de realização da prova só será permitido mediante a apresentação do **documento de identificação com foto (RG ou carteira de habilitação)**.

Durante a realização da prova, o candidato deverá munir-se de caneta de tinta escura azul ou preta. Não será permitido o uso de calculadora. Somente será permitido o uso de dicionário na forma impressa aos candidatos de mestrado. Não será permitido o empréstimo de material de qualquer natureza pelos candidatos durante a aplicação da prova.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Estado/Cidade	Instituição	Endereço
AC/RIO BRANCO	UFAC – Universidade Federal do Acre	Rodovia BR 364, Km 4 Bairro Industrial
AL/MACEIÓ	UFAL - Universidade Federal de Alagoas	Conjunto Tabuleiro do Martins I Cidade Universitária
BA/CRUZ DAS ALMAS	UFRB - Universidade Federal do Recôncavo Bahiano	Rua Rui Barbosa, 710 Centro
BA/VITÓRIA DA	UFBA - Universidade Federal	Rua Rio de Contas - Candeias

CONQUISTA	da Bahia	<i>Campus</i> Anísio Teixeira
DF/BRASÍLIA	UNB – Universidade de Brasília	ICC Sul FAV- Asa Norte <i>Campus</i> Darcy Ribeiro
MG/LAVRAS	UFPA - Universidade Federal de Lavras	<i>Campus</i> Universitário
MS/DOURADOS	UFGD – Universidade Federal da Grande Dourados	Rodovia Dourados Itaum, Km 12 – Aeroporto
MT/SINOP	UFMT – Universidade Federal do Mato Grosso	Av. Brasília <i>Campus</i> Sinop
PE /RECIFE	UFRPE - Universidade Federal Rural de Pernambuco	R. D. Manoel de Medeiros, s/n <i>Campus</i> Dois Irmãos
PI/TERESINA	UFPI – Universidade Federal do Piauí	<i>Campus</i> Socopo
PR/CURITIBA	UFPR– Universidade Federal do Paraná	Rua dos Funcionários, 1540 Juvevê
RR/BOA VISTA	Embrapa Roraima	Rodovia BR 174, Km 8 Distrito Industrial
SC/BLUMENAU	FURB - Fundação Universidade Regional de Blumenau	Rua Antonio da Veiga, 140 Centro

No ato da inscrição, o candidato deverá **obrigatoriamente** selecionar um dos locais de prova listados. Poderão ser solicitados outros locais em Estados da Federação ou em países que não constem na lista do edital. A solicitação de novos locais de prova poderá ser efetuada mediante encaminhamento de e-mail para processoseletivoppgcs@dcs.ufla.br, especificando os seguintes dados:

- a) Assunto no e-mail: Processo Seletivo 2016/1 - Solicitar local de prova
- b) Especificar no corpo do e-mail:
 - Nome do candidato
 - Nível: Mestrado/Doutorado
 - Local solicitado: Nome da instituição - Estado/cidade ou País/cidade

O prazo para esse procedimento é exclusivamente até **06 de novembro de 2015**. O recebimento do e-mail será confirmado no horário do expediente do dia útil seguinte ao recebimento do mesmo. A oferta desse local dependerá da disponibilidade de avaliadores em instituições oficiais de ensino e/ou pesquisa, que serão localizadas pelo colegiado do PPGCS. Na impossibilidade de oferecimento desse local o candidato deverá realizar a prova no local indicado no ato da inscrição. A coordenação comunicará ao candidato, por e-mail e em tempo hábil, a possibilidade de realização da prova em local (Estado/cidade ou País/cidade) por ele solicitado. Não serão deferidas solicitações de locais com distância menor ou igual a 400km de locais já listados. Uma vez confirmado a disponibilidade de novo local, não haverá possibilidade de mudanças.

Fica estabelecido que os candidatos que não fizerem nenhuma opção, farão a prova em Lavras/MG.

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Tipo	
			Peso (%)	(Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação Curricular	100	50	Classificatória
2	Prova	100	50	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

Os candidatos serão selecionados com base na avaliação do *Curriculum vitae* e na avaliação das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa.

7.1. Avaliação do *Curriculum vitae* – EFEITO CLASSIFICATÓRIO

A elaboração do *Curriculum vitae* de acordo com a Planilha do PPGCS é de responsabilidade do candidato, Os documentos comprobatórios devem acompanhar a planilha preenchida pelo candidato e devem ser organizados na mesma sequência dos itens da planilha (vide arquivo em <http://www.prgc.ufpa.br/solos/processos-seletivos/>).

A avaliação do *Curriculum vitae* será feita somente com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos conforme Planilha abaixo. Os pontos serão relativizados ao currículo de maior pontuação, que receberá a nota 100 (cem). A nota da avaliação do *Curriculum vitae* terá peso de 50% no cálculo da Nota Final.

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DO SOLO Planilha de avaliação do *Curriculum vitae* (PACv) PROCESSO SELETIVO 2015/1

Aos inscritos no processo seletivo:

Serão contabilizadas apenas as informações devidamente comprovadas.

Não é necessário autenticar documentos comprobatórios do *Curriculum vitae*.

O *Curriculum vitae* deverá ser elaborado na sequência dos itens estabelecidos na PACv, juntamente com documentos comprobatórios, **encadernados** e **numerados**. A produção intelectual deverá ser comprovada por meio de cópia da página em que conste o nome do autor/coautor da publicação. Caso nessa página não haja outras informações relevantes como: nome do livro, capítulo, evento ou periódico, ISBN e ISSN, por exemplo, deverão ser também inseridas outras páginas que contenham essas informações.

Nome do candidato:			Nº Inscrição:	
		Peso	Limite	Pontuação
A – ATUAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL				
Atuação acadêmica na área de CIÊNCIA DO SOLO				
Atividade de Iniciação Científica/Programa	pts/semestre	2,5	∞	

de Educação Tutorial (PET)	<i>letivo</i>			
Atividade Vivencial	<i>pts/semestre letivo</i>	0,5	∞	
Monitoria em cursos de graduação e pós-graduação	<i>pts/semestre letivo</i>	1,0	∞	
Participação em Núcleos de Estudos e Empresas Juniores	<i>pts/semestre letivo</i>	1,0	∞	
Estágio extracurricular	<i>pts/semestre</i>	1,0	∞	
Atuação profissional na área de CIÊNCIA DO SOLO				
Ministração de disciplinas em cursos de graduação e pós-graduação (máximo de 150 horas)	<i>pts/hora-aula</i>	0,1	15,0	
Tutoria em cursos de graduação e pós-graduação (máximo de 150 horas)	<i>pts/hora-aula</i>	0,05	7,5	
Ministração de palestras/cursos	<i>pts/evento</i>	0,2	2,0	
Orientação em Iniciação Científica	<i>pts/orientado/semestre letivo</i>	1,0	10,0	
Supervisão em estágios/monitorias/PET	<i>estagiário/ano</i>	0,1	1,0	
Experiência profissional	<i>pts/semestre</i>	5,0	10,0	
B – PRODUÇÃO BIBLIOGRÁFICA, TÉCNICA, TECNOLÓGICA E DE INOVAÇÃO				
Produção bibliográfica				
Livro publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pts/publicação</i>	10,0	∞	
Capítulo de livro publicado após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado por editora legalmente estabelecida	<i>pts/publicação</i>	4,0	∞	
Texto acadêmico publicado dentro de normas específicas	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A1	<i>pts/publicação</i>	10,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação A2	<i>pts/publicação</i>	8,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B1	<i>pts/publicação</i>	7,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B2	<i>pts/publicação</i>	5,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B3	<i>pts/publicação</i>	3,0	∞	

Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B4	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação B5	<i>pts/publicação</i>	1,5	∞	
Artigo científico publicado ou com aceite final comprovado em veículos de divulgação com classificação C	<i>pts/publicação</i>	0,6	∞	
Artigo científico em anais de congressos, simpósios, seminários e similares sem classificação no Qualis	<i>pts/publicação</i>	0,4	∞	
Resumo científico simples e expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares internacionais	<i>pts/resumo</i>	0,2	4,0	
Resumo científico simples e expandido em anais de congressos, simpósio, seminários e similares nacionais, regionais e locais	<i>pts/resumo</i>	0,1	2,0	
Produção técnica				
Texto técnico publicado dentro de normas específicas	<i>pts/publicação</i>	2,0	∞	
Editoração ou organização de Livro Técnico ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas	<i>pts/publicação</i>	3,0	∞	
Produção tecnológica e de inovação				
<i>Software</i> relacionado à área de Ciência do Solo e registrado em órgão competente	<i>pts/software</i>	5,0	∞	
Produtos ou processos patenteados relacionados à área de Ciência do Solo e registro e/ou proteção de cultivares	<i>pts/patente ou registro</i>	10,0	∞	
C – OUTROS				
Especialização com duração superior a 360 horas concluídas na área de Ciência do Solo	<i>pts/especialização</i>	4,0	∞	
Participação em bancas de defesa de Monografia/Trabalho de Conclusão de Curso de graduação e especialização	<i>pts/banca</i>	0,02	0,2	
Organização de congressos ou similares Internacionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,3	3,0	
Organização de congressos ou similares Nacionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,2	2,0	
Organização de congressos ou similares Regionais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,1	1,0	

Organização de congressos ou similares Locais relacionados à Ciência do Solo	<i>pts/evento</i>	0,05	0,5	
Prêmios e títulos em Ciência do Solo	<i>pts/premiação</i>	1,0	5,0	
Total da matriz				
Currículo relativizado				

Detalhamento:

- Conforme discriminado pela Sociedade Brasileira de Solo, serão considerados relacionados à Ciência do Solo:

- *Solo no espaço e no tempo:*
Gênese e Morfologia do Solo; Levantamento e Classificação do Solo; Pedometria.
- *Processos e propriedades do solo:*
Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo; Física, Mineralogia e Química do Solo.
- *Uso e Manejo do solo:*
Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas; Manejo e Conservação do Solo e da Água; Planejamento do Uso da Terra; Poluição, Remediação e Recuperação de Áreas Degradadas.
- *Solos, Ambiente e Sociedade:*
Educação em Solos e Percepção Pública do Solo; Solos e Segurança Alimentar.

- O semestre letivo equivalerá a quatro meses ou 320 horas (20 horas semanais).

- Para os artigos científicos publicados em veículos de divulgação, serão considerados os critérios atuais de avaliação do Qualis/CAPES.

7.2. Avaliação das provas escritas de Conhecimentos em Ciência do Solo e de Língua Inglesa

A prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será discursiva e constará de 04 (quatro) questões:

- 01 (uma) questão geral da área de Ciência do Solo;
- 03 (três) questões específicas da área selecionada pelo candidato.

O candidato que obtiver nota inferior a 50% na prova de Conhecimentos em Ciência do Solo será eliminado do Processo Seletivo.

A prova escrita da Língua Inglesa será composta por 04 (quatro) questões elaboradas visando à compreensão e interpretação de texto exposto da área de Ciência do Solo e áreas afins. Somente será permitido o uso de dicionário impresso para os candidatos ao mestrado.

Atribuição de valores das provas discursivas

Prova	Número de questões	Pontuação por questão	Modo de avaliação por questão	Peso por prova (%)
Conhecimentos em Ciência do Solo	04	25	Clareza, concisão, precisão, coerência e objetividade – 15 Organização do texto, análise e	70

			síntese dos fatos e ideias – 5 Gramática e ortografia – 5 OBS: Para questões de cálculos a pontuação não se aplica. Em outros casos somente será considerada quando respondida corretamente (precisão).	
Língua Inglesa	04	25	Compreensão – 15 Interpretação – 10	30

7.3. Cálculo da Nota Final

A nota final do candidato será apurada por meio de média ponderada dos quesitos Prova escrita e Avaliação do *Curriculum vitae*, utilizando-se a seguinte expressão:

$$NF: (NP \times 0,5) + (NPACv \times 0,5)$$

NF = Nota final do processo seletivo

NP = Nota da prova escrita

NPACv = Nota da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae*

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Área de Conhecimentos Gerais em Ciência do Solo

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Rezende, Sérvulo Batista de; Corrêa, Gilberto Fernandes; Ker, João Carlos. Pedologia: base para distinção de ambientes. Lavras: Editora UFLA, 2014. 378p. 6ª edição revisada e ampliada.

Área: Fertilidade do Solo e Nutrição de Plantas

Novais, R.F.; Alvarez V., V.H.; Barros, N.F.; Fontes, R.L.; Cantarutti, R.B.; Neves, J.C.L. Fertilidade do Solo. Viçosa, Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2007, 1017 p.

Santos, G.A.; Silva, L.S.; Canellas, L.P.; Camargo, F.A.O. Fundamentos da Matéria Orgânica do Solo: ecossistemas tropicais & subtropicais. 2ª ed. rev. e atual. Porto Alegre, Metrópole, 2008. 636 p.

Malavolta, E. Manual de Nutrição Mineral de Plantas. São Paulo, Ed. Agronômica Ceres, 2006. 638 p.

Área: Biologia, Microbiologia e Processos Biológicos do Solo

Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O.; Brussaard, L. (Ed) Biodiversidade do solo em ecossistemas brasileiros. Editora UFLA, 2008. 1ª ed. 768 p.

Moreira, F.M.S.; Huising, J.E.; Bignell, D.E. (Ed). A Handbook of Tropical Soil Biology – Sampling & Characterization of Below-ground Biodiversity, Earthscan, 2008. 252 p.

Moreira, F.M.S.; Siqueira, J.O. Microbiologia e Bioquímica do Solo. Editora UFLA, 2ª ed. revisada e ampliada, 2006, 729 p.

Área: Recursos Ambientais e Uso da Terra

Ker, João Carlos; Curi, Nilton; Schaefer, Carlos Ernesto G. R.; Vidal-Torrado, Pablo (editores). Pedologia: fundamentos. Viçosa, MG: SBCS, 2012.

Resende, Mauro; Curi, Nilton; Ker, João Carlos; Rezende, Sérvulo Batista de. Mineralogia de solos brasileiros: interpretação e aplicações. Lavras: Editora UFLA, 2011. 2ª edição revisada e ampliada.

Melo, Vander de Freitas; Alleoni, Luís Reynaldo Ferracciú. Química e mineralogia do solo.

Viçosa, MG: SBCS, 2009. Volumes I e II.

Bertoni, José; Neto, Francisco Lombardi. Conservação do Solo. São Paulo, SP: Ícone, 1990.
de Jong van Lier, Quirijn (Org.). Física do Solo. Viçosa, MG: Sociedade Brasileira de Ciência do Solo, 2010.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Serão homologadas pela Comissão de avaliação do Processo Seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado **toda** a documentação exigida na inscrição “*on-line*” em conformidade com esse edital.

Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Área de Concentração.

A convocação de aprovados e de suplentes seguirá **obrigatoriamente** a ordem classificatória por área de concentração.

Em caso de empate, como critério de desempate será considerado selecionado o candidato que obtiver a maior nota na Prova escrita (Conhecimentos em Ciência do Solo e em Língua Inglesa); em seguida, o que obtiver a maior nota da Planilha de Avaliação do *Curriculum vitae* (PACv). Persistindo o empate, o selecionado será o que apresentar a maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO VIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIA DOS ALIMENTOS

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 16	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por linha de pesquisa/área do conhecimento	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais “in natura”, processados e minimamente processados. Área do conhecimento: CEREAIS.</i>	2
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais “in natura”, processados e minimamente processados. Área do conhecimento: FRUTAS E HORTALIÇAS</i>	1
<i>Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos. Área do conhecimento: BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS.</i>	1
<i>Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos. Área do conhecimento: MICOLOGIA DE ALIMENTOS.</i>	1
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal. Área do conhecimento: CARNES E DERIVADOS.</i>	2
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal. Área do conhecimento: LEITES E DERIVADOS.</i>	2
<i>Desenvolvimento e avaliação funcional, química, biológica e sensorial de Alimentos. Área do conhecimento: DESENVOLVIMENTO</i>	2
<i>Elaboração e caracterização de filmes biodegradáveis. Área do conhecimento: FILMES BIODEGRADÁVEIS.</i>	2
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais. Área do conhecimento: CACHAÇA.</i>	1
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais. Área do conhecimento: PROCESSOS FERMENTATIVOS.</i>	1
<i>Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais. Área do conhecimento: REFRIGERAÇÃO.</i>	1

Doutorado	
Número total de vagas: 13	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por linha de pesquisa/área do conhecimento.	
Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento	Número de vagas
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais “in natura”, processados e minimamente processados.</i>	1

Área do conhecimento: CEREAIS.	
<i>Avaliação física, química, bioquímica, microbiológica e sensorial de vegetais “in natura”, processados e minimamente processados.</i> Área do conhecimento: FRUTAS E HORTALIÇAS	2
<i>Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos.</i> Área do conhecimento: BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS.	1
<i>Caracterização e condições de desenvolvimento de microrganismos contaminantes em alimentos.</i> Área do conhecimento: MICOLOGIA DE ALIMENTOS.	1
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal.</i> Área do conhecimento: CARNES E DERIVADOS.	1
<i>Caracterização física, química e bioquímica de produtos de origem animal.</i> Área do conhecimento: LEITES E DERIVADOS.	1
<i>Desenvolvimento e avaliação funcional, química, biológica e sensorial de Alimentos.</i> Área do conhecimento: DESENVOLVIMENTO	1
<i>Elaboração e caracterização de filmes biodegradáveis.</i> Área do conhecimento: FILMES BIODEGRADÁVEIS.	1
<i>Estudo de processos fermentativos rudimentares e industriais.</i> Área do conhecimento: CACHAÇA.	1
<i>Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais.</i> Área do conhecimento: REFRIGERAÇÃO.	1
<i>Processamento de alimentos a altas e baixas temperaturas, parâmetros operacionais: propriedades térmicas, físicas e microestruturais.</i> Área do conhecimento: SECAGEM.	2

As Linhas de Pesquisa/Áreas do Conhecimento do PPGCA, bem como a listagem dos professores orientadores, são descritas na página do programa (<http://www.prg.ufla.br/alimentos/sobre-o-programa/linhas-de-pesquisa/>).

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências Exatas, Ciências Biológicas e Ciências da Saúde ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.
(X)	Mestrado em:	Ciência, Engenharia ou Tecnologia de Alimentos ou em áreas correlatas do conhecimento em alimentos.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
(x) <i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

A documentação impressa deve ser entregue na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos, no prazo estipulado neste Edital, em **02 (dois) volumes encadernados**, contendo os documentos na seguinte **ordem**:

MESTRADO:

Volume 01

1. Capa, conforme modelo na **seção 11** deste anexo;
2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
3. Cópia do diploma de graduação OU atestado de provável formando;
4. Comprovante **original** de recolhimento da taxa de inscrição; e
5. *Curriculum Vitae PPGCA* conforme modelo na **seção 13** deste anexo.

Volume 02

1. Capa, conforme modelo na **seção 12** deste anexo; e
2. Cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no *Curriculum Vitae PPGCA*.

DOCTORADO:

Volume 01

1. Capa, conforme modelo na **seção 11** deste anexo;
2. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
3. Cópia do diploma de graduação;
4. Cópia do diploma de mestrado de curso reconhecido pela CAPES OU carta do orientador atestando a data provável da defesa conforme modelo no site www.prpg.ufla.br;
5. Comprovante **original** de recolhimento da taxa de inscrição; e
6. *Curriculum Vitae PPGCA* conforme modelo na **seção 13** deste anexo.

Volume 02

1. Capa, conforme modelo na **seção 12** deste anexo; e
2. Cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no *Curriculum Vitae PPGCA*.

ATENÇÃO: O encaminhamento das documentações fora da padronização exigida pelo Programa implicará no **INDEFERIMENTO** da inscrição do candidato.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	30/11/2015	08:00 h	Anfiteatro do DCA
Prova de Língua inglesa	30/11/2015	08:00 h	Anfiteatro do DCA

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Conhecimentos Gerais	30/11/2015	08:00 h	Anfiteatro do DCA
Prova de Língua inglesa	30/11/2015	08:00 h	Anfiteatro do DCA
Prova de Conhecimentos Específicos por Área do Conhecimento	30/11/2015	14:00 h	Anfiteatro do DCA

ATENÇÃO: Cronograma, locais e horários das provas sujeitos à alteração. Em caso de ocorrência, será comunicado no site do programa.

Os gabaritos das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa serão divulgados no sítio eletrônico do programa em até 24 horas após a aplicação das mesmas.

Após a divulgação dos gabaritos das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa **os candidatos terão 03 (três) dias úteis para vistas às provas e interposição de recurso.**

O tempo máximo para a realização das provas de Conhecimentos Gerais e Língua Inglesa será de **03 (três) horas** e para a realização da prova de Conhecimentos Específicos será de **02 (duas) horas.**

O uso de dispositivos eletrônicos não será permitido nos locais de prova.

As provas serão identificadas por meio do número de inscrição do(a) candidato(a), impondo a DESCLASSIFICAÇÃO ao(a) candidato(a) que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal de identificação.

O(a) candidato(a) que chegar atrasado à qualquer uma das provas de seleção estará automaticamente DESCLASSIFICADO(A) do processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Ciência dos Alimentos

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Ciência dos Alimentos

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	30%	Eliminatória
2	Prova de Língua inglesa	10	15%	Eliminatória
3	Avaliação de Currículo	10	55%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais	10	15%	Eliminatória
2	Prova de Língua inglesa	10	10%	Eliminatória
3	Prova de Conhecimentos Específicos por Área do Conhecimento	10	25%	Eliminatória
4	Avaliação de Currículo	10	50%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada) – prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: *Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.*

A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e a pontuação máxima a ser obtida será de 10 (dez) pontos decorrentes do acerto das 25 questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (seis) pontos na Prova de Conhecimentos Gerais, equivalente a 60 (sessenta) por cento.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada) – prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos técnicos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e a pontuação máxima a ser obtida será de 10 (dez) pontos decorrentes do acerto das 10 (dez) questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **5,0** (cinco) pontos na Prova de Língua inglesa, equivalente a cinquenta por cento.

ETAPA 03

Avaliação de Currículo. Nesta etapa o *Curriculum Vitae PPGCA* (não é o *Curriculo Lattes*) comprovado do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na **seção 10** deste anexo.

É **obrigatório** que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae PPGCA* devidamente preenchido (volume 01, conforme **item 3**), impresso e com documentação comprobatória (volume 02, sem necessidade de autenticação, conforme **item 3**), em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será **100 (cem) pontos**. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver pontuação acima de 100 (cem) receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae PPGCA* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de MESTRADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,30) + (N_{PI} \times 0,15) + (N_{CV} \times 0,55)$$

em que:

- NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;
- N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;
- N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa; e
- N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae PPGCA*.

ETAPA 01

Prova Escrita de Conhecimentos Gerais (25 questões; 0,4 pontos cada) – prova de múltipla escolha abordando os seguintes temas: *Principais componentes químicos dos alimentos: água, proteínas, vitaminas, carboidratos, lipídios, minerais (classificação, composição, estruturas e funções). Princípios básicos da tecnologia e conservação de alimentos (alterações químicas e físicas durante o processamento, armazenamento e distribuição). Microbiologia de alimentos. Higiene e sanitização na indústria de alimentos. Controle de qualidade na indústria de alimentos. Embalagens para alimentos. Processamento de alimentos (leites, carnes, bebidas, vegetais, cereais etc). Química analítica.*

A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e a pontuação máxima a ser obtida será de 10 (dez) pontos decorrentes do acerto das 25 (vinte e cinco) questões.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (sessenta por cento dos pontos) na Prova de Conhecimentos Gerais.

ETAPA 02

Prova de Língua Inglesa (10 questões; 1 ponto cada) – prova de múltipla escolha avaliando o domínio de leitura e interpretação de textos técnicos na área de ciência e tecnologia dos alimentos.

A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada) e a pontuação máxima a ser obtida será de 10 (dez) pontos decorrentes do acerto das 10 (dez) questões.

NÃO será permitido o uso de dicionário na avaliação de inglês ou qualquer outro meio de consulta.

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **6,0** (seis) pontos na Prova de Língua inglesa, equivalente a 60 (sessenta) por cento.

ETAPA 03

Prova de Conhecimentos Específicos (4 questões; 2,5 pontos cada) - Prova discursiva com questões relacionadas à **ÁREA DO CONHECIMENTO** escolhida pelo(a) candidato(a). O objetivo é apurar o desempenho do candidato, sendo a pontuação final (**10 pontos**) estruturada e valorada da seguinte forma:

AVALIAÇÃO	PESO
Conteúdo (fundamentação teórica, abrangência e profundidade)	70%
Capacidade de síntese e objetividade	10%
Habilidade em expor o assunto em linguagem clara e acessível	10%
Sequencia e concatenação das ideias	10%

A bibliografia sugerida para as Provas de Conhecimentos Específicos dos temas das **ÁREAS DO CONHECIMENTO** de cada Linha de Pesquisa está disponível na página do PPGCA (<http://www.pprg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

Será **REPROVADO** no processo seletivo o(a) candidato(a) que obtiver nota inferior a **7,0** (sete) pontos na Prova de Conhecimentos Específicos.

ETAPA 04

Avaliação de Currículo. Nesta etapa o *Curriculum Vitae PPGCA* (não é o *Curriculo Lattes*) comprovado do(a) candidato(a) será analisado de acordo com o Barema para Ranqueamento dos Currículos definido no Regulamento do Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Ciência dos Alimentos (PPGCA), disponível na **seção 10** deste anexo.

É **obrigatório** que o(a) candidato(a) apresente o modelo do *Curriculum Vitae PPGCA* devidamente preenchido (volume 01, conforme **item 3**), impresso e com documentação comprobatória (volume 02, sem necessidade de autenticação, conforme **item 3**), em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), numerada e na sequência de pontuação.

A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 7 (sete) anos, conforme os critérios estabelecidos no Barema para Ranqueamento dos Currículos do PPGCA.

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato(a) será **150 (cento e cinquenta) pontos**. Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver pontuação acima de 150 (cento e cinquenta) receberá nota 10 (dez) na avaliação *Curriculum Vitae PPGCA* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente, considerando como nota mínima 5,0 (cinco).

NOTA FINAL

O cálculo da nota final (NF) do candidato de DOUTORADO dar-se-á da seguinte forma:

$$NF = (N_{CG} \times 0,15) + (N_{PI} \times 0,10) + (N_{CE} \times 0,25) + (N_{CV} \times 0,50)$$

em que:

- NF – nota final do(a) candidato(a) com duas casas decimais e com arredondamento natural;
- N_{CG} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Gerais;
- N_{PI} – nota obtida na prova de Língua Inglesa;
- N_{CE} – nota obtida na avaliação da prova de Conhecimentos Específicos para a **ÁREA DO CONHECIMENTO** escolhido; e
- N_{CV} – nota obtida na avaliação do *Curriculum Vitae PPGCA*.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Bibliografia sugerida para a PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS:

- ANDRADE, N.J. **Higienizacao na Indústria de Alimentos**. Editora Varela, 2008. 411p.
- ARAUJO, J.M. **Química de Alimentos: Teoria e Prática**, 5^a ed., Viçosa: Editora UFV, 2011, 601p.
- CAMPBELL-PLATT, G. **Food Science and Technology**. 1st ed., Wiley, John & Sons, 2009. 520p.
- DAMODARAN, S.; PARKIN, K. L.; FENNEMA, O. R. **Fennema's Food Chemistry**, 4th ed., CRC Press, 2007, 1160p.

- FELLOWS, P.J. **Food Processing Technology: Principles and Practice**. 3rd ed., Woodhead Publishing, 2009, 928p.
- JAY, J.M., LOESSNER, M.J., GOLDEN, D.A. **Modern Food Microbiology**. 7th ed., Springer, 2005. 790 p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 1 - Componentes dos Alimentos e Processos, Porto Alegre: Artmed, 2005. 294p.
- ORDÓÑEZ, J.A. **Tecnologia de alimentos**. Vol 2 - Alimentos de origem animal, Porto Alegre: Artmed, 2005. 280p.
- POTTER, N.N., HOTCHKISS, J.H. **Food Science**. 5th ed., Springer, 1999. 608p.

A bibliografia sugerida para a PROVA DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS de cada ÁREA DO CONHECIMENTO está disponível na página do PPGCA (<http://www.prg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>).

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos serão aprovados, de acordo com o nível (MESTRADO e DOUTORADO), por ordem decrescente de pontuação na Linha de Pesquisa/Área do Conhecimento em que se inscreveram.

Serão aplicados dois critérios de desempate, sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos para DOUTORADO e na prova de conhecimentos gerais para MESTRADO. Caso haja empate na nota de conhecimentos será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

Os candidatos aprovados no Processo Seletivo que excederem o número de vagas previsto na ÁREA DO CONHECIMENTO de cada Linha de Pesquisa constarão, em ordem decrescente de classificação, da lista de suplência.

Em caso de desistência dos candidatos aprovados, os suplentes serão convocados sucessivamente dentro de cada ÁREA DO CONHECIMENTO das Linhas de Pesquisa, até que se supra a vaga.

No caso de não haver candidato(s) aprovado(s) ou suplente(s) de MESTRADO na ÁREA DO CONHECIMENTO, poderá, a critério do Programa, ser convocado o suplente com maior nota dentro da LINHA DE PESQUISA e, caso também não haja candidatos, da lista de suplentes geral.

10. BAREMA PARA RANQUEAMENTO DOS CURRÍCULOS, UTILIZADO NO PROCESSO SELETIVO E NA CONCESSÃO DE BOLSAS.

Critérios de pontuação para Ranqueamento dos Currículos

A pontuação máxima obtida por qualquer candidato será 100 pontos para mestrado e 150 pontos para doutorado (serão consideradas as atividades dos últimos 07 anos).

1 ATIVIDADES MAIS RELEVANTES

A pontuação máxima somando as atividades especificadas nos itens 1.1 a 1.5: 50 pontos.

1.1 - ATIVIDADES DE ENSINO*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aula de curso de graduação e de pós-graduação	0,05/h
Aula 2º grau	0,02/h
Supervisão e orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET	1,0/orientação 0,3/co-orientação
Monitoria	0,6/100 h
Tutoria	0,5/100h
Membro de banca	0,2

1.2 – ATIVIDADES DE PESQUISA*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	0,8/100 h
Participação em projeto financiado por órgão público	0,5
Participação em projeto não financiado	0,3
Consultor/ <i>ad hoc</i> de artigo, projeto e resumo de congresso	0,5

1.3 – ATIVIDADE DE EXTENSÃO NA ÁREA DE CIÊNCIA DOS ALIMENTOS OU ÁREAS AFINS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Palestras proferidas	0,2/cada
Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog	0,2/cada
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas).	0,1/cada
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas). a) Organização geral b) Coordenador de setores c) Membro de comissão organizadora	0,5/cada
Participação em projetos registrados em órgãos	0,5/projeto

competentes	
Consultoria	0,5/empresa ou produto
Cursos de curta duração	1,5/100h
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso).	0,6/100 h
Bolsa atividade e bolsa apoio	0,4/100h

1.4 – ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS*	
ITEM	PONTUAÇÃO
Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	0,5/ano
Membro de comissão temporária	0,2/cada
1.5 – OUTRAS ATIVIDADES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano (exceto docência).	5,0

2 – TITULAÇÃO

2 – TITULAÇÃO	
ITEM	PONTUAÇÃO
Outro Curso de Graduação	5,0
Curso de Especialização (C.H. ≥ 360h) e Técnico Profissionalizante	3,0

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA

3 – PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
ITEM	PONTUAÇÃO
3.1 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	40,0/artigo 40,0/Número de autores
3.2 - Artigo científico publicado em revistas Conceito A2 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	35,0/artigo 35,0/Número de autores
3.3 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B1 Capes na área de Ciência dos Alimentos a) primeiro autor b) demais autores	28,0/artigo 28,0/Número de autores

<p>3.4 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B2 Capes na área de Ciência dos Alimentos</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores</p>	<p>22,0/artigo 22,0/número de autores</p>
<p>3.5 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B3 Capes</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores</p>	<p>16,0/artigo 16,0/Número de autores</p>
<p>3.6 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores</p>	<p>10,0/artigo 10,0/Número de autores</p>
<p>3.7 - Artigo científico publicado em revistas Conceito B4 Capes na área de Ciência dos Alimentos</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores</p>	<p>4,0/artigo 4,0/Número de autores</p>
<p>3.8 - Artigo científico publicado em revistas Conceito C Capes na área de Ciência dos Alimentos e outras não indexadas</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores</p>	<p>2,0/artigo 2,0/Número de autores</p>
<p>3.9 - Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)</p>	<p>60,0/livro 60,0/Número de autores</p>
<p>3.10 - Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software</p>	<p>20,0</p>
<p>3.11 - Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde</p>	<p>30,0/patente na área</p>
<p>3.12 - Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)</p>	<p>10,0/capítulo</p>
<p>3.14 - Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores (até o 4º autor)</p>	<p>3,0/artigo 1,0/Número de autores</p>
<p>3.15 - Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares</p> <p>a) primeiro autor b) demais autores (até 4º autor)</p>	<p>1,0/artigo 0,5/Número de autores</p>

3.16 - Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.	4,0/apostila
3.17 - Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação <i>Lato sensu</i> (os pontos serão distribuídos entre os autores)	6,0/apostila
3.18 - CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial	25,0/CD

OBS: A soma dos pontos obtidos nos itens 3.12 a 3.15 serão limitados a 30 pontos

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS

4 – PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS	
ITEM	PONTUAÇÃO
Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos.	0,2
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos.	1,0
Palestra (ouvinte)	0,01
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor	0,01

5 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

6 – OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES	
ITEM	PONTUAÇÃO
Aprovação em Concurso Público na área de Ciência dos Alimentos prêmios, acadêmicos/científicos.	0,5/concurso

(*) Casos omissos serão avaliados pela Comissão Avaliadora de Currículos

11. MODELO DA CAPA DO PPGCA – VOLUME 01

Disponível em <http://www.prg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>

Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos Processo seletivo 2016-1

Documentos VOLUME 01

Nome do candidato:		No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado		
Área de Conhecimento:	<input type="checkbox"/> BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> CACHAÇA <input type="checkbox"/> CAFÉ <input type="checkbox"/> CARNES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> CEREAIS <input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO/SENSORIAL <input type="checkbox"/> FILMES BIODEGRADÁVEIS <input type="checkbox"/> FRUTAS E HORTALIÇAS	<input type="checkbox"/> LEITES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> MICOLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> NUTRIÇÃO/FUNCIONAL <input type="checkbox"/> PROCESSOS DE EXTRAÇÃO <input type="checkbox"/> PROCESSOS FERMENTATIVOS <input type="checkbox"/> REFRIGERAÇÃO <input type="checkbox"/> RESÍDUOS <input type="checkbox"/> SECAGEM	

Check-list dos documentos a serem anexados (na ordem) neste Volume:

Mestrado

- ___ 1. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
- ___ 2. Cópia do diploma de graduação OU atestado de provável formando;
- ___ 3. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição; e
- ___ 4. Curriculum Vitae PPGCA conforme modelo descrito no edital de seleção.

Doutorado

- ___ 1. Cópia impressa do formulário de inscrição “on-line”;
- ___ 2. Cópia do diploma de graduação;
- ___ 3. Cópia do diploma de mestrado de curso reconhecido pela CAPES OU carta do orientador atestando a data provável da defesa;
- ___ 4. Comprovante original de recolhimento da taxa de inscrição; e
- ___ 5. Curriculum Vitae PPGCA conforme modelo descrito no edital de seleção.

12. MODELO DA CAPA DO PPGCA – VOLUME 02

Disponível em <http://www.prrg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>

Pós-Graduação em Ciência dos Alimentos

Processo seletivo 2016-1

Documentos comprobatórios do *Currículo Vitae PPGCA*

VOLUME 02

Nome do candidato:		No. Inscrição:	
Seleção:	<input type="checkbox"/> Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado		
Área de Conhecimento:	<input type="checkbox"/> BACTERIOLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> CACHAÇA <input type="checkbox"/> CAFÉ <input type="checkbox"/> CARNES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> CEREAIS <input type="checkbox"/> DESENVOLVIMENTO/SENSORIAL <input type="checkbox"/> FILMES BIODEGRADÁVEIS <input type="checkbox"/> FRUTAS E HORTALIÇAS	<input type="checkbox"/> LEITES E DERIVADOS <input type="checkbox"/> MICOLOGIA DE ALIMENTOS <input type="checkbox"/> NUTRIÇÃO/FUNCIONAL <input type="checkbox"/> PROCESSOS DE EXTRAÇÃO <input type="checkbox"/> PROCESSOS FERMENTATIVOS <input type="checkbox"/> REFRIGERAÇÃO <input type="checkbox"/> RESÍDUOS <input type="checkbox"/> SECAGEM	

Check-list dos documentos a serem anexados (na ordem) neste Volume:

Mestrado ou Doutorado

___1. Cópia da documentação comprobatória (sem necessidade de autenticação), organizada e numerada na sequência apresentada no *Curriculum Vitae PPGCA*.

13. MODELO DO CURRICULUM VITAE PPGCA

Disponível em <http://www.prg.ufla.br/alimentos/processos-seletivos/>

Curriculum Vitae PPGCA para Ranqueamento Mestrado e Doutorado em Ciência dos Alimentos

Preencha cada atividade na ordem seguinte, numerando-as (em ordem crescente; não repita números).

Acrescente linhas quando necessário. Itens não apresentados poderão ser deixados em branco. Este currículo deverá ser anexado aos documentos do **Volume 01**.

Numere (em destaque; sugere-se na parte de cima da folha com marcador vermelho) cada comprovante conforme numeração de cada item e anexe-os aos documentos do **Volume 02**.

1.1 ATIVIDADES DE ENSINO

Aula de curso de graduação e de pós-graduação	Horas	No.
Aula 2º grau	Horas	No.
Supervisão e orientação/co-orientação de estágio, TCC, Iniciação científica, PET		No.
Tutoria	Horas	No.
Membro de banca		No.
Monitoria	Horas	No.

1.2 ATIVIDADES DE PESQUISA

Iniciação científica, bolsista de aperfeiçoamento, profissional voluntário, bolsista PET	Horas	No.
Participação em projeto financiado por órgão público		No.
Participação em projeto não financiado		No.
Consultor/ad hoc de artigo, projeto e resumo de congresso		No.

1.3 ATIVIDADES DE EXTENSAO – APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS

ALIMENTOS

Palestras proferidas		No.
Divulgação técnica (televisão, jornal, etc.) exceto blog		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas)		No.
Participação em eventos técnicos (dia de campo, exposição, demonstração, visitas e/ou reuniões técnicas registradas) - Organização geral/Coordenação/Comissão		No.
Participação em projetos registrados em órgãos competentes		No.
Consultoria		No.
Cursos de curta duração	Horas	No.
Estágio (exceto est. obrigatório), treinamento, atividade vivencial e extensão (com certificado com comprovação de carga horária; informar nº de horas de estágio obrigatório do curso)	Horas	No.
Bolsa atividade e bolsa apoio	Horas	No.

1.4 ATIVIDADES ADMINISTRATIVAS

Membro de comissão, de colegiado, núcleo de estudo, chefe de setor, empresa Júnior (tempo superior ou igual a um ano)	Anos	No.
Membro de comissão temporária		No.

1.5 OUTRAS ATIVIDADES RELEVANTES

Experiência profissional em Ciência dos Alimentos ou áreas afins, com carteira assinada ou outro documento comprobatório, acima de um ano (exceto docência).		No.

2.1 TITULAÇÃO

Outro Curso de Graduação		No.
Curso de Especialização (C.H. ≥ 360h) e Técnico Profissionalizante		No.

3.1 PRODUÇÃO CIENTÍFICA - APENAS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Artigo científico publicado em periódico da área com conceitos A1 a B5	QUALIS*	No.
Artigo científico publicado em periódico da área com conceito C ou não indexada	QUALIS	No.
Livro técnico publicado após submissão a Conselho Editorial e registrado em Editora (os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação de patente no INPI, proteção de cultivar e registro de software		No.
Publicação de patente no INPI de produtos relacionados à Ciência e Tecnologia de Alimentos e Saúde		No.
Capítulo de Livro Técnico publicado após ser submetido a Conselho Editorial em Editora (limitado a 60 pontos e os pontos serão divididos entre os autores)	No. de Autores	No.
Publicação (resumo expandido ou artigo científico) em Anais de Congressos, Simpósios, seminários e similares com 2 até 5 páginas	No. de Autores	No.
Publicação de resumo de artigo científico em Anais de Congressos, Simpósios, Seminários e similares	No. de Autores	No.

Apostila ou texto acadêmico (uma por disciplina ministrada) publicada com comprovação de uso pela instituição.		No.
Livro texto editado na Instituição, incluindo aqueles relativos a cursos de Pós-Graduação Lato sensu (os pontos serão distribuídos entre os autores)		No.
CD's técnicos ou similares (os pontos serão divididos entre os autores) oficializados por conselho editorial		No.

*verificar no site <http://qualis.capes.gov.br/webqualis> :: colocar em ordem decrescente (A1, A2, B1, B2, B3, B4 e B5).

4.1 PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSOS E AFINS NA ÁREA DE CIENCIA DOS ALIMENTOS

Participação como congressista em congressos, simpósios, seminários, fórum, workshop e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestras proferidas em congressos, simpósios, seminários, workshop de sociedades científicas e demais eventos técnico-científicos		No.
Palestra (ouvinte)		No.
Apresentador de painel/ responsável por stand/ apresentador de trabalho/instrutor		No.

5.1 OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

Aprovação em Concurso Público na área de Ciência dos Alimentos, prêmios acadêmicos/científicos		No.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO IX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS VETERINÁRIAS

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 4	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de atuação	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Produção animal	1
Patologia Veterinária	1
Fisiologia e Metabolismo Animal	1
Animais aquáticos	1

Doutorado	
Número total de vagas: 3	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de atuação	
Produção animal	1
Patologia Veterinária	1
Animais aquáticos	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Cursos das áreas de Ciências Agrárias ou da Saúde

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Cursos das áreas de Ciências Agrárias ou da Saúde
(X)	Mestrado em:	Ciências Veterinárias ou da Saúde e áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos)	02/12/15	08h00 ¹	Departamento de Medicina Veterinária

específicos) ¹			
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	02/12/15	A partir das 14h00	http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita (inglês e conhecimentos específicos) ¹	02/12/15	08h00 ¹	Departamento de Medicina Veterinária
Gabarito da prova escrita (para questões de múltipla escolha)	02/12/15	A partir das 14h00	http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Divulgação por ordem de classificação e convocação para a apresentação de projetos	02/12/15	A partir das 14h00	http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/ e Secretaria do PPGCV
Apresentação de projeto e arguição técnica ²	03/12/15	08h00 ¹	Programa de pós-graduação em Ciências Veterinárias

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a apresentação e defesa dos pré-projetos terão continuidade no dia seguinte.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Medicina Veterinária, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	30	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	30	Eliminatória
3	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	40	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita (conhecimentos específicos)	100 pontos	20	Eliminatória
2	Prova escrita (inglês e redação)	100 pontos	20	Classificatória
3	Apresentação de projeto e arguição técnica ²	100 pontos	30	Classificatória
4	<i>Curriculum vitae</i>	100 pontos	30	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) deverá identificar suas provas somente com o número de inscrição. Aquele que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 (quinze) questões objetivas (múltipla escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e no sítio eletrônico do programa e o resultado (por ordem de classificação) divulgado na página do programa (<http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 (quatorze) horas. Somente irão para a fase seguinte (correção da prova escrita de inglês) os candidatos que forem classificados até a 10ª (décima) colocação dentro de cada linha de pesquisa, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos

específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 (vinte) linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido apenas o uso de dicionário impresso na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados:

- 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos
- 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos
- 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos
- 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos

A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 (oito) horas, com tempo de tolerância de 15 (quinze) minutos. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no horário estipulado para início da prova.

Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na prova de conhecimentos específicos (item a) e na prova de inglês (item b). Somente irão para a fase seguinte (análise de currículo) os candidatos que forem classificados até a 5ª (quinta) colocação dentro de cada linha de pesquisa, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. **Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do *Curriculum vitae***, disponíveis no final desse anexo.

Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos

correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

O comitê não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada e diferente da especificada nesse edital, não tendo o(a) candidato(a), nesse caso, o direito de recontagem dos pontos.

Doutorado

a) Prova escrita de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova de conhecimentos específicos consistirá de 15 (quinze) questões objetivas (múltipla escolha e com pesos equivalentes), abrangendo conhecimentos relacionados à linha de pesquisa para o qual o candidato estará concorrendo. Logo após a prova escrita, será divulgado o gabarito das questões de múltipla escolha na secretaria e no sítio eletrônico do programa (<http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>). O resultado por ordem de classificação e a convocação para a Apresentação de Projetos será divulgado na página do programa (<http://www.prpg.ufla.br/veterinaria/processos-seletivos/>) a partir das 14 (quatorze) horas do dia 02/12/2015. Serão convocados somente os candidatos que forem classificados até a 5ª (quinta) colocação, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

b) Prova escrita de inglês:

A prova de inglês será aplicada concomitantemente com a prova de conhecimentos específicos e será constituída da redação de um resumo científico em português tendo como base um artigo publicado em periódico internacional na língua inglesa que estará disponível ao candidato no momento da prova. O texto redigido deverá seguir os padrões de redação de um resumo simples para ser publicado em eventos, devendo constar de uma Introdução,

Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão. O resumo não deverá ultrapassar 20 (vinte) linhas, do contrário, será penalizado com perda de pontuação. Será permitido apenas o uso de dicionário impresso na prova de inglês.

Os seguintes critérios serão avaliados:

- 1) Estrutura científica do texto (compreendendo todos os itens de um resumo simples - Introdução, Objetivo, Material e Métodos, Resultados e Conclusão) – 20 pontos
- 2) Coerência e clareza do texto – 40 pontos
- 3) Concordância das frases e organização do texto – 20 pontos
- 4) Observância da língua portuguesa – 20 pontos

A duração da prova escrita (conhecimentos específicos e de inglês) será de três (3) horas e terá início às 8 (oito) horas, com tempo de tolerância de 15 (quinze) minutos. Estará automaticamente desclassificado o candidato que porventura não chegar no horário estipulado para início da prova.

c) Apresentação e defesa de um projeto de pesquisa na linha de pesquisa pretendida:

Para o doutorado, será exigida a apresentação de um projeto perante a banca constituída por 3 (três) pesquisadores ligados à linha de pesquisa pretendida pelo(a) candidato(a).

A apresentação deverá ser feita em *datashow* (disponibilizado pelo PPGCV) em, no máximo, 20 (vinte) minutos e deverá conter a Introdução, Justificativa, os Objetivos, a Hipótese, Metodologia a ser adotada e as Metas a serem atingidas. Em seguida, o(a) candidato(a) será arguido com base no material apresentado.

Os seguintes critérios com pesos equivalentes serão avaliados:

- 1) mérito científico da proposta (caráter inovador e metodologias utilizadas) (30 pontos);
- 2) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- 3) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (30 pontos);
- 4) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos).

Todas as apresentações serão gravadas por equipamento eletrônico de áudio e/ou vídeo. A composição das bancas será divulgada previamente conforme o calendário do processo seletivo.

Os candidatos serão classificados de acordo com a pontuação obtida na Prova de Conhecimentos Específicos (item a), na Prova de Inglês (item b) e na Apresentação de Projeto (item c). Serão avaliados na etapa seguinte (Análise de Currículo) somente os candidatos que forem classificados até a 5ª (quinta) colocação, incluindo os candidatos empatados na última colocação.

d) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nessa etapa, será feita uma avaliação quantitativa do *Curriculum vitae*. Cada atividade deverá ser devidamente comprovada por meio de cópias impressas de comprovantes enviadas à secretaria do programa, conforme calendário do processo seletivo. **Toda documentação deverá estar encadernada e organizada na ordem estabelecida segundo os critérios de avaliação do *Curriculum vitae***, disponíveis no final desse anexo.

Cada comprovante deverá ter o nome do candidato identificado e a indicação dos pontos correspondentes. Juntamente com o currículo, o(a) candidato(a) deverá entregar uma ficha de pontuação (disponível no final desse anexo) preenchida, constando a somatória dos pontos de todas as atividades comprovadas. O comitê de avaliação de currículo irá checar e validar as informações para a nota final do(a) candidato(a). A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

O comitê não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada e diferente da especificada nesse edital, não tendo o(a) candidato(a), nesse caso, o direito de recontagem dos pontos.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não há bibliografia específica sugerida, devendo-se consultar livros nas diferentes áreas da Medicina Veterinária, Zootecnia, Ciências Biológicas e da Saúde. Também podem ser consultados artigos científicos publicados em periódicos da área.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação do candidato não implica na concessão de bolsas de estudos. O processo seletivo

de bolsas ocorre semestralmente, juntamente com todos os discentes do programa (selecionados e também veteranos sem bolsas de estudos). A seleção segue o mesmo critério de análise de currículo, sendo feito um ranqueamento conforme a pontuação obtida. O resultado do ranqueamento é divulgado na secretaria do programa imediatamente após a divulgação do resultado final do processo seletivo. O número de bolsas em cada semestre varia de acordo com a disponibilidade oferecida pelas agências de fomento.

Anexo I

Critérios de Avaliação de *Curriculum vitae*

Atualizado em 15/09/2015

Informações Gerais:

A avaliação do currículo está baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo candidato. Serão consideradas apenas as atividades realizadas nos últimos 10 (dez) anos, seguindo os critérios estabelecidos abaixo.

O comitê de avaliação não se responsabiliza por material entregue de forma desorganizada. Pede-se ao candidato **para organizar suas atividades na sequência de pontuação abaixo determinada, identificando, em cada comprovante, o NOME DO CANDIDATO e o ITEM A SER PONTUADO (por exemplo, item 1.9). Juntamente com o currículo, o candidato deverá entregar a Ficha de Pontuação preenchida disponível no final desse documento.** Os documentos devem ser organizados em ordem cronológica crescente (da atividade mais antiga para a mais recente).

Em casos de suspeita de duplicata de informações, sem as devidas justificativas constadas no comprovante, caberá ao comitê de avaliação encaminhar os documentos ao colegiado do programa, que poderá determinar a desclassificação do candidato.

Critérios de avaliação:

TODAS AS INFORMAÇÕES DEVEM SER DEVIDAMENTE COMPROVADAS E APRESENTADAS NA ORDEM ESTABELECID ABAIXO:

1 – Atividades de Ensino	
Item	Pontuação
1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização (*)	0,05 pts/h/aula. Máximo 20 pts
1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação (*)	2,0 pts/semestre
1.3. Aula em ensino fundamental e médio (*)	0,025 pts/h/aula. Máximo 15 pts
1.4. Cursos ministrados	0,2 pts/h/aula. Máximo 5 pts
1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular e iniciação científica	2,0 pts/semestre
1.6. Supervisão e co-orientação de estágio curricular e iniciação científica	1,0 pt/semestre
1.7. Monitoria remunerada (**)	2,0 pts/semestre
1.8. Monitoria voluntária (**)	
1.9. Treinamento	0,03 pts/h/aula. Máximo 20 pts

(*) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). Na ausência deste último documento, qualquer atividade de ensino comprovada pela instituição deverá ser considerada treinamento – item 1.9.

(**) Exigido comprovante emitido pelo diretor da instituição

2 – Atividades de Pesquisa	
Item	Pontuação
2.1. Iniciação científica com bolsa	4,0 pts/semestre
2.2. Iniciação científica sem bolsa (*)	4,0 pts/semestre
2.3. Elaboração de projetos (**)	0,5 pts/projeto. Máximo 5 pts
2.4. Bolsista de apoio técnico (01 ano= 960 h)	3,0 pts/semestre

(*) Documento comprobatório emitido pela instituição com assinatura e carimbo do órgão responsável pelo acompanhamento

(**) Documento de registro do projeto em órgãos competentes constando o nome do candidato

3 – Atividades de Extensão	
Item	Pontuação
3.1. Palestras e conferências ministradas	0,5 pts/palestra. Máximo 10 pts
3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc)	0,2 pts. Máximo 10 pts
3.3. Participação em eventos técnicos:	
3.3.1. Dia de campo, demonstração, visitas técnicas, campanhas ou reuniões técnicas registradas pelo departamento de extensão	0,25 pts. Máximo 10 pts/evento
3.3.2. Organização de eventos	2,0 pts/evento. Máximo 10 pts
3.3.3. Membro de comissão organizadora	1,0 pt/evento. Máximo 5 pts
3.4. Projetos de Extensão (*)	0,5 pt/Projeto
3.5. Bolsa de Extensão	2,0 pts/semestre. Máximo 10 pts
3.6. Membro de Comissão (bancas de avaliação ou Comissão Julgadora)	1,0 pt/comissão. Máximo 10 pts
3.7. Estágio	0,01 pts/h. Máximo 10 pts
3.8. Curso	0,01 pts/h. Máximo 10 pts
3.9. Treinamento	0,01 pts/h. Máximo 10 pts

(*) Exigências: Documento de registro com o nome do candidato e o número de registro do projeto na instituição

4 – Congressos Científicos e afins	
Item	Pontuação
4.1. Ministração de palestra em evento internacional	3,0 pts/máximo 10 pts
4.2. Ministração de palestra em evento Nacional	2,0 pts/máximo 10 pts
4.3. Ministração de palestra em evento Regional	1,0 pt/máximo 10 pts
4.4. Ministração de palestra em evento Local	0,5 pts/máximo 10 pts

5 – Participação em Eventos Científicos	
Item	Pontuação
5.1. Participação Internacional (Brasil) (*)	1,5 pts

5.2. Participação no Exterior (*)	2,0 pts
5.3. Participação Nacional (*)	1,0 pt
5.4. Participação Local (Workshops, ciclo de palestras, seminários, semana acadêmica) (*)	0,25 pts
5.5. Palestra isolada	0,05 pts/máximo 5 pts
5.6. Apresentação (**)	
No Brasil	0,2 pt/trabalho
No exterior	0,5 pt/trabalho
5.7. Organização Internacional	4,0 pts
5.8. Organização Nacional	3,0 pts
5.9. Organização Regional	2,0 pts
5.10. Organização Local	0,5 pt/máximo 5 pts

(*) Certificado de ORGANIZAÇÃO não será considerado (pontuado nos itens 5.7 a 5.10)

(**) Exigido documento indicando o nome do apresentador do trabalho. Caso contrário, APENAS o primeiro autor será considerado.

6 – Produção Científica	
Artigo científico publicado em revistas científicas ou no prelo (*) (Base Qualis/CAPES)	
Item	Pontuação
6.1. A1	10,0 pts
6.2. A2	8,5 pts
6.3. B1	7,0 pts
6.4. B2	5,0 pts
6.5. B3	4,0 pts
6.6. B4	2,0 pts
6.7. B5	1,0 pt
6.8. C (sem qualis)	0,5 pts
6.9. Resumo expandido	0,4 pts
6.10. Resumo simples	0,2 pts

(*) No prelo tem que apresentar número de protocolo de aceite do artigo.

(*) Cada item deverá ser comprovado com a página do artigo/resumo em que consta a identificação do autor e o nome da revista/anais de congresso.

7 – Outras atividades	
Item	Pontuação
7.1. Outro curso de graduação concluído	4,0 pts
7.2. Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> concluído	3,0 pts
7.3. Curso de Residência concluído	4,0 pts
7.4. Cargo de chefia (em áreas afins, com documentação comprobatória)	1,0 pt/ano
7.5. Experiência profissional (carteira assinada ou outro documento comprobatório)*	1,0 pt/ano. Máximo 10 pts
7.6. Aprovação em concurso público profissional	1,0 pt/concurso
7.7. Prêmios (Julgado pela comissão)	3,0 pts
7.8. Consultoria AD-HOC	0,2 pt/atividade. Máximo 5 pts
7.9. Livros com ISSN	10,0 pts
7.10. Capítulo	5,0 pts

7.11. Tradução de livro	3,0 pts
7.12. Tradução de capítulo	1,0 pt. Máximo 2 capítulos
7.13. Patente	10,0 pts
7.14. Editoração de Anais	2,0 pts
7.15. Texto acadêmico registrado	3,0 pts
7.16. Boletim Técnico registrado	3,0 pts
7.17. Representação discente	0,25 pts/semestre
7.18. Programa Especial de Treinamento (PET)	4,0 pts/semestre
7.19. Coordenador de Núcleo de Estudos	2,0 pts/ano. Máximo 5 pts
7.20. Membro de Comissão Organizadora de Núcleo de Estudos	1,0 pt/ano. Máximo 5 pts
7.21 Participação no programa "Ciências sem Fronteiras"	4,0 pts/semestre

* Não pontuado caso já tenha sido pontuado anteriormente

FICHA DE PONTUAÇÃO PARA ANÁLISE DE CURRÍCULO

Preencher o QUANTITATIVO (e não os pontos) total de cada item:

NOME: _____

1. Atividades de Ensino

- 1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização _____ hora(s)
- 1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação _____ semestre(s)
- 1.3. Aula em ensino fundamental e médio: _____ hora(s)
- 1.4. Cursos ministrados: _____ hora(s)
- 1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular e iniciação científica: _____ semestre(s)
- 1.6. Supervisão e co-orientação de estágio curricular e iniciação científica: _____ semestre(s)
- 1.7. Monitoria remunerada: _____ semestre(s)
- 1.8. Monitoria voluntária: _____ semestre(s)
- 1.9. Treinamento: _____ hora(s)

2. Atividades de Pesquisa

- 2.1. Iniciação científica com bolsa: _____ semestre(s)
- 2.2. Iniciação científica sem bolsa: _____ semestre(s)
- 2.3. Elaboração de projetos: _____ projeto(s)
- 2.4. Bolsista de apoio técnico: _____ semestre(s)

3. Atividades de Extensão

- 3.1. Palestras e conferências ministradas: _____ palestra(s)
- 3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc): _____ matéria(s)
- 3.3.1. Dia de campo, visitas técnicas e campanhas registradas: _____ eventos
- 3.3.2. Organizador de evento: _____ evento(s)
- 3.3.3. Membro de comissão organizadora: _____ evento(s)
- 3.4. Elaboração de projetos de Extensão _____ projeto(s)
- 3.5. Bolsa de Extensão: _____ semestre(s)
- 3.6. Membro de Comissão avaliadora: _____ comissão(ões)

- 3.7. Estágio: _____ hora(s)
3.8. Curso: _____ hora(s)
3.9. Treinamento (estágio): _____ hora(s)

4. Congressos Científicos e afins

- 4.1. Ministração em evento internacional: _____ palestra(s)
4.2. Ministração em evento Nacional: _____ palestra(s)
4.3. Ministração em evento Regional: _____ palestra(s)
4.4. Ministração em evento Local: _____ palestra(s)

5. Participação em Eventos Científicos

- 5.1. Participação Internacional (Brasil): _____ evento(s)
5.2. Participação no Exterior: _____ evento(s)
5.3. Participação Nacional: _____ evento(s)
5.4. Participação Local (Workshop, ciclo de palestras, etc.): _____ evento(s)
5.5. Palestra isolada: _____ palestra(s)
5.6. Apresentação de trabalhos
Brasil: _____ trabalho(s)
Exterior: _____ trabalho(s)
5.7. Organização Internacional: _____ evento(s)
5.8. Organização Nacional: _____ evento(s)
5.9. Organização Regional: _____ evento(s)
5.10. Organização Local: _____ evento(s)

6. Produção científica

- 6.1. A1: _____ artigo(s)
6.2. A2: _____ artigo(s)
6.3. B1: _____ artigo(s)
6.4. B2: _____ artigo(s)
6.5. B3: _____ artigo(s)
6.6. B4: _____ artigo(s)
6.7. B5: _____ artigo(s)
6.8. C (sem qualis): _____ artigo(s)
6.9. Resumo expandido: _____ resumo(s)

6.10. Resumo simples: _____ resumo(s)

7. Outras atividades

7.1. Outro curso de graduação: _____ curso(s)

7.2. Curso de Lato Sensu: _____ curso(s)

7.3. Curso de Residência: _____ curso(s)

7.4. Cargo de chefia: _____ ano(s)

7.5. Experiência profissional (carteira assinada): _____ ano(s)

7.6. Aprovação em concurso: _____ concurso(s)

7.7. Prêmios (Julgado pela comissão): _____ prêmio(s)

7.8. Consultoria ad-hoc: _____ consultoria(s)

7.9. Livros com ISSN: _____ livro(s)

7.10. Capítulo: _____ capítulo(s)

7.11. Tradução de livro: _____ livro(s)

7.12. Tradução de capítulo: _____ capítulo(s)

7.13. Patente: _____ patente(s)

7.14. Elaboração de Anais: _____ anai(s)

7.15. Texto acadêmico registrado: _____ texto(s)

7.16. Boletim Técnico registrado: _____ boletim(ns)

7.17. Representação discente : _____ semestre(s)

7.18. PET: _____ semestre(s)

7.19. Coordenador de núcleo de estudos: _____ ano(s)

7.20. Membro de comissão organizadora de núcleo de estudos: _____ ano(s)

7.21. Experiência Internacional: _____ semestre(s)

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO

**ANEXO X - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM DESENVOLVIMENTO
SUSTENTÁVEL E EXTENSÃO**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 20	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Sustentabilidade e Extensão	10
Desenvolvimento e Extensão	10

No ato da inscrição *on-line*, o(a) candidato(a) deverá obrigatoriamente indicar a Linha de Pesquisa de interesse.

Maiores informações sobre as linhas de pesquisa disponíveis no site do programa.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	<p>Outros documentos:</p> <ul style="list-style-type: none">– Cópia impressa de todos os documentos exigidos na inscrição “on-line”;– Planilha de Critérios de Pontuação do currículo (item 7.1.1), preenchida com os pontos do(a) candidato(a);– Documentação comprobatória da Planilha de Critérios de Pontuação do currículo (item 7.1.1);– Cópia do comprovante de inscrição;– GRU original;– Proposta preliminar de estudo, com foco em tema vinculado à linha de pesquisa de opção do candidato, contendo: Capa com título da proposta preliminar de estudo e identificação do candidato exclusivamente pelo número de inscrição, Sumário, Introdução, Justificativa que contenha a importância socioeconômica da proposta e a adequação do projeto à linha de pesquisa escolhida, Objetivos, Referencial Teórico, Metodologia e Referências Bibliográficas. A proposta preliminar de estudo deve ser digitada contendo um mínimo de cinco e máximo de sete páginas, a partir da introdução. Formatação: Fonte Times New Roman, Corpo 12, Espaço 1,5, Margens Superior 3 cm, Inferior, 2 cm, Esquerda 3 cm e Direita 2 cm. <p>Serão homologadas pela Comissão de avaliação do processo seletivo, as inscrições dos candidatos que tenham apresentado toda a documentação exigida na inscrição “on-line” em conformidade com este Edital.</p>

Somente serão aceitas cópias impressas dos documentos comprobatórios, sendo vedada a entrega de documentos originais.

Não será homologada a inscrição do candidato que não indicar a Linha de Pesquisa. Também não será homologada a inscrição do candidato que não entregar a documentação impressa exigida.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da Documentação solicitada (impressa) no item 3.	19/10/2015 a 13/11/2015	08h – 12h 14h – 18h	Secretaria do PPGDE ou Correios
Divulgação da bibliografia exigida para a Prova Escrita	06/11/2015	Até às 18h	Site do PPGDE (http://www.prpg.ufla.br/ppde/)
Divulgação do cronograma das arguições dos projetos preliminares de estudo	27/11/2015	A partir das 18h	Site do PPGDE (http://www.prpg.ufla.br/ppde/)
Prova escrita	07/12/2015	08h30 – 11h30	DAE
Início das arguições dos Projetos Preliminares de estudo	07/12/2015	13h30 – 17:30	DAE
Continuidade das arguições dos Projetos Preliminares de estudo	08/12/2015 e 09/12/2015	08h30 – 11h30 13h30 – 17h30	DAE
Divulgação dos gabaritos das provas escritas	09/12/2015	Até as 18h	Site do PPGDE (http://www.prpg.ufla.br/ppde/)

O calendário acima estará sujeito a alterações, que, em caso de ocorrência, serão divulgadas no site do PPGDE (<http://www.prpg.ufla.br/ppde/>). É de total responsabilidade dos candidatos, a verificação constante das informações relacionadas ao processo seletivo.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Bloco 3 do Departamento de Administração e Economia, Campus da UFLA

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)

1	Avaliação do Currículo (CL)	100	30%	Classificatória
2	Prova escrita de conhecimentos (PE)	100	35%	Classificatória
3	Proposta preliminar de estudo e Arguição (PP)	100	35%	Classificatória

O resultado final provisório (RFP) de cada candidato será calculado por meio da média ponderada considerando-se a seguinte fórmula:

$$\text{RFP} = (\text{CL} \times 0,30) + (\text{PE} \times 0,35) + (\text{PP} \times 0,35)$$

Serão considerados aprovados os candidatos classificados por ordem decrescente de pontuação de acordo com:

- O resultado final provisório (RFP) igual ou superior a 60 (sessenta) pontos, dos 100 (cem) pontos possíveis;

Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos;
- 2) maior pontuação na proposta preliminar de estudo;
- 3) maior pontuação na avaliação do currículo.

Serão classificados os candidatos APROVADOS que obtiverem a colocação equivalente ao número de vagas disponíveis para cada linha de pesquisa do PPGDE, na lista decrescente de pontos pelo resultado final provisório (RFP), aplicados os critérios de desempate.

Os candidatos que obtiverem RFP igual ou superior a 60 (sessenta) pontos e não forem considerados aprovados serão considerados SUPLENTEs e poderão ser admitidos como alunos regulares caso haja desistência de candidatos aprovados na mesma linha de pesquisa.

Os candidatos que obtiverem RFP inferior a 60 (sessenta) pontos serão considerados como NÃO APROVADOS.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

7.1) Avaliação do currículo (peso 30%)

A avaliação do Currículo será feita somente com base na documentação comprobatória apresentada pelo(a) candidato(a) atribuindo-se pontos aos itens descritos na "Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo" (item 7.1.1). É obrigatório que o(a) candidato(a) apresente a pontuação de suas atividades de acordo com a PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO (item 7.1.1), com os documentos comprobatórios NUMERADOS E ORGANIZADOS EM SEQUÊNCIA, iniciando no item 1.1 e indo até o item 6.2. Dentro de cada item (1.1 até 6.2) os documentos comprobatórios devem ser

organizados em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Os documentos apresentados deverão ser paginados. O preenchimento da Planilha de Critérios de Pontuação do Currículo e a paginação podem ser realizados “à mão”. Será atribuída nota 100 (cem) para o candidato que obtiver a maior pontuação na referida planilha e, para os demais candidatos, serão atribuídas notas proporcionais à nota deste candidato.

Serão consideradas para pontuação, atividades comprovadas nos últimos 5 (cinco) anos.

Para pontuação dos artigos científicos publicados em periódicos classificados no QUALIS da CAPES (Planilha 7.1.1, item 2.1), acesse o link abaixo, e localize o periódico (revista) de interesse pelo ISSN ou título do periódico. Se o periódico possuir classificação CAPES, na área interdisciplinar, será atribuída a pontuação de acordo com o item 2.1.

Link:

<http://qualis.capes.gov.br/webqualis/publico/pesquisaPublicaClassificacao.seam?conversationPropagation=begin>

Exemplo: Revista Brasileira de Agroecologia (Impresso). Possui classificação Qualis na área Interdisciplinar. Portanto, na planilha recebe o valor de 4 pontos, conforme item 2.1.

7.1.1 DA PLANILHA DE CRITÉRIOS DE PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO – AVALIAÇÃO DOS ÚLTIMOS CINCO ANOS

NOME DO/A CANDIDATO/A:		Data:		
		Peso	Limite	Pontuação do(a) candidato(a)
1 - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO				
1.1 Bolsista de Iniciação Científica, Extensão, PET, ou outra modalidade vinculada a projeto de pesquisa/extensão	<i>ponto/ano</i>	1,0	5	
1.2 Monitoria, participação em entidades representativas estudantis/acadêmicas	<i>ponto/ano</i>	1,0	5	
1.3 Estágio realizado na área de extensão (com comprovação)	<i>ponto/hora</i>	0,01	5	
2 - PUBLICAÇÕES				
2.1 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos com classificação Qualis/CAPES na área interdisciplinar	<i>pontos/publicação</i>	4,0	20	
2.2 Artigo técnico-científico publicado ou com aceite final em periódicos sem classificação Qualis/CAPES	<i>pontos/publicação</i>	2,0	10	
2.3 Trabalho científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência nacional ou internacional.	<i>ponto/publicação</i>	1,0	5	
2.4 Artigo científico completo publicado ou com aceite final em anais de eventos de abrangência estadual, regional ou local.	<i>ponto/publicação</i>	0,5	2,5	
2.5 Livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	8,0	24	
2.6 Capítulo de livro submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida	<i>pontos/publicação</i>	4,0	20	
2.7 Boletim técnico; boletim de extensão	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5	
2.8 Publicação técnica em revista/ jornal (Cooperativas, Associações, Sindicatos de Trabalhadores Rurais e Movimentos Sociais).	<i>ponto/publicação</i>	0,5	5	

3 - RESUMOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICOS/CIENTÍFICOS				
3.1 Resumo expandido (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,5	2,5	
3.2 Resumo simples (máximo 5 resumos)	<i>ponto/resumo</i>	0,2	1,0	
4 - ATUAÇÃO ACADÊMICA E/OU PROFISSIONAL				
4.1 Aulas ministradas na graduação e pós-graduação	<i>ponto/disciplina/semestre</i>	0,5	10,0	
4.2 Tutor em cursos de graduação ou pós-graduação	<i>ponto/disciplina/semestre</i>	0,5	5,0	
4.3 Orientação em estágio na área de extensão; iniciação científica; bolsista de extensão; bolsista PET ou qualquer bolsista vinculado a projeto de pesquisa/extensão.	<i>ponto/orientado/a no</i>	1,0	5,0	
4.4 Coordenador de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações.	<i>ponto/projeto</i>	1,0	5,0	
4.5 Membro de projeto de pesquisa/extensão apoiado por agência de fomento ou outras organizações.	<i>ponto/projeto</i>	0,5	2,5	
5 – PARTICIPAÇÃO EM EVENTOS/CURSOS				
5.1 Coordenador de evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
5.2 Membro de comissão organizadora de evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,2	2,0	
5.3 Realização de palestras em evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/evento</i>	0,5	5,0	
5.4 Curso ou oficina ministrado (exceto atividade acadêmica), com emissão de certificado.	<i>ponto/hora</i>	0,2	4,0	
5.5 Participação em evento de extensão/técnico/científico.	<i>ponto/hora</i>	0,01	1,0	
5.6 Participação em cursos de curta duração (carga horária menor que 360h)	<i>ponto/hora</i>	0,01	2,0	
6 – OUTROS				

6.1 Curso de Especialização concluído em áreas correlatas ao PPGDE (carga horária acima de 360 horas)	<i>ponto/curso</i>	5,0	5,0	
6.2 Experiência profissional comprovada ¹ .	<i>ponto/ano</i>	1,0	5,0	
TOTAL DA PLANILHA				

¹ Será contabilizada nesse item a experiência profissional na coordenação de conselhos de políticas públicas, associações e outras organizações não governamentais, desde que devidamente comprovada, pela apresentação de atas de eleição devidamente registradas ou documento equivalente. Também será contabilizada a experiência no trabalho como agricultor(a), desde que devidamente comprovada por declaração de entidade de assistência técnica e extensão rural (ex: Emater) ou documento equivalente.

7.2) Prova escrita de conhecimentos – PE (peso 35%)

Os candidatos serão identificados na prova escrita apenas com seu número de inscrição para manter o anonimato perante os avaliadores. A realização da prova escrita será de no máximo 3(três) horas. A prova escrita constará de 20 (vinte) questões de múltipla escolha, todas com igual peso.

7.3) Proposta Preliminar de Estudo e Arguição – PP (peso 35%)

Os candidatos deverão entregar o documento específico denominado "Proposta Preliminar de Estudo". Na Proposta Preliminar de Estudo o candidato deverá identificar-se **exclusivamente pelo número de inscrição**. **A proposta deve ser digitada em no mínimo 5 (cinco) e no máximo 7 (sete) laudas**. Os avaliadores atribuirão uma nota média de 0 a 100 (zero a cem) à Proposta Preliminar de Estudo apresentada pelo/a candidato/a, considerando com igual peso, os critérios que constam na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação da proposta preliminar de estudo	Nota zero a cem
1) Viabilidade dos objetivos	
2) Justificativa: Importância sócio-econômica da proposta e adequação à linha de pesquisa	
3) Coerência metodológica	
4) Qualidade da revisão bibliográfica	
5) Clareza e objetividade da redação	
6) Apresentação oral e arguição pela comissão de avaliação da	
NOTA MÉDIA (zero a cem)	

Na apresentação oral e arguição não será permitido o uso de recursos áudio visuais.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A lista com a bibliografia digital indicada para a fundamentação da prova escrita, relacionada à linha de pesquisa para a qual o candidato se inscreveu, será disponibilizada no site do PPGDE (<http://www.prg.ufla.br/ppde/>), de acordo com o calendário apresentado no item 4 deste anexo.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 O candidato aprovado deverá ter disponibilidade de tempo de no mínimo 20 (vinte) horas semanais para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGDE (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 24 (vinte e quatro) meses para o Mestrado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA (Aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/01/2009);

9.2 Após a conclusão dos trâmites processuais referente a este processo seletivo, a documentação entregue pelos candidatos bem como os documentos produzidos durante a seleção serão arquivados por 5 (cinco) anos em atendimento as exigências legais;

9.3 O candidato será automaticamente desclassificado do certame quando:

9.3.1 Obter nota ZERO nas seguintes etapas previstas no processo seletivo: prova escrita, proposta preliminar de estudo e arguição da proposta preliminar de estudo;

9.3.2 Chegar atrasado na prova escrita ou na arguição da proposta preliminar de estudo, levando-se em consideração o horário inicial estabelecido pelo PPGDE;

9.3.3 Recusar-se a entregar o material das provas ao término do tempo destinado para a sua realização. Tempo que não será alterado no caso de atraso de candidatos.

9.3.4 Utilizar ou tentar utilizar meios fraudulentos ou ilegais para obter a sua aprovação ou a aprovação de terceiros em qualquer etapa do processo seletivo;

9.3.5 Adotar conduta não condizente com os princípios que regem a comunidade universitária: respeito à pessoa; às autoridades universitárias; urbanidade no trato com os membros da comunidade acadêmica e com os demais candidatos;

9.3.6 Deixar de cumprir as normas e regulamentos da Instituição;

Adotar conduta incompatível com a dignidade universitária;

Deixar de cumprir quaisquer das etapas previstas nesse Aditivo;

9.3.7 Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado do PPGDE e, posteriormente, caso seja impetrado recurso contra a decisão, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ECOLOGIA APLICADA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de	12
vagas:	
Detalhamento da oferta:	
	(x) Para todas as áreas de concentração
Área de Concentração	
Ecologia e Conservação de Recursos Naturais em Ecossistemas Fragmentados e Agrossistemas	
Doutorado	
Número total de	6
vagas:	
Detalhamento da oferta:	
	(x) Para todas as áreas de concentração
Área de Concentração	
Ecologia e Conservação de Recursos Naturais em Ecossistemas Fragmentados e Agrossistemas	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Ciências Biológicas e áreas afins.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Ciências Biológicas e áreas afins.
(x)	Mestrado em:	Ecologia e áreas afins.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(x)	Tabela de pontuação do currículo (tabela anexa) preenchida pelo candidato e comprovantes que contabilizam pontos numerados e encadernados.

Doutorado	
(x)	Tabela de pontuação do currículo (tabela anexa) preenchida pelo candidato e comprovantes que contabilizam pontos numerados e encadernados.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO (Inserir apenas as etapas e datas que não constam no Calendário listado no Edital)

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de Ecologia e Prova de Inglês, com duração total de 4 (quatro) horas*	08/12/2015	A partir das 08:00h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Resultado da avaliação dos projetos de doutorado	01/12/2015	A partir das 18:00h	Site do PPGECO http://www.prrg.ufla.br/ecologia
Interposição de recurso da avaliação dos projetos de doutorado	01 a 03/12/2015	De 18:00h do dia 01/12/2015 até às 17:00h do dia 03/12/2015	Formulário e instruções disponíveis no site do PPGECO http://www.prrg.ufla.br/ecologia
Resultado da interposição de recurso	04/12/2015	A partir das 18:00h	Site do PPGECO http://www.prrg.ufla.br/ecologia
Prova de Inglês, com duração total de 3 (três) horas	08/12/2015	08:00h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)
Defesa do projeto, com duração de 30 minutos para cada candidato	09/12/2015	08:00h	Sala DBI-13 no Prédio da Ecologia; Departamento de Biologia (DBI)

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Biologia (DBI), Campus Universitário, Lavras, MG, 37200-000
Viçosa	UFV	Departamento de Biologia Geral (DBG), Av. P. H. Rolfs, s/nº, Edifício Chotaro Shimoya (ECS) - Sala 207, Viçosa, MG, 36570-000
Curitiba	UFPR	Departamento de Zoologia - Setor de Ciências Biológicas - Universidade Federal do Paraná - Centro Politécnico - Sala 388. Av. Francisco Heráclito dos Santos, s/n, CEP 81531-980 Curitiba - PR, Brasil

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Biologia (DBI), Campus Universitário, Lavras, MG, 37200-000

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de conhecimentos em Ecologia	Mínimo 60%	40%	Eliminatória
2	Prova de Inglês	Mínimo 60%	20%	Eliminatória
3	Avaliação do <i>Curriculum Vitae</i> (Lattes)		40%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Inglês	Mínimo 60%	15%	Eliminatória
2	Avaliação do Projeto de Pesquisa	Mínimo 60%	10%	Eliminatória
3	Defesa do Projeto	Mínimo 60%	30%	Eliminatória
4	<i>Curriculum Vitae</i> (Lattes)		45%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

I – **Currículo atualizado (PESO 40%)**. Os itens pontuados serão aqueles detalhados na tabela em anexo (Tabela de pontuação do currículo) que deverá ser preenchida obrigatoriamente pelo candidato. Para esses itens é necessária apresentação dos documentos comprobatórios que poderão ser enviados por correio (Universidade Federal de Lavras Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada Caixa Postal 3037 - CEP 37200-000 - Lavras MG) ou entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada de 08h00min às 17h00min no período de inscrições do processo seletivo, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO

CALENDÁRIO” deste Edital. Os comprovantes precisam estar numerados na mesma ordem da tabela e encadernados. A ausência de qualquer comprovante implica na não pontuação do referido item. O candidato é inteiramente responsável pelo preenchimento completo da tabela. Quando não houver valor a ser preenchido, colocar 0 (zero). A não realização de qualquer um dos critérios acima acarretará na perda de pontos pelo candidato no item em específico.

II – Prova de conhecimentos em ecologia e conservação de recursos naturais (PESO 40%) e proficiência em inglês técnico (PESO 20%) com duração máxima de 4 (quatro) horas para as duas avaliações. A prova em ecologia constará de quatro questões discursivas, com peso de 25% cada, sobre as seguintes áreas: Conhecimentos básicos de ecologia: de populações a ecossistemas; Processos evolutivos: de evolução específica à sucessão ecológica; Manejo e técnicas de conservação de recursos naturais (biodiversidade, solos e água); Análise e interpretação de padrões ecológicos expressos na forma de gráficos, tabelas, análises estatísticas e fluxogramas. A prova de proficiência em inglês técnico está relacionada à tradução e interpretação de um texto de literatura científica da área de ecologia, onde será permitido o uso de dicionário. Em cada questão de conhecimento em ecologia será avaliada a clareza na exposição das ideias (25%) e acuidade da resposta (75%). Para a prova de inglês técnico será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correspondência com o texto em Inglês (50%).

Ambas as notas serão ponderadas - itens I e II Do Detalhamento dos Critérios de Seleção por Etapa “Mestrado”.

Doutorado

I – Currículo atualizado (PESO 45%). Os itens pontuados serão aqueles detalhados na tabela em anexo (Tabela de pontuação do currículo) que deverá ser preenchida obrigatoriamente pelo candidato. Para esses itens é necessária apresentação dos documentos comprobatórios que poderão ser enviados por correio (Universidade Federal de Lavras Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada Caixa Postal 3037 - CEP 37200-000 - Lavras MG) ou entregues na Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Ecologia Aplicada de 08h00min às 17h00min no período de inscrições do processo seletivo, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO CALENDÁRIO” deste Edital. Os comprovantes precisam estar numerados na mesma ordem da tabela e encadernados. A ausência de qualquer comprovante implica na não

pontuação do referido item. O candidato é inteiramente responsável pelo preenchimento completo da tabela. Quando não houver valor a ser preenchido, colocar 0 (zero). A não realização de qualquer um dos critérios acima acarretará na perda de pontos pelo candidato no item em específico.

II – Proficiência em inglês técnico (PESO 15%), onde será permitido o uso de dicionário impresso: com duração máxima de 3 (três) horas. A prova está relacionada à escrita, tradução e interpretação de um texto em inglês (respostas em português, peso 50%) além de perguntas com respostas em Inglês (PESO 50%). Para as respostas em português será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correspondência com o texto em Inglês (50%). Para respostas em Inglês será avaliada clareza na exposição das ideias (50%) e correção gramatical (50%).

III - Proposta de pesquisa (PESO 10%), de no máximo 6 (seis) páginas (Times New Roman 12 espaço 1,5), contendo: apresentação do problema, objetivos, hipóteses, materiais e métodos (incluindo abordagem estatística proposta) e referências bibliográficas. A proposta deverá ser entregue na secretaria do Curso ou via correio durante o período de inscrições, conforme estabelecido na Tabela 2 do item “2. DO CALENDÁRIO” deste Edital.. A proposta de pesquisa deverá ser identificada por meio do número de inscrição. Os avaliadores atribuirão nota individual de 0 a 10 à proposta de pesquisa, considerando os seguintes critérios de avaliação: a) Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, PESO 50%) e b) Capacidade de síntese e objetividade (PESO 50%). O cálculo da nota de cada candidato será feito pela média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores. As propostas que não seguirem as recomendações acima serão automaticamente desclassificadas.

IV – Defesa do projeto (30 minutos: incluindo 20 minutos para apresentação e 10 minutos para esclarecimento de dúvidas sobre o projeto) (PESO 30%), onde será avaliado o domínio do assunto, uso de linguagem adequada ao tema e habilidade para expor o assunto de maneira clara e acessível. Será permitido o uso de datashow e a apresentação em PowerPoint é recomendada. Os avaliadores atribuirão nota individual de 0 a 10 à apresentação do candidato, considerando os seguintes critérios de avaliação: a) Conteúdo (PESO 50%) e b) Domínio e argumentação sobre o projeto (PESO 50%). O

cálculo da nota de cada candidato será feito pela média aritmética das notas atribuídas pelos avaliadores.

As quatro notas serão ponderadas - itens I, II, III e IV Do Detalhamento dos Critérios de Seleção por Etapa “Doutorado”.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

BEGON, M.; HARPER, J.L; TOWNSEND, C.R. 2006. Ecology: individual, populations and communities (4ed.). Oxford: Blackwell Science. 1068 p.

CULLEN, J.; RUDRAN, R. & VALLADARES-PADUA, C. 2004. Métodos de Estudos em Biologia da Conservação e Manejo da Vida Silvestre. Curitiba, Editora da UFPR.

GOTELLI, N. J. 2009. Ecologia. Londrina: Ed. Planta. 288 p.

GOTELLI, N.J.; ELLISON, A.M. 2011. Princípios de estatística em ecologia. Artmed, Porto Alegre, 1ª ed. 528 p.

PIANKA, E. R. 1978. Evolutionary ecology. Harper & Row Publ. New York, 896pp.

PRIMACK, R.B.; RODRIGUES, E. Biologia da Conservação. Londrina: E. Rodrigues, 2001. 328p.

RICKLEFS, R. E. 1996. A economia da natureza. 3º ed., W. H. Freeman & Co. New York, 896pp.

TOWNSEND, C.R.; BEGON, M. & HARPER, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. Artmed, Porto Alegre, 2ª ed. 592 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O exame escrito deverá ser identificado por meio de código que não permita a identificação do candidato pelos componentes da Banca Examinadora, impondo a desclassificação do candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita a sua identificação.

A aceitação do candidato não implica em compromisso de concessão de bolsa. Os critérios para distribuição das bolsas são determinados pelo Colegiado do Programa.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-graduação em Ecologia Aplicada.

10. ANEXOS

Tabelas para pontuação do currículo (a ser preenchida pelo candidato de Mestrado ou Doutorado). Não se esquecer de anexar uma cópia das comprovantes numerados e ordenados de acordo com as tabelas abaixo.

Mestrado			
Candidato:			
Item (pontos)	Quantidade de itens	Pontuação	Número do(s) documento(s) comprobatório(s)
Publicações de artigos científicos			
<i>A1 (10)</i>			
<i>A2 (8,5)</i>			
<i>B1 (7)</i>			
<i>B2 (5,5)</i>			
<i>B3 (4)</i>			
<i>B4 (2,5)</i>			
<i>B5 (1)</i>			
<i>Outros (0,5)</i>			
Outras publicações			
<i>Livro (10)</i>			
<i>Capítulo de livro (5)</i>			
<i>Textos em jornais (1)</i>			
<i>Resumos (0,25)</i>			
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
<i>IC/PET/PIBID (mês – máximo de 12 pontos) (0,25)</i>			
<i>Monitoria (mês – máximo de 12 pontos) (0,25)</i>			
<i>Estágio nacional (mês)(0,125)</i>			
<i>Estágio Internacional (mês) (0,325)</i>			
Atuação acadêmica			
<i>Palestra ou mini-curso ministrados (hora) (0,5)</i>			
<i>Organização de evento (0,1)</i>			
Experiência profissional			
<i>Docência (horas – máximo de 18 pontos) (0,04)</i>			
<i>Atuação na área (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			
Outros			
<i>Cursos (hora) (0,05)</i>			
<i>Especialização na área (com no mínimo 360 h/cada – máximo de 20 pontos) (20)</i>			
Total de pontos:			

Doutorado			
Candidato:			
Item (pontos)	Quantidade de itens	Pontuação	Número do(s) documento(s) comprobatório(s)
Publicações de artigos científicos			
<i>A1 (10)</i>			
<i>A2 (8,5)</i>			
<i>B1 (7)</i>			
<i>B2 (5,5)</i>			
<i>B3 (4)</i>			
<i>B4 (2,5)</i>			
<i>B5 (1)</i>			
<i>Outros (0,5)</i>			
Outras publicações			
<i>Livro (10)</i>			
<i>Capítulo de livro (5)</i>			
<i>Textos em jornais (1)</i>			
<i>Resumos (máximo de 5 pontos) (0,25)</i>			
Atuação como tutor (bolsista)			
<i>Tutoria (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			
Atuação acadêmica			
<i>Palestra ou mini-curso ministrados (hora) (0,5)</i>			
<i>Co-orientação (2)</i>			
<i>Participação em bancas (0,5)</i>			
Experiência profissional			
<i>Docência (horas – máximo de 18 pontos) (0,04)</i>			
<i>Atuação na área (mês – máximo de 18 pontos) (0,75)</i>			
Outros			
<i>Cursos (hora) (0,01)</i>			
<i>Especialização na área (com no mínimo 360 h/cada – máximo de 20 pontos) (20)</i>			
Total de pontos:			

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA
AGRÍCOLA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas: 4	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	1
Instrumentação	1
Máquinas e Mecanização Agrícola	1
Processamento de Produtos Agrícolas	1

Doutorado	
Número total de vagas: 1	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Sensoriamento Remoto e Geoprocessamento	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Engenharia Agrícola ou área afim

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Engenharia Agrícola ou área afim
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Engenharia Agrícola ou área afim

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos (especificar):
	Plano de Trabalho de Pesquisa, explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo, no máximo, uma página.

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos (especificar): Plano de Trabalho de Pesquisa, explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo, no máximo, uma página.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de inglês	04/12	09:00	Sala de Defesas

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de inglês	04/12	09:00	Sala de Defesas

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	Universidade Federal de Lavras	Departamento de Engenharia (DEG) da Universidade Federal de Lavras

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	Universidade Federal de Lavras	Departamento de Engenharia (DEG) da Universidade Federal de Lavras

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de Currículo	0-100	80	Classificatória
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de	0-100	80	Classificatória

	Currículo			
2	Prova de Inglês	0-100	20	Classificatória

⇒ O candidato que tiver nota final menor que 50% será eliminado.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

I. PROVA DE INGLÊS

A prova de inglês terá 5 (cinco) questões objetivas, com o valor de 20 (vinte) pontos cada.

II. PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

TRABALHO CIENTÍFICO PUBLICADO EM REVISTAS COM CORPO EDITORIAL (limitado a 10 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 2 pts

Demais 1 pts

Em outras áreas não correlatas à Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 1 pts

Demais 0,5 pt

ANAIS DE CONGRESSO (limitado a 5 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 1 pts

Demais..... 0,5 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,5 pt

Qualquer área:

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 0,8 pt

Demais 0,4 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,4 pt

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E SEMINÁRIOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (limitado a 5 pontos)

Internacional.....1,0pt/participação

Nacional

.....0,8pt/participação

Regional

.....0,5pt/participação

Local

.....0,2pt/paticipação

INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PET e MONITORIA (limitado a 5 pontos)

Iniciação Científica 0,5 pt/semestre

PET/CAPES.....	0,5 pt/semestre
Monitoria.....	0,5 pt/semestre
ESTÁGIO e EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (limitado a 5 pontos)	
Na área de Engenharia Agrícola	
Acima de 40 horas	0,5 pt/semestre
Menor que 40 horas	0,2 pt/semestre
OUTRAS ATIVIDADES (limitado a 5 pontos)	
Orientações concluídas.....	0,5pt/orientação
Prêmios e honrárias.....	0,5pt/evento
Membro efetivo de banca de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, especialização.....	0,3pt/banca
Extensão (organização de congressos, simpósios, dia de campo etc).....	0,2pt/evento

Doutorado

I. PROVA DE INGLÊS

A prova de inglês terá 5 (cinco) questões objetivas, com o valor de 20 (vinte) pontos cada.

II. PONTUAÇÃO DO CURRÍCULO LATTES

TRABALHO CIENTÍFICO PUBLICADO EM REVISTAS COM CORPO EDITORIAL (limitado a 10 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 2 pts

Demais 1 pts

Em outras áreas não correlatas à Engenharia Agrícola.

1º, 2º e 3º autor 1 pts

Demais 0,5 pt

ANAIS DE CONGRESSO (limitado a 5 pontos)

Na área de Engenharia Agrícola.

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 1 pts

Demais..... 0,5 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,5 pt

Qualquer área:

Trabalho completo e resumo expandido

1º, 2º e 3º autor 0,8 pt

Demais 0,4 pt

Resumo

1º, 2º e 3º autor 0,4 pt

PARTICIPAÇÃO EM CONGRESSO E SEMINÁRIOS COM APRESENTAÇÃO DE TRABALHO (limitado a 5 pontos)

Internacional.....1,0pt/participação

Nacional

.....	0,8pt/participação
Regional	
.....	0,5pt/participação
Local	
.....	0,2pt/paticipação
INICIAÇÃO CIENTÍFICA, PET e MONITORIA (limitado a 5 pontos)	
Iniciação Científica	0,5 pt/semestre
PET/CAPES.....	0,5 pt/semestre
Monitoria.....	0,5 pt/semestre
ESTÁGIO e EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL (limitado a 5 pontos)	
Na área de Engenharia Agrícola	
Acima de 40 horas	0,5 pt/semestre
Menor que 40 horas	0,2 pt/semestre
OUTRAS ATIVIDADES (limitado a 5 pontos)	
Orientações	
concluídas.....	0,5pt/orientação
Prêmios e honrárias.....	0,5pt/evento
Membro efetivo de banca de trabalho de conclusão de curso, iniciação científica, especialização.....	0,3pt/banca
Extensão (organização de congressos, simpósios, dia de campo etc).....	0,2pt/evento

8. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato que não enviar o Plano de Trabalho de Pesquisa explicitando a Linha de Pesquisa na qual pretende atuar, contendo no máximo uma página, será desclassificado do processo seletivo. No preenchimento do formulário de inscrição selecionar a linha de pesquisa conforme mostrado na Tabela de vagas. **A NÃO DEFINIÇÃO DA LINHA DE PESQUISA IMPLICA NA NÃO HOMOLOGAÇÃO DA INSCRIÇÃO DO CANDIDATO.**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE BIOMATERIAIS

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 10 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por linha de pesquisa	
Linha de pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	5
Produtos e nanoprodutos alimentícios	5

Doutorado	
Número total de 6 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(x) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Linha de pesquisa	Número de vagas
Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos	3
Produtos e nanoprodutos alimentícios	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas
(x)	Mestrado em:	Engenharia Florestal, Engenharia de Alimentos, Engenharia de Materiais, Engenharia Civil, Agronomia, Engenharia Agrícola, Engenharia Química, Engenharia Mecânica, Física, Química, Engenharia Física e áreas correlatas

	correlatas.
--	-------------

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado
(x) Comproventes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova	09/12/2015	8:00	Anfiteatro Unidade de produção de painéis de madeira (UEPAM) – UFLA

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras -MG	UFLA	Anfiteatro Unidade de produção de painéis de madeira (UEPAM)
São Carlos - SP	Embrapa instrumentação	Anfiteatro
Piracicaba - SP	Esalq/USP	Laboratório de Anatomia, Identificação e Densitometria de Raios X em <i>Madeira</i>
Pirassununga- SP	FZEA/USP	Laboratório de Construções <i>Rurais e</i> Ambiência
Jataí - GO	UFG	Laboratório de painéis de madeira
Curitiba -PR	UFPR	Laboratório de painéis de madeira
Manaus -AM	UFAM	*Local a definir
Belém - PA	UFRA	*Local a definir

*locais de prova serão divulgados no site do PPGBiomat no dia 1 de Dezembro de 2015

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova	0 a 100	50	Eliminatória
2	Currículo	0 a 100	30	Classificatória
3	Nota acadêmica	0 a 100	20	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

Os candidatos que tiveram as suas inscrições homologadas para o Curso de Mestrado e Doutorado do Programa de Engenharia de Biomateriais, para ingresso no primeiro semestre letivo de 2016, serão avaliados:

- 11.1. Pela prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais
- 11.2. Pela análise do *Curriculum Lattes*
- 11.3. Pela análise de nota acadêmica

Serão aprovados os candidatos que obtiverem média final das avaliações igual ou superior a 60% (sessenta por cento), sendo selecionados os candidatos aprovados classificados dentro do limite de vagas ofertadas por este edital. Os demais candidatos aprovados serão classificados como suplentes.

7.1. Critérios para avaliação

Tanto para os candidatos ao Mestrado quanto para os candidatos ao Doutorado a classificação será feita de acordo com os critérios apresentados abaixo:

Prova de Conhecimentos Gerais em Biomateriais = peso 50%:

Consiste na avaliação escrita de conhecimento geral em Engenharia de Biomateriais. Essa fase será eliminatória, sendo necessário obter nota superior a 50% (cinquenta por cento) para que o candidato possa ser avaliado nas demais etapas. A Prova será constituída de 25 (vinte e cinco) perguntas de múltipla escolha (4 pontos cada questão, totalizando 100 pontos – 100% da nota da prova). Os candidatos serão identificados na prova escrita apenas com seu número de inscrição para manter o anonimato perante os avaliadores. O tempo de prova será de 3 (três) horas.

Curriculum Lattes = peso 30%:

Tabela 1 - Critérios de pontuação das atividades desenvolvidas pelos candidatos

ITENS	PONTOS
1- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
Artigo Publicado em qualis A1	5,0
Artigo Publicado em qualis A2	4,5
Artigo Publicado em qualis B1	4,0
Artigo Publicado em qualis B2	3,5
Artigo Publicado em qualis B3 a B5	3,0
Resumo publicado em anais de eventos	0,2
Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,3
Trabalho completo publicado em anais de	0,5

eventos	
Texto acadêmico, circular técnica e similares	1,0
Livro	10,0
Capítulo de livro	4,0
Boletim técnico	2,0
Patente	10,0
2- PARTICIPAÇÕES EM BANCAS	
Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
Monografia Graduação	0,5
3-TREINAMENTOS, ORIENTAÇÕES E PARTICIPAÇÃO EM PROJETOS	
Iniciação Científica/Monitoria	4,0 pontos por ano
Curso lato sensu em Biomateriais ou áreas afins	4,0 pontos por curso concluído
Prêmio acadêmico/científico	5,0 por prêmio
Participação em congresso e/ou palestras	0,2 ponto cada
Estágio em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego em empresa com área relacionada a Engenharia de biomateriais	0,5 ponto por mês
Emprego como docente em instituição de ensino de nível superior	3,0 pontos por semestre
Orientação concluída	Orientador principal 1,0 ponto por aluno Co-orientador 0,5 ponto por aluno
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	5 pontos/projeto
Coordenador de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Apoiado por Agência de Fomento	3 pontos/projeto
Participante de Projeto de Pesquisa/Extensão Sem Apoio de Agência de Fomento	2 pontos/projeto

Obs. será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 30 (trinta) pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

As pontuações irão ser de forma integral apenas para os últimos 5 (cinco) anos. As pontuações obtidas além dos últimos 5 (cinco) anos do currículo serão multiplicados pelo fator de correção 0,25.

Nota acadêmica = peso 20% :

1) Padrão da instituição de origem (Peso 10%): será atribuída a pontuação abaixo (Tabela 2) para a instituição de origem do candidato, conforme o Índice Geral de Cursos da Instituição

(IGC) divulgado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira

(INEP) do Ministério da Educação (MEC), a ser acessado em <http://emec.mec.gov.br/>, na data da avaliação da documentação dos candidatos.

Tabela 2 – IGC da Instituição

IGC da instituição	Pontuação (%)
5	100
4	80
3	60
2	40
1	20
Sem classificação	0

2) Histórico escolar (Peso 10%): será considerada a média aritmética do rendimento escolar do candidato de acordo com a seguinte classificação:

Tabela 3 – Pontuação do rendimento escolar por nota aritmética

Intervalo de Nota	Pontuação (%)
9,0 a 10,0	100
8,0 a 8,9	90
7,0 a 7,9	70
6,0 a 6,9	50
Abaixo de 6,0	Reprovado

Para os candidatos as vagas de mestrado será considerado o histórico da graduação, para os candidatos as vagas de doutorado será considerado o histórico do mestrado.

Nos casos dos históricos apresentados na forma de conceitos, será adotado o seguinte critério de conversão para valores numéricos:

Tabela 4 – Pontuação do rendimento escolar por conceito

Conceito	Pontuação (%)
A+	100
A	95
A-	90
B+	85
B	70
B-	65
C+	60
C	50
<C	Reprovado

* **Observação:** Estará desclassificado o candidato que apresentar rendimento escolar médio inferior a 60% (sessenta por cento).

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Compósitos e nanocompósitos lignocelulósicos

BORRAS, V.A.; SAVASTANO JR., H.; ARJONA, S.D.; RAMIREZ, A.M. Aprovechamiento de residuos agro-industriales como fuente sostenible de materiales de construcción. CYTED. 2011, 512p.

IWAKIRI, S. Painéis de Madeira reconstituída. Curitiba: FUPEF, 2005, 247 p.
LEVY NETO, F.; PARDINI, L.C. Compósitos Estruturais - Ciência e Tecnologia. Editora Blucher, 2006, 336p.
Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução (William Callister, 8a edição, editora LTC). Capítulos: 2-Estrutura Atômica e Ligação Interatômica; 3- A Estrutura dos Sólidos Cristalinos; 4- Imperfeições nos Sólidos; 5- Difusão; 6- Propriedades Mecânicas; 12- Estruturas e Propriedades das Cerâmicas; 14- Estruturas dos Polímeros; 15- Características, Aplicações e Processamento de Polímeros e 16- Compósitos.

Produtos e nanoprodutos alimentícios

ANYADIKE, N. Embalagens Flexíveis. Coleção Quattor. Vol. 1, 2010, 154p.

MOORE, G. Nanotecnologia em Embalagens. Coleção Quattor. Vol. 2, 2010, 114p.

TWEDE, D.; GODDARD, R. Materiais para Embalagens. Coleção Quattor, Vol. 3, 2010, 204P.

Ciência e Engenharia de Materiais: Uma Introdução (William Callister, 8a edição, editora LTC). Capítulos: 2-Estrutura Atômica e Ligação Interatômica; 3- A Estrutura dos Sólidos Cristalinos; 4- Imperfeições nos Sólidos; 5- Difusão; 6- Propriedades Mecânicas; 12- Estruturas e Propriedades das Cerâmicas; 14- Estruturas dos Polímeros; 15- Características, Aplicações e Processamento de Polímeros e 16- Compósitos.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1. A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Engenharia de Biomateriais

9.2 A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Anexo, no Regulamento do Programa de Engenharia de Biomateriais disponível no endereço www.prpg.ufla.br/biomateriais e no Regulamento Geral da Pós Graduação da UFLA disponível no endereço http://www.prpg.ufla.br/prpg2010/wp-content/uploads/2010/06/regulamento_Geral_programas1.pdf. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do programa de Engenharia de Biomateriais e, quando for o caso, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação.

9.3 Em caso de empate na nota final serão aplicados dois critérios de desempate, sendo o primeiro a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate será dada prioridade ao candidato com maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XIV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DE SISTEMAS E AUTOMAÇÃO

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 12 vagas:	
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as linhas de pesquisa

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia Mecatrônica, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Materiais, ou Ciência da Computação, ou Engenharia Biomédica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia Física. Ou em cursos com nomes distintos dos anteriores, mas que se encaixem na área de Engenharias IV da Capes.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
(X)	Outros documentos: Planilha de critérios de pontuação do currículo no item 5 deste formulário.

4. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do Currículo Lattes	100	100	Classificatória

5. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado			
Planilha de Pontuação para a Seleção no Mestrado em ESISA UFLA			
Candidato:			
Data:		____/____/____	
Assinatura:			
Item	Item do currículo	Quantidade	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos. Será considerado o Qualis de acordo com a área de atuação do candidato.			
1	Periódicos Qualis A1 e A2: 4 pontos/artigo		
2	Periódicos Qualis B1 e B2: 3 pontos/artigo		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5: 2 pontos/artigo		
4	Periódicos Qualis C ou posições inferiores a essa, incluindo aqueles não pontuados no Qualis da CAPES: 1 ponto/artigo		
Trabalhos/Participação em Congressos ou Conferências – completos, expandidos ou simples, internacionais, nacionais ou regionais (Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 12)			
5	Congressos/Conferências Internacionais: Artigos Completos com apresentação (1 ponto/artigo); Sem apresentação (0,5 ponto/artigo)		
6	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Expandidos (0,7 ponto/resumo); Sem apresentação (0,4 ponto/resumo)		
7	Congressos/Conferências Internacionais: Resumos Simples com apresentação (0,4 ponto/resumo); Sem apresentação (0,2 ponto/resumo)		
8	Congressos/Conferências Nacionais: Artigos Completos com apresentação (0,7 ponto/artigo); Sem apresentação (0,4 ponto/artigo)		
9	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Expandidos com apresentação (0,5 ponto/res.); Sem apresentação (0,25 ponto/resumo).		
10	Congressos/Conferências Nacionais: Resumos Simples com apresentação (0,2 ponto/resumo);		

	Sem apresentação (0,1 ponto/resumo).		
11	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Expandidos com apresentação (0,3 ponto/resumo); Sem apresentação (0,15 ponto/res.).		
12	Congressos/Conferências Regionais e Locais: Resumos Simples com apresentação (0,1 ponto/res.); Sem apresentação (0,05 ponto/resumo).		
Participação em livros			
13	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN (6 pontos/livro)		
14	Capítulos de Livro Publicados com ISBN (3 pontos/capítulo)		
15	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos com ISSN (1 ponto/documento)		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário			
16	Iniciação Científica/PET (1,0 ponto/semestre registrado)		
17	Monitoria na área de Engenharia ou afins (0,5 ponto/semestre).		
18	Estágios na área de Engenharia ou afins (0,5 ponto/semestre – acumulado - de estágio).		
Atuação acadêmica			
19	Aulas para a graduação e pós-graduação (0,05 ponto/hora-aula, limitando-se a 150 horas aula.		
20	Co-Orientação em iniciação científica ou de bolsistas PET (0,25 ponto/orientado/semestre)		
Especialização (curso Lato Sensu)			
21	Em alguma das seguintes áreas: Engenharia de Sistemas, ou Engenharia Elétrica, ou Engenharia de Controle e Automação, ou Engenharia Mecânica, ou Engenharia Mecatrônica, ou Engenharia Civil, ou Engenharia Eletrônica, ou Engenharia Agrícola, ou Engenharia da Computação, ou Engenharia Química, ou Engenharia de Materiais, ou Ciência da		

	Computação, ou Engenharia Biomédica, ou Sistemas de Informação, ou Engenharia Física. Ou em cursos com nomes distintos dos anteriores mas que se encaixem na área de Engenharias IV da Capes. (2 pontos por especialização concluída)		
Outros			
22*	Aprovação com conceito superior a B em disciplinas cursadas como aluno especial do PPGESISA: 1 ponto por disciplina		
23	Diretor/coordenador de Empresas Juniores ou Núcleos de Pesquisa: 0,5 ponto por ano		
24	Membro de Empresas Juniores ou Núcleos de Pesquisa: 0,25 ponto por ano		

* A aprovação e o conceito de disciplina cursada como aluno especial podem ser comprovados por declaração do docente responsável pela disciplina.

6. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Os candidatos serão classificados em ordem decrescente de pontuação, até o limite de vagas. Os demais candidatos serão aprovados como suplentes.

Em caso de empate, a ordem classificatória dará prioridade ao candidato com maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA FLORESTAL

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 22 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia Florestal (Política e Legislação Ambiental, Planejamento e Gestão de Recursos Naturais, Avaliação de Impactos Ambientais, Fitogeografia, Ecologia de Populações e Comunidades de Plantas Dinâmica de Florestas e Fitossociologia, Dendrocronologia e Modelagem do Crescimento Arbóreo de Espécies Nativas Para Estudos de Dinâmica de Carbono na Biomassa Lenhosa e Estrutura de Florestas Tropicais)	7
Manejo Florestal (Manejo Florestal, Planejamento, Otimização, Bioestatística, Geoestatística, Biometria e Inventário Florestal)	7
Silvicultura e Genética Florestal (Sementes Florestais, Conservação Genética de Espécies Arbóreas, Recuperação de Áreas Degradadas, Produção de mudas e Silvicultura de Florestas de Produção)	8

Doutorado	
Número total de 16 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Áreas de Concentração/Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia Florestal (Política e Legislação Ambiental; Planejamento e Gestão de Recursos Naturais; Avaliação de Impactos Ambientais, Ecologia e Dinâmica de Comunidades e Populações Arbóreas Fitogeografia, Ecologia de Populações e Comunidades de Plantas, Dendrocronologia e Modelagem do Crescimento Arbóreo de Espécies Nativas Para Estudos de Dinâmica de Carbono na Biomassa Lenhosa e Estrutura de Florestas Tropicais)	8
Manejo Florestal (Planejamento, Otimização, Inventário Florestal, Biometria Florestal)	3
Silvicultura e Genética Florestal (Conservação Genética de Espécies Arbóreas e Sementes Florestais)	5

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento
(X)	Mestrado em: Mestrado em qualquer área do conhecimento

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)
(X)	Outros documentos: <i>Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador</i> devidamente preenchida pelo candidato.

Doutorado	
(X)	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)
(X)	Outros documentos: <i>Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador</i> devidamente preenchida pelo candidato.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Divulgação do resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	02/12	18:00 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: http://www.prpg.ufla.br/eflorestal
Interposição de recurso contra o resultado da primeira etapa (análise e pontuação de currículo)	03 a 04/12	De 8 (oito) horas do dia 03/12/2015 até às 17 (dezessete) horas do dia 04/12/2015	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal
Prova Escrita	09/12	De 14	Locais definidos no item 5 (Dos

		(quatorze) às 17 (dezesete) horas	locais de realização da prova)
Divulgação do gabarito da segunda parte da prova escrita (Língua Estrangeira - Inglês)	10/12	18:00 (dezoito) horas	Site do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal: http://www.prpg.ufla.br/eflorestal

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA PROVA

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras, MG	UFLA	Anfiteatro do Departamento de Ciências Florestais (DCF), campus da Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG
Jataí*	UFG/Jataí	Universidade Federal de Goiás, Regional Jataí Prédio da Engenharia Florestal - Laboratório de Manejo Florestal- BR-364, km 195, Número 3800 Jataí, GO
Santa Maria, RS*	UFSM	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal UFSM- Prédio 44 - sala 5255
Bom Jesus, PI*	UFPI	Secretaria do curso de Engenharia Florestal. Universidade Federal do Piauí, Campus Bom Jesus - BR 135, km 3 - Bairro Planalto Horizonte - Bom Jesus/PI
Gurupi, TO*	UFT	Secretaria do Curso de Engenharia Florestal. Universidade Federal de Tocantins, campus Gurupi - Rua Badejós, chácaras 69 e 72 Lt.07 Zona Rural
São Cristóvão, SE*	UFS	Universidade Federal de Sergipe, Centro de Ciências Agrárias Aplicadas. Cidade Universitária Professor José Aloísio Campos - Av. Marechal Rondon S/N Jardim Rosa Elze - São Cristóvão, SE
Mossoró, RN*	UFERSA	Universidade Federal Rural do Semi-Árido, Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fitotecnia. Av. Francisco Mota, 572, Costa e Silva, Mossoró-RN
Exterior**	A especificar	A especificar

* Candidatos selecionados para a segunda etapa que optarem por realizar a prova na UFG (Jataí, GO), UFSM (Santa Maria, RS), UFPI (Bom Jesus), UFT (Gurupi) UFERSA (Mossoró) ou UFS (São Cristóvão) devem enviar solicitação por e-mail à secretaria do PPGEF (spgdcf@posgrad.ufla.br) até o dia 04/12/2015. **Os candidatos que não se manifestarem até a data especificada farão a prova na UFLA (Lavras, MG).**

** Candidatos selecionados para a segunda etapa, estrangeiros, ou que estejam fora do Brasil participando do programa Ciência Sem Fronteiras ou equivalente e que tenham interesse em realizar a prova na instituição estrangeira onde está realizando o estágio/curso, devem enviar solicitação por e-mail à secretaria do PPGEF (spgdcf@posgrad.ufla.br) até o dia 04/12/2015.

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise e pontuação do currículo	100	40	Eliminatória
2	Prova escrita	100	60	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise e pontuação do currículo	100	60	Eliminatória
2	Prova escrita	100	40	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Primeira etapa: Pontuação do currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” e terá peso de 40% (quarenta por cento) na nota final para candidatos ao curso de mestrado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito eliminatório. Os candidatos serão classificados em função da nota obtida na pontuação do currículo, em ordem decrescente por linha de pesquisa, e serão convocados para a segunda etapa (prova escrita) os candidatos em número correspondente a duas vezes o número de vagas para cada linha de pesquisa, conforme tabela abaixo:

Linha de pesquisa	Número de vagas	Número de candidatos a serem convocados para a segunda etapa (prova escrita)
Ecologia Florestal	7	14
Manejo Florestal	7	14
Silvicultura e Genética	8	16

Florestal		
-----------	--	--

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: A primeira página deve conter o nome do candidato, a linha de pesquisa pretendida e a indicação do curso (mestrado). Na segunda página, o candidato deverá inserir a “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). O currículo deverá ser encadernado em espiral com capa transparente e contracapa fosca. **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO.**

Segunda etapa: Prova escrita

A prova escrita terá peso de 60% (sessenta por cento) na pontuação final dos candidatos ao mestrado e será composta por três partes:

Mestrado				
Parte	Descrição	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Uma questão discursiva de conhecimentos gerais em Ciências Florestais, comum a todos os candidatos	100	40	Eliminatória
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), comum a todos os candidatos . As questões terão o mesmo peso.	100	20	Classificatória
3	Questões específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”), sendo constituída por cinco questões discursivas, das quais os candidatos deverão escolher somente duas para responder (cada uma valendo 20%)	100	40	Eliminatória

A prova escrita será eliminatória. Serão eliminados os candidatos que não atingirem 60% (sessenta por cento) na primeira parte (conhecimentos gerais em Ciências Florestais) e 70% (setenta por cento) na terceira parte (questões específicas para cada linha de pesquisa).

Detalhamento da etapa “Prova Escrita”.

Parte	Conteúdo	Peso	Nota de corte
1	Uma questão discursiva de conhecimento específico em Ciências Florestais	40%	60%
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), todas com o mesmo peso	20%	-

3	Duas questões discursivas específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”)	40% (20% cada questão)	70% (considerando a média das duas questões)
---	--	------------------------	--

A prova será aplicada nos locais definidos no item 5, no dia 09 de dezembro de 2015, das 14:00 às 17:00 horas (horário de Brasília). Os candidatos deverão chegar aos locais de prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos portando documento oficial de identificação com foto e comprovante de inscrição. Serão desclassificados os candidatos que chegarem atrasados ao local de realização das provas ou sem os documentos necessários.

O candidato, ao receber a prova, deverá identificá-la com o número de inscrição de forma que não permita sua identificação pelos componentes da Comissão Avaliadora, sendo desclassificado o candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita sua identificação. O candidato deve verificar, no momento do recebimento da prova, se as questões específicas são da linha de pesquisa por ele indicada no momento da inscrição. Durante a prova, não será permitida a consulta a dicionários ou a qualquer outro tipo de material impresso ou eletrônico. A prova deverá ser feita à caneta. Provas feitas a lápis não serão corrigidas.

A prova será corrigida por uma Comissão Avaliadora a ser nomeada pelo Colegiado do PPGEF, a qual não terá acesso ao nome do candidato autor da prova. A nota final da prova escrita será a média das notas atribuídas pelos avaliadores.

Para avaliar o desempenho dos candidatos na prova escrita (primeira e terceira parte) serão observados os pontos listados abaixo:

Itens avaliados	Valor
Inteligibilidade da grafia (letra legível) e ortografia	10%
Sequência e concatenação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão), capacidade de síntese e objetividade	30%
Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, com abrangência e profundidade)	60%

Doutorado

Primeira etapa: Pontuação do currículo

A avaliação do Currículo será feita com base na documentação comprobatória, atribuindo-se pontos aos itens descritos na “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” e terá peso de 60% (sessenta por cento) na nota final para candidatos ao curso de doutorado. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo do candidato com maior pontuação. As notas dos currículos dos demais candidatos serão relativizadas ao currículo de maior pontuação. A avaliação do Currículo tem efeito eliminatório. Os candidatos serão classificados em função da nota obtida na pontuação do currículo, em ordem decrescente por linha de pesquisa, e serão convocados para a segunda etapa (prova escrita) os candidatos em número correspondente a duas vezes o número de vagas para cada linha de pesquisa, conforme tabela abaixo:

Linha de pesquisa	Número de vagas	Número de candidatos a serem convocados para a segunda etapa (prova escrita)
Ecologia Florestal	8	16

Manejo Florestal	3	6
Silvicultura e Genética Florestal	5	10

O currículo deve ser organizado obedecendo-se o seguinte: A primeira página deve conter o nome do candidato, a linha de pesquisa pretendida e a indicação do curso (doutorado). Na segunda página, o candidato deverá inserir a “Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador” devidamente preenchida. Na sequência devem ser inseridos todos os documentos comprobatórios da Planilha, numerados de acordo com o código apresentado na Planilha e apresentados em ordem, separados por página de identificação de cada item avaliado (de A a E). O currículo deverá ser encadernado em espiral com capa transparente e contracapa fosca. **Aos currículos dos candidatos que não forem organizados da forma especificada será atribuída nota ZERO.**

Segunda etapa: Prova escrita

A prova escrita terá peso de 40% (quarenta por cento) na pontuação final dos candidatos ao doutorado e será composta por três partes:

Mestrado				
Parte	Descrição	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Uma questão discursiva de conhecimentos gerais em Ciências Florestais, comum a todos os candidatos	100	40	Eliminatória
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), comum a todos os candidatos . As questões terão o mesmo peso.	100	20	Classificatória
3	Questões específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”), sendo constituída por cinco questões discursivas, das quais os candidatos deverão escolher somente duas para responder (cada uma valendo 20%)	100	40	Eliminatória

A prova escrita será eliminatória. Serão eliminados os candidatos que não atingirem 60% (sessenta por cento) na primeira parte (conhecimentos gerais em Ciências Florestais) e 70% (setenta por cento) na terceira parte (questões específicas para cada linha de pesquisa).

Detalhamento da etapa “Prova Escrita”.

Parte	Conteúdo	Peso	Nota de corte
1	Uma questão discursiva de conhecimento específico em Ciências Florestais	40%	60%
2	Dez questões de múltipla escolha de língua estrangeira (inglês), todas com o mesmo peso	20%	-
3	Duas questões discursivas específicas para cada linha de pesquisa (“Manejo Florestal”, “Ecologia Florestal” e “Silvicultura e Genética Florestal”)	40% (20% cada questão)	70% (considerando a média das duas questões)

A prova será aplicada nos locais definidos no item 5, no dia 09 de dezembro de 2015, das 14:00 às 17:00 horas (horário de Brasília). Os candidatos deverão chegar aos locais de prova com antecedência mínima de 30 (trinta) minutos portando documento oficial de identificação com foto e comprovante de inscrição. Serão desclassificados os candidatos que chegarem atrasados ao local de realização das provas ou sem os documentos necessários.

O candidato, ao receber a prova, deverá identificá-la com o número de inscrição de forma que não permita sua identificação pelos componentes da Comissão Avaliadora, sendo desclassificado o candidato que assinar ou colocar qualquer marca ou sinal que permita sua identificação. O candidato deve verificar, no momento do recebimento da prova, se as questões específicas são da linha de pesquisa por ele indicada no momento da inscrição. Durante a prova, não será permitida a consulta a dicionários ou a qualquer outro tipo de material impresso ou eletrônico. A prova deverá ser feita à caneta. Provas feitas a lápis não serão corrigidas.

A prova será corrigida por uma Comissão Avaliadora a ser nomeada pelo Colegiado do PPGEF, a qual não terá acesso ao nome do candidato autor da prova. A nota final da prova escrita será a média das notas atribuídas pelos avaliadores.

Para avaliar o desempenho dos candidatos na prova escrita (primeira e terceira parte) serão observados os pontos listados abaixo:

Itens avaliados	Valor
Inteligibilidade da grafia (letra legível) e ortografia	10%
Sequência e concatenação das ideias (introdução, desenvolvimento e conclusão), capacidade de síntese e objetividade	30%
Conteúdo (abordagem do tema com fundamentação teórica, com abrangência e profundidade)	60%

Planilha de Avaliação do Currículo e Indicação de Orientador

Candidato:		Data:	Mestrado <input type="checkbox"/> Doutorado <input type="checkbox"/>			
Código	Orientador Pretendido:		Peso	Limite	Número	Pontos
A - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO ^(I)						
A1	Bolsas de Iniciação Científica de agências de fomento à pesquisa (PIBIC), voluntários (PIVIC), PET, PETi e Bolsas de Extensão	pts/semestre	5,0	20		
A2	Monitoria ou estágio acadêmico nacional	pts/semestre	1,0	---		
A3	Estágio acadêmico internacional	pts/semestre	2,0	---		
B - ATIVIDADE CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES						
B1	Artigo em periódico com classificação A1 e A2 ^(II)	pts/publicação	10,0	---		
B2	Artigo em periódico com classificação B1 ^(III)	pts/publicação	7,0	---		
B3	Artigo em periódico com classificação B2 a B5 ^(III)	pts/publicação	3,5	---		
B4	Artigo em periódico com classificação C ^(III)	pts/publicação	0,5	---		
B5	Livro técnico publicado, após ser submetido ao Conselho Editorial e devidamente registrado em editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	pts/publicação	10,0	---		
B6	Capítulo de livro técnico publicado após ser submetido ao Conselho Editorial devidamente registrado por editora legalmente estabelecida, devidamente comprovado	pts/publicação	5,0	---		
B7	Texto acadêmico com ficha catalográfica (excetuando-se trabalhos de conclusão de curso), devidamente comprovado	pts/publicação	4,0	---		
B8	Editores ou organização de livro técnico ou Anais de Congressos de Sociedades Científicas, devidamente comprovado	pts/publicação	5,0	---		
C - TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS ^(III) (Número máximo de 10 por item)						
C1	Trabalho completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos nacionais	pts/publicação	0,5	5,0		
C2	Trabalho completo ou resumo expandido em eventos técnico científicos internacionais	pts/publicação	1,0	10,0		
C3	Resumos simples em eventos técnico científicos nacionais	pts/resumo	0,15	1,5		
C4	Resumos simples em eventos técnico científicos internacionais	pts/resumo	0,25	2,5		
D - ATUAÇÃO ACADÊMICA						
D1	Atividade docente: Aula em cursos de graduação e pós-graduação ^(IV)	pts/hora-aula	0,01	5,0		
D2	Tutoria em cursos de graduação ou pós-graduação ^(IV)	pts/hora-aula	0,05	5,0		
D3	Orientação e co-orientação em iniciação científica, bolsistas PET e BIC-JÚNIOR	pts/orientado/semestre	0,5	5,0		
D4	Participação em bancas de defesa de trabalhos de conclusão de curso	pts/participação	0,1	1,0		
E - OUTROS						
E1	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, na área de Ciências Agrárias	pts/curso	2,5	5,0		
E2	Especialização concluída em cursos Lato Sensu, com carga horária igual ou superior a 360 horas, em outras áreas	pts/curso	1,0	2,0		
E3	Atuação profissional na área de Ciências Florestais (excetuando-se atividade docente) ^(V)	pts/semestre	1,0	5,0		
E4	Consultoria na área de Ciências Florestais ^(VII)	pts/atividade	0,5	5,0		
Pontuação Total						

^(I) Os itens apresentados para pontuação em “A - ATUAÇÃO COMO BOLSISTA, MONITOR E ESTAGIÁRIO” deverão ser comprovados por certificados emitidos pela Pró-Reitoria de Pesquisa, Extensão ou equivalente. Não serão aceitas declarações de orientadores para comprovação desses itens. ^(II) Artigo científico publicado (com cópia na íntegra) ou com aceite final (comprovado) em periódicos com classificação na área de CIÊNCIAS AGRÁRIAS I. ^(III) Para a comprovação da publicação de trabalhos em congresso deve-se apresentar cópia na íntegra dos mesmos. Os certificados de apresentação de trabalho ou de participação em Congressos não são válidos como comprovantes dos trabalhos publicados nesses eventos. ^(IV) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e

assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). ^(V) Somente serão contabilizadas as atividades profissionais realizadas após a conclusão do curso de graduação. ^(VI) Comprovado pela ART, cópia do contrato de serviço, carteira assinada ou documento equivalente que comprove a realização da atividade. Os itens apresentados para pontuação em “**B - ATIVIDADE CIENTÍFICA E PUBLICAÇÕES**” e “**C - TRABALHOS PUBLICADOS EM EVENTOS TÉCNICO-CIENTÍFICOS**” obterão a pontuação máxima apresentada na tabela desde que o candidato esteja entre o primeiro e o terceiro autor. A partir do quarto autor a pontuação aplicada será de 50% (cinquenta por cento) do apresentado na tabela, mantendo-se a limitação de 10 (dez) itens quando aplicável.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

ECOLOGIA FLORESTAL

- ANTUNES, P. B. Comentários ao novo código florestal. Editora Atlas. 2013.
- BEGON, M.; TOWNSEND, C. R.; HARPER, J. L. Ecologia: de indivíduos a ecossistemas. Porto Alegre: Artmed, 2007. 752 p.
- BOTKIN, D.B.; KELLER, E.A. Ciência Ambiental. Terra, um planeta vivo. 7ª Edição. Rio de Janeiro: Editora LTC, 2011.
- CHAZDON, R.L. 2014. Second Growth: the Promise of Tropical Forest Regeneration in an Age of Deforestation. The University Chicago Press, Chicago.
- CRAWLEY, M. J. 1997. Plant Ecology. 2nd ed. Blackwell, N.Y.
- GUREVITCH, J.; SCHEINER, S. M.; FOX, G. A. Ecologia vegetal. São José dos Campos: INPE, 2009. 592 p.
- ODUM, E. P. Fundamentos de ecologia. 6. ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 1986. 823 p.
- RICKLEFS, R. E. A economia da natureza. 5. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003. 503 p.
- SANCHÉS, L.E. Avaliação de Impacto Ambiental: conceitos e métodos. 2ª Edição. São Paulo: Oficina de Textos. 2013.
- SANTOS, R. F. Planejamento ambiental: teoria e prática. São Paulo, Oficina de Textos, 2004.
- TRENNEPOHL, C.; TRENNEPOHL T.D. Licenciamento Ambiental. Editora Impetus Ltda, 5ª Edição. 2013.
- WHITMORE, T.C. 1998. An Introduction to tropical rain forests. 2nd ed. Oxford University Press.

MANEJO FLORESTAL

- AVERY, T.E.; BERLIN, G.L. Fundamentals of the Remote Sensing and Airphoto Interpretation, 5ª ed. Prentice Hall, New Jersey. 1992. 472 p.
- BETTINGER, P.; BOSTON, K.; SIRY, J. P.; GREBNER, D. L. Forest management and planning. Elsevier. 2009.331p.
- BUONGIORNO, J.; GILLESS, J. K. Forest resource management. New York: MacMillan Publishing Company, 1987. 285p.
- CAMPEBELL, J.B. Introduction to Remote Sensing. The Guilford Press, New York. 1987. 551 p.
- CAMPOS, J. C. C.; LEITE, H. G. Mensuração Florestal: perguntas e respostas. UFV. 605p. 2013

CRÓSTA, A.P. Processamento digital de imagens de sensoriamento remoto. Ed. Revisada. UNICAMP, Campinas. 1993. 170 p.

FIGUEIREDO, E.O.; OLIVEIRA, A.D.; SCOLFORO, J.R.S. Análise econômica de povoamentos não desbastados de *Tectona grandis* L.f, na microregião do Baixo Rio Acre. CERNE, Lavras, v. 11, n.4, p. 342-353, 2005.

GUEDES, I.C.L.; COELHO JUNIOR, L. M.; OLIVEIRA, A. D.; MELLO, J.M. de; REZENDE, J.L.P. de; SILVA, C. P. C. Economic analysis of replacement regeneration and coppice regeneration in eucalyptus under risk conditions. CERNE, v. 17, p. 393-401, 2011.

LEUSCHNER, W. Forest Regulation, Harvest Scheduling, and Planning Techniques. New York: Wiley. 1990. 281p.

OLIVEIRA, A.D.; SOUZA, A. N.; REZENDE, J. L. P. The optimal time for substitution of *Eucalyptus* spp. plantations - the technological progress case. CERNE, Lavras, v. 11, n.1, p. 1-15, 2005.

PELLICO NETTO, S.; BRENA, D.A. Inventário florestal. v. 1. Curitiba, 316 p. 1997.

REZENDE, J.L.P.; OLIVEIRA, A.D. Análise econômica e social de projetos florestais. Viçosa: UFV, 2013. 385P.

SCOLFORO, J. R. S. Biometria florestal: métodos para classificação de sítios florestais. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1997. V.1. 151P.

SCOLFORO, J. R. S. Manejo Florestal. LAVRAS: UFLA/FAEPE, 1998. V.1. 434p.

SCOLFORO, J.R.S.; MELLO, J.M.de. Inventário Florestal. UFLA/FAEPE. Lavras. 2006. 561 p.

SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; COELHO JÚNIOR, L.M.; SCOLFORO, J.R.S.; SOUZA, A.N. Viabilidade econômica e rotação florestal de plantios de candeia (*Eremanthus erythropappus*), em condições de risco. Cerne, Lavras, v. 20, n.1, p. 113-122, jan./mar. 2014.

SILVA, C.S.J.; OLIVEIRA, A.D.; REZENDE, J.L.P. de; MELLO, J. M. de; SCOLFORO, J. R. S. Economic feasibility and rotation age for stands of candeia (*Eremanthus erythropappus*). CERNE, v. 18, p. 695-706, 2012.

THOMPSON, S. K. Sampling. New York: Wiley, 1992. 343p.

SILVICULTURA E GENÉTICA FLORESTAL

ALLENDORF, F; LUIKART, G. Conservation and the genetics of populations. Blackwell Publishing. 664p. 2008.

BEWLEY, J.D.; BRADFORD, K.; HILHORST, H.; NONOGAKI, H. Seeds: Physiology of development, germination and dormancy, 3rd Edition. Springer, 2012. 392p.

DAVIDE, A. C.; SILVA, E.A.A. Produção de sementes e mudas de espécies florestais. Lavras: UFLA, 2008. 180p.

DO VALE, A.B.; MACHADO, C.C.; PIRES, J.M.M.; COSTA, C.B.; VILAR, M.B.; NACIF, A.P. (Org.) Eucaliptocultura no Brasil: silvicultura, manejo e ambiência. Viçosa, UFV, 2014. 551p.

GALVÃO, A.P.M. (org.) Reflorestamento de propriedades rurais para fins produtivos e ambientais. Colombo, Embrapa Florestas, 2000.351 p.

MACEDO, R.L.G.; VALE, A.B.; VENTURIN, N. Eucalipto em sistemas agroflorestais. LAVRAS: UFLA, 2010. v. 1. 331p

PAIVA, H.N.; JACOVINE, L.A.G.; TRINDADE, C.; RIBEIRO, G.T. Cultivo de eucalipto: implantação e manejo. Viçosa: Editora Aprenda Fácil, 2011. 354p.

RODRIGUES, R.R.; LEITÃO FILHO, H.F. (eds.). Matas Ciliares: Conservação e Recuperação. 2. ed. São Paulo-SP: Editora da Universidade de São Paulo, 2004. 320p.

RODRIGUES, R.R.; BRANCALION, P.H.S.; ISERNHAGEN, I. (org.) Pacto para a restauração ecológica da Mata Atlântica: referencial dos conceitos e ações de restauração florestal. 1. ed. São Paulo: Instituto BioAtlântica, 2009. v.1., 256p

XAVIER, A.; WENDLING, I.; DA SILVA, R. L. Silvicultura Clonal: princípios e técnicas. Viçosa: UFV, 272p. 2009.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O candidato é responsável pelo acompanhamento dos resultados e demais informações inerentes ao processo seletivo, que estarão disponíveis no site do programa.

Em caso de empate para preenchimento das vagas disponíveis serão considerados, sucessivamente, os seguintes critérios de desempate:

1. Maior nota na terceira parte da prova escrita (questões específicas para cada linha de pesquisa)
2. Maior nota geral na prova escrita
3. Maior nota no currículo

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XVI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENTOMOLOGIA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 8 vagas:	
Detalhamento da oferta: <input checked="" type="checkbox"/> Por área do conhecimento	
Áreas do conhecimento	Número de vagas
Biologia e Ecologia de Insetos	3
Manejo Integrado de Pragas	2
Controle Biológico de Pragas	3

Doutorado	
Número total de 4 vagas:	
Detalhamento da oferta: <input checked="" type="checkbox"/> Por área de conhecimento	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Biologia e Ecologia de Insetos	1
Manejo Integrado de Pragas	2
Controle Biológico de Pragas	1

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharia Florestal e áreas afins

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Ciências Biológicas, Ciências Agrárias, Engenharia Florestal e áreas afins

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)
<input type="checkbox"/>	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes

(numerado e encadernado)
() Outros documentos:

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Análise curricular	30/11/2015	8 horas	Sala 04 do Depto de Entomologia
Prova de Inglês	30/11/2015	14 horas	Anfiteatro do Depto de Entomologia
Prova Escrita de Conhecimento	30/11/2015	8 horas	Anfiteatro do Depto de Entomologia

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de Inglês	01/12/2015	8 horas	Anfiteatro do Depto de Entomologia
Arguição técnica	01/12/2015	14 horas	Anfiteatro do Depto de Entomologia
Análise curricular	01/12/2015	8 horas	Sala 04 do Depto de Entomologia

O sorteio da ordem das arguições técnicas para os candidatos ao doutorado acontecerá às 13h30 do dia 01 de dezembro de 2015, no Anfiteatro do Departamento de Entomologia da UFLA.

Dependendo do número de candidatos a serem entrevistados poderão ser realizadas arguições no dia 02 de dezembro, das 8h00 às 12h00. O número de candidatos a serem entrevistados em cada período será definido em função do número de candidatos presentes no horário do sorteio.

O candidato que não estiver presente no horário de início do sorteio da ordem das entrevistas será desclassificado.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Campus Universitário, Anfiteatro do Departamento de Entomologia

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras/MG	UFLA	Campus Universitário, Anfiteatro do Departamento de Entomologia

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise curricular	Vide item 7	30%	Classificatória
2	Prova Escrita de Conhecimento	Vide item 7	50%	Eliminatória (nota mínima: 50% do total)
3	Prova de Inglês	Vide item 7	20%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise curricular	Vide item 7	40%	Classificatória
2	Prova de Inglês	Vide item 7	30%	Classificatória
3	Entrevista	Vide item 7	30%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Os candidatos inscritos no curso de Mestrado serão submetidos a:

- Análise curricular (peso=30%) com base no Currículo Lattes/CNPq, conforme disposto nas instruções para inscrição constantes neste edital.
- Prova escrita de conhecimento (peso=50%), que constará de questões que abrangerão diversos aspectos da entomologia. Cada linha de pesquisa oferecida pelo programa terá uma prova específica, conforme as tabelas abaixo. Constará de questões objetivas de múltipla escolha (50%) e questões discursivas (50%). Serão desclassificados os candidatos que não atingirem 50% (cinquenta por cento) do valor total da prova escrita.

Temas abordados na prova escrita de conhecimento da linha de pesquisa em Biologia e Ecologia de Insetos.

Aspecto avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão
Morfologia, Fisiologia e Diversidade de Insetos	Discursiva e Interpretativa	4	10
Taxonomia e Sistemática de	Discursiva e Interpretativa	3	10

Insetos			
Biologia e Ecologia de Insetos	Discursiva e Interpretativa	3	10

Temas abordados pela prova escrita de conhecimento da linha de pesquisa em Controle Biológico de Pragas.

Aspecto avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão
Morfologia, Fisiologia e Diversidade de Insetos	Discursiva e Interpretativa	4	10
Controle Biológico	Discursiva e Interpretativa	3	10
Desenho Experimental, Análise e Interpretação de dados	Discursiva e Interpretativa	3	10

Temas abordados pela prova escrita de conhecimento da linha de pesquisa em Manejo Integrado de Pragas.

Aspecto avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão
Morfologia, Fisiologia e Diversidade de Insetos	Discursiva e Interpretativa	4	10
Entomologia Aplicada	Discursiva e Interpretativa	3	10
Desenho Experimental, Análise e Interpretação de dados	Discursiva e Interpretativa	3	10

Os critérios para a pontuação das questões discursivas serão os seguintes (de um total de 10 pontos por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
----------	--------

Estrutura e sequência lógica	2,5
Domínio conceitual do tema	2,5
Profundidade da resposta	2,5
Gramática/ortografia	2,5
Total de pontos por questão discursiva	10

c. Prova de inglês (peso=20%), que constará da interpretação de dois textos (curtos) em inglês. Para cada texto a interpretação será avaliada por meio de quatro questões objetivas de múltipla escolha e uma questão discursiva (curta). As questões objetivas terão peso conjunto de 60% (sessenta por cento) enquanto que as discursivas terão peso conjunto de 40% (quarenta por cento):

Quesito avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão	Peso
Interpretação de texto	Objetiva	8	0,75	60%
Interpretação de texto	Discursiva curta	2	2	40%

Os critérios para a pontuação das questões discursivas serão os seguintes (de um total de 2 pontos por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
Correspondência e fidelidade com o texto em inglês	1
Clareza na expressão de idéias	1
Total de pontos por questão discursiva	2

Os candidatos poderão fazer uso de dicionário impresso durante a prova de inglês. Aquele que não tiver dicionário próprio não poderá solicitar aos aplicadores e deverá fazer a prova sem o auxílio do mesmo.

Considerações gerais:

Todas as questões da prova escrita de conhecimento e da prova de inglês deverão, obrigatoriamente, ser respondidas à caneta de tinta azul ou preta.

Todas as etapas do processo seletivo serão obrigatórias e o não cumprimento de qualquer uma delas (prova escrita ou prova de inglês) acarretará na eliminação automática do candidato. **Também estará automaticamente desclassificado o candidato que não estiver presente no horário de início de cada etapa do processo seletivo.**

As provas escritas deverão ser identificadas pelo número de inscrição do candidato neste processo seletivo e não poderão apresentar nenhuma marca, corte ou outro sinal que possam ser entendidos como identificação do candidato. Caso contrário ele será desclassificado.

Itens e pontuação para a análise curricular de candidatos ao curso de mestrado.

A. Produção técnico científica		Pontos	Numeração dos documentos ^a
A.1 * Artigos científicos			
Artigos em periódicos com $FI^b \geq 2$	Primeiro autor	15	
	Demais	10	
Artigos em periódicos com fator de $> FI^b \geq 1$	Primeiro autor	12	
	Demais	8	
Artigos em periódicos com fator de $1 > FI^b \geq 0,5$	Primeiro autor	10	
	Demais	6	
Artigos em periódicos com fator de $0,5 > FI^b$	Primeiro autor	8	
	Demais	4	
Demais artigos em periódicos científicos	Primeiro autor	1	
A.2 * Capítulo de livro em inglês com ISBN			
Capítulo de livro em outros idiomas com ISBN	Primeiro autor	12	
	Demais	8	
A.3 * Resumos em eventos			
Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito internacional ^c	Primeiro autor	1,5	
	Demais		
Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito nacional ^c	Primeiro autor	1	
	Demais		
Outros resumos (congressos de iniciação científica ou de associação)	Primeiro autor	0,3	

de pós-graduandos, encontros regionais) ^c			
A.4 *	Editoria de livro com ISBN #	Primeiro autor	20
		Demais	10
A.5 *	Inovação tecnológica (patentes, softwares, desenvolvimento de produtos e processos)	Primeiro autor	10/unidade de
		Demais	8/unidade e
A.6 *	Textos em periódicos técnicos, boletins técnicos, apostilas ou afins	Primeiro autor	1
B. Atuação em C,T & I + formação de recursos humanos			Pontos
B.1	Atuação docente na Graduação		0,25/hora
B.2	Atuação docente em Ensinos Fundamental e Médio		0,15/hora
B.3 *	Participação na organização de eventos científicos		2
B.4 *	Participação em curso técnico (mínimo de 8 horas de duração)		1
B.5 *	Participação em eventos científicos de âmbito internacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros)		2
	Participação em eventos científicos de âmbito nacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros).		1
B.6	Atuação profissional em ciência e tecnologia (pontuação limitada a cinco anos)		1/ano
B.7 *	Palestra proferida		1
B.8 *	Ministração de curso técnico (mínimo de 8 horas)		3/curso
B.9	Iniciação científica ^d		0,3/mês
B.10	Estágio técnico e/ou Monitoria ^e	Comprovado por mês	0,15/mês
		Comprovado por hora	0,18/100 horas

B.11	Estágio técnico internacional ^e		0,25/mês
B.12	Participação em bancas examinadoras	Graduação	1/banca
		<i>Lato sensu</i>	2/banca

* Limitado a 10 ocorrências.

Resumos de Eventos compilados em forma de livro não serão pontuados.

^a Deve corresponder com a numeração no Currículo Lattes entregue

^b FI=fator de impacto extraído do último ano disponível do Journal Citation Reports

^c A comprovação de resumos deverá ser feita por meio de apresentação do resumo e do certificado de apresentação no evento

^d Serão aceitos unicamente comprovantes oficiais da instituição (certificados ou comprovantes da pró-reitoria onde conste o título do projeto, nome do orientador e duração, e assinado pelo pró-reitor ou autoridade equivalente) ou da agência de fomento. Não serão aceitos comprovantes assinados somente pelo orientador.

^e Será aceita só uma declaração por período declarado. Em caso de períodos que se sobrepõem será pontuada unicamente a declaração para o estágio de duração maior.

A nota para o currículo variará de 50% (cinquenta por cento) até 100% (cem por cento). Os pontos totais obtidos no currículo serão normalizados com relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100% (cem por cento), e do candidato que obtiver menor número de pontos, que receberá uma nota de 50% (cinquenta por cento).

Doutorado

Os candidatos inscritos no curso de Doutorado serão submetidos a:

- a. **Análise curricular** (peso=40%) com base no Currículo Lattes/CNPq, conforme disposto nas instruções para inscrição constantes neste edital.
- b. **Prova de inglês** (peso=30%), que constará de: i.) Questões objetivas que avaliem a interpretação de texto em inglês (50%); ii.) Questões discursivas curtas, cujas respostas poderão ser solicitadas em português ou inglês (50%):

Quesito avaliado	Tipo de questão	Número de questões	Pontos por questão	Peso
Interpretação de texto	Objetiva	10	0,5	50%
Interpretação de texto	Discursiva curta	5	1	50%

Os critérios para a pontuação das questões discursivas curtas serão os seguintes (de um total de 1 ponto por questão, conforme indicado na tabela acima):

Critério	Pontos
Correspondência e fidelidade com o texto em inglês	0,5
Clareza na expressão de idéias	0,5
Total de pontos por questão discursiva	1

Os candidatos não poderão fazer uso de nenhum dicionário durante a prova de inglês.

- c. **Arguição técnica** (peso=30%), baseada na sua produção intelectual (bibliográfica e técnica) e experiência acadêmica. Cada avaliador da banca deverá atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) para cada item discriminado a seguir. Os pontos totais obtidos nas arguições técnicas serão normalizados com relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100% (cem por cento).

Critério	Peso
A. Formação	
Diversidade de formação e amplitude de conhecimentos	40%
Conhecimento e argumentação sobre a produção acadêmica	
Coerência entre atividades desenvolvidas e produção acadêmica	
B. Potencial de contribuição ao Programa	
Capacidade de comunicação e articulação de idéias	60%
Independência e iniciativa	
Originalidade/novidade nas idéias	
Conhecimento sobre o trabalho a ser desenvolvido no doutorado	
Motivação e dedicação	

Considerações gerais:

Todas as questões da prova de inglês deverão, obrigatoriamente, ser respondidas à caneta de tinta azul ou preta.

Todas as etapas do processo seletivo serão obrigatórias e o não cumprimento de qualquer uma delas (prova de inglês ou entrevista) acarretará na eliminação automática do candidato. **Também estará automaticamente desclassificado o candidato que não estiver presente no horário de início de cada etapa do processo seletivo.**

As provas escritas deverão ser identificadas pelo número de inscrição do candidato neste processo seletivo e não poderão apresentar nenhuma marca, corte ou outro sinal que possam ser entendidos como identificação do candidato. Caso contrário ele será desclassificado.

O candidato deverá estar presente no horário do sorteio dos nomes para definição da ordem das arguições técnicas.

Itens e pontuação para a análise curricular para candidatos ao curso de doutorado

A. Produção técnico científica		Pontos	Numeração dos documentos a
A.1 *	Artigos científicos		
	Artigos em periódicos com $FI^b \geq 2$	Primeiro autor	15
		Demais	10
	Artigos em periódicos com fator de $2 > FI^b \geq 1$	Primeiro autor	12
		Demais	8
	Artigos em periódicos com fator de $1 > FI^b \geq 0,5$	Primeiro autor	10
		Demais	6
	Artigos em periódicos com fator de $0,5 > FI^b$	Primeiro autor	8
		Demais	4
	Demais artigos em periódicos científicos	Primeiro autor	1
A.2 *	Capítulo de livro em inglês com ISBN	Primeiro autor	12
		Demais	8
	Capítulo de livro em outros idiomas com ISBN	Primeiro autor	8
		Demais	4
A.3 *	Resumos em eventos		
	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito internacional ^c	Primeiro autor	1,5
	Resumos em eventos (congressos, workshops, simpósios, encontros) de âmbito nacional ^c	Primeiro autor	1
	Outros resumos (congressos de iniciação científica ou de associação de pós-graduandos, encontros regionais) ^c	Primeiro autor	0,3
A.4 *	Editoria de livro com ISBN [#]	Primeiro autor	20
		Demais	10

A.5 *	Inovação tecnológica (patentes, softwares, desenvolvimento de produtos e processos)	Primeiro autor	10/unidade de
		Demais	8/unidade e
A.6 *	Textos em periódicos técnicos, boletins técnicos, apostilas ou afins	Primeiro autor	1
B. Atuação em C,T & I + formação de recursos humanos			Pontos
B.1	Atuação docente na Graduação		0,25/hora
B.2	Atuação docente em Ensinos Fundamental e Médio		0,15/hora
B.3 *	Participação na organização de eventos científicos		2
B.4 *	Participação em curso técnico (mínimo de 8 horas de duração)		1
B.5 *	Participação em eventos científicos de âmbito internacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros)		2
	Participação em eventos científicos de âmbito nacional (congressos, workshops, simpósios ou encontros).		1
B.6	Atuação profissional em ciência e tecnologia (pontuação limitada a cinco anos)		1/ano
B.7 *	Palestra proferida		1
B.8 *	Ministração de curso técnico (mínimo de 8 horas)		3/curso
B.9	Iniciação científica ^d		0,3/mês
B.10	Estágio técnico e/ou Monitoria ^e	Comprovado por mês	0,15/mês
		Comprovado por hora	0,18/100 horas
B.11	Estágio técnico internacional ^e		0,25/mês
B.12	Participação em bancas examinadoras	Graduação	1/banca
		<i>Lato sensu</i>	2/banca

* Limitado a 10 ocorrências.

Resumos de Eventos compilados em forma de livro não serão pontuados.

^a Deve corresponder com a numeração no Currículo Lattes entregue

^b FI=fator de impacto extraído do último ano disponível do Journal Citation Reports

^c A comprovação de resumos deverá ser feita por meio de apresentação do resumo e do certificado de apresentação no evento

^d Serão aceitos unicamente comprovantes oficiais da instituição (certificados ou comprovantes da pró-reitoria onde conste o título do projeto, nome do orientador e duração, e assinado pelo pró-reitor ou autoridade equivalente) ou da agência de fomento. Não serão aceitos comprovantes assinados somente pelo orientador.

^e Será aceita só uma declaração por período declarado. Em caso de períodos que se sobrepõem será pontuada unicamente a declaração para o estágio de duração maior.

A nota para o currículo variará de 30% até 100%. Os pontos totais obtidos no currículo serão normalizados com relação à nota do candidato com maior pontuação, que receberá uma nota de 100%, e do candidato que obtiver menor número de pontos, que receberá uma nota de 30%.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Linha de Pesquisa – Biologia e Ecologia de Insetos

1. Rafael, J.A.; Melo, G.A.R.; Carvalho, C.J.B.; Casari, S.A.; Constantino, R. 2012. Insetos do Brasil: Diversidade e Taxonomia. Ribeirão Preto, Holos, 810 p.
2. Amorim, D.S. 2002. Fundamentos de Sistemática Filogenética. Ribeirão Preto, Holos, 156 p.
3. Grimaldi, D.; Engel, M. 2005. Evolution of the Insects. Cambridge, Cambridge University Press, 755 p.
4. Gullan, P.J.; Cranston, P.S. 2007. Os insetos: Um resumo de entomologia. São Paulo, Rocca, 440 p.
5. Price, P.W. 1975. Insect Ecology. New York, John Wiley & Sons, 514 p.

Linha de Pesquisa – Controle Biológico e Manejo Integrado de Pragas

1. Gallo, D.; Nakano, O.; Silveira-Neto, S.; Carvalho, R.P.L.; Baptista, G.C.; Berti Filho, E.; Parra, J.R.P.; Zucchi, R. A.; Alves, S. B.; Vendramim, J.D.; Marchini, L.C.; Lopes, J.R.S.; Omoto, C. **Entomologia Agrícola**. São Paulo: FEALQ, 2002. 920p.
2. Gliessman, S. R. **Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável**. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 656 p.
3. Gullan, P.J.; Cranston, P.S. **Os insetos: Um resumo de entomologia**. São Paulo: Rocca. 2012. 496p.
4. Price, P.W. **Insect Ecology**. New York, John Wiley & Sons, 1975. 514p.

5. Pedigo, L.P., Rice, M.E. **Entomology and Pest Management**. Prentice Hall, 5 ed., 2005, 784p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A seleção será realizada por uma comissão nomeada pelo colegiado a qual constará de cinco docentes (três titulares e dois suplentes) credenciados no Programa de Pós-graduação *Stricto Sensu* em Entomologia da UFLA. A ordem de classificação dos candidatos será determinada por meio da nota média de todas as provas, respeitando-se os respectivos pesos estabelecidos para cada item do anexo. Em caso de empate entre candidatos serão utilizados os seguintes critérios de desempate para definição do resultado final: Mestrado: maior pontuação na prova escrita de conhecimentos; Doutorado: maior pontuação na arguição técnica. Permanecendo o empate, será utilizada a maior pontuação na prova de inglês, para ambos os cursos.

Para efeito de distribuição dos candidatos selecionados em relação aos orientadores, serão levados em conta a disponibilidade de orientação de cada orientador credenciado no Programa de Pós-Graduação em Entomologia e a manifestação de interesse em orientação por parte do candidato durante o processo seletivo. Os candidatos que ficarem classificados como suplentes poderão ser chamados em função de desistências de candidatos classificados e em função da disponibilidade de orientação pelos orientadores.

A seleção não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Entomologia com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG). Para a distribuição das bolsas de estudos, porventura existentes, o Colegiado considerará as notas médias obtidas pelos candidatos na classificação geral, independente da área de conhecimento (Biologia e Ecologia de Insetos, Manejo Integrado de Pragas ou Controle Biológico de Pragas), considerando cada curso (mestrado ou doutorado) independentemente.

As inscrições que apresentarem erro no preenchimento ou ausência de documentação obrigatória não serão homologadas pelo Programa.

Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-graduação em Entomologia.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XVII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ESTATÍSTICA E
EXPERIMENTAÇÃO AGROPECUÁRIA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de 14 vagas:
Detalhamento da oferta: (x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração
Estatística e Experimentação Agropecuária

Doutorado
Número total de 8 vagas:
Detalhamento da oferta: (x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração
Estatística e Experimentação Agropecuária

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado
(x) Graduação em qualquer área do conhecimento

Doutorado
(x) Graduação em qualquer área do conhecimento
(x) Mestrado em: Qualquer mestrado <i>Stricto Sensu</i> , reconhecido pela CAPES

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado
(x) Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita	01/12/2015	8:00h	Ver item 5
Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita	01/12/2015	8:00h	Ver item 5

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Campina Grande/ PB	UEPB	Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências e Tecnologia
Cuiabá/MT	UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso Departamento de Estatística
Lavras/MG	UFLA	Universidade Federal de Lavras Departamento de Ciências Exatas
Maringá/PR	UEM	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Estatística
Salvador/BA	UFBA	Universidade Federal da Bahia Departamento de Estatística
Santa Maria/RS	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Estatística
Viçosa/MG	UFV	Universidade Federal de Viçosa Departamento de Estatística

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Campina Grande/ PB	UEPB	Universidade Estadual da Paraíba Centro de Ciências e Tecnologia
Cuiabá/MT	UFMT	Universidade Federal de Mato Grosso Departamento de Estatística
Lavras/MG	UFLA	Universidade Federal de Lavras Departamento de Ciências Exatas
Maringá/PR	UEM	Universidade Estadual de Maringá Departamento de Estatística
Salvador/BA	UFBA	Universidade Federal da Bahia Departamento de Estatística
Santa Maria/RS	UFSM	Universidade Federal de Santa Maria Departamento de Estatística
Viçosa/MG	UFV	Universidade Federal de Viçosa Departamento de Estatística

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do currículo e do histórico escolar	0 a 10	40%	Classificatória
2	Prova escrita	0 a 10	60%	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do currículo e do histórico escolar da pós-graduação	0 a 10	40%	Classificatória
2	Prova escrita	0 a 10	60%	Eliminatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

1) Primeira etapa para os candidatos ao MESTRADO

Nesta etapa será feita a análise do currículo e do histórico escolar da graduação. Esta etapa terá um peso de 40% (quarenta por cento) do total da avaliação, considerando os seguintes critérios:

1.1) Histórico escolar (Peso parcial = 20%): Será considerada a média aritmética das notas obtidas pelo candidato nas disciplinas de graduação, ponderadas pelos respectivos números de créditos. A pontuação será definida de acordo com a classificação apresentada a seguir. Em caso de conceitos, serão considerados os valores relativos aos conceitos da UFLA.

Média geral	Pontuação
de 5 a 5,9	2 pontos.
de 6 a 6,9	4 pontos.
de 7 a 7,9	6 pontos.
de 8 a 8,9	8 pontos.
de 9 a 10,0	10 pontos.

1.2) Atividades curriculares (Peso parcial = 20%): Através de análise do Currículo *Lattes/CNPQ* deverá ser feita uma planilha para cada candidato na qual deverá constar a pontuação por item e total, de acordo com tabela de pontuação dos critérios das atividades desenvolvidas pelos candidatos, constantes neste documento. Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados (10 pontos para a maior pontuação e

valor proporcional para os demais candidatos).

2) Segunda etapa para os candidatos ao MESTRADO

2.1) Prova escrita (Peso 60%):

Esta etapa consistirá de uma prova escrita com **10 (DEZ)** questões discursivas que avaliará os conhecimentos do candidato em Cálculo diferencial e integral de uma variável, Estatística e Estatística Experimental conforme conteúdos detalhados neste documento. **Os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 1 (um) ponto** a cada uma das questões, conforme a tabela abaixo:

Prova	Nº de questões	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Cálculo diferencial integral de uma variável	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística	4	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística Experimental	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo

2.2) Critério de correção:

Todas as questões serão discursivas e abordarão a resolução de exercícios teóricos e práticos envolvendo conceitos de Cálculo Diferencial e Integral de uma variável, Estatística e Estatística Experimental, comparada com um gabarito padrão a ser divulgado no sítio eletrônico do Programa. Cada questão será corrigida com base no gabarito e a pontuação será atribuída na escala entre zero e um, com valor equivalente à proporção de acerto do candidato.

2.3) O candidato que obtiver nota abaixo de 6,0 (seis) na prova escrita será desclassificado.

3) Critérios de pontuação das atividades curriculares dos candidatos ao processo de seleção do programa de pós-graduação em estatística e experimentação agropecuária (mestrado) para ingresso em 2016/1.

1 – IDENTIFICAÇÃO:	
2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA:	PONTUAÇÃO MESTRADO
Curso de especialização na área de Estatística e Experimentação	3 pontos (360hs)
3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA	
Estágio extracurricular	1 ponto/100horas (máximo 300 horas)
Atuação profissional não acadêmica	2 pontos/ano (máximo 10 pontos)
Atuação profissional acadêmica	2 pontos/ano (máximo 20 pontos)

4- ENSINO	PONTUAÇÃO MESTRADO (Máximo 5 anos)
Disciplinas ministradas na graduação	1 ponto/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas na pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado e Doutorado)	-
Disciplinas ministradas no <i>Lato sensu</i> (Especialização)	1 ponto/disciplina
Aulas ministradas no ensino médio	1 ponto/200 horas
Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)	1 ponto/aluno
Orientação acadêmica no <i>Lato Sensu</i> (monografia)	1 ponto/aluno
Orientação acadêmica no <i>Stricto sensu</i> (mestrado)	-
Bolsista iniciação científica/ PET	3 pontos/ano
Estágio docência	1 ponto/ semestre
Tutor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ disciplina
Monitor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ semestre

5- PESQUISA	PONTUAÇÃO MESTRADO
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	5 pontos/projeto/ano
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	1 ponto/projeto
Consultor <i>ad hoc</i> de revista classificada <i>Qualis</i> ou projetos de órgãos de fomento	1 ponto/artigo
Consultor <i>ad hoc</i> de evento	1 ponto/participação
Participação em congressos com apresentação	2 pontos/evento

Participação em congressos como ouvinte	0,5 ponto/evento	
6- PUBLICAÇÕES	PONTUAÇÃO MESTRADO	
Periódicos	1º a 3º autor	Demais
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A1	26 pontos	13 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A2	20 pontos	10 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B1	18 pontos	9 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B2	16 pontos	8 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B3	10 pontos	5 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B4	6 pontos	3 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B5	4 pontos	2 ponto
Periódicos <i>Qualis</i> C ou sem classificação	2 pontos	1 ponto
Trabalhos em eventos		
Artigo completo ou resumo estendido em congressos nacionais e internacionais	2 pontos (máximo 20 pontos)	1 ponto (máximo 10 pontos)
Artigo completo ou resumo estendido em congressos regionais e locais	1 ponto (máximo 10 pontos)	0,5 ponto (máximo 5 pontos)
Capítulo de livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	10 pontos	5 pontos
Livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	50 pontos	25 pontos
Resumos em congressos nacionais e internacionais	0,5 pontos (máximo 5 pontos)	0,25 ponto (máximo 2,5 pontos)
Resumos em congressos regionais e locais	0,2 pontos (máximo 2 pontos)	0,1 ponto (máximo 1 ponto)

7- EXTENSÃO	PONTUAÇÃO MESTRADO
Registro ou solicitação de registro de patente – produto ou <i>software</i>	20 pontos
Coordenador de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	5 pontos/projeto
Coordenador de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	2 pontos/projeto
Membro de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	2 pontos/projeto
Membro de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	1 ponto/projeto
Curso de extensão ministrado (indicar número de horas)	1 ponto/30 horas
Participação em curso ou evento de extensão (indicar número de horas)	0,5 ponto/ 30 horas

Palestrante em evento de extensão	1 ponto/evento
Coordenador de evento de extensão	2 pontos/evento
Membro de comissão organizadora em evento de extensão	0,5 ponto/evento
Membro de Empresa Junior	1 ponto/ano
Gestor de empresa incubada	2 pontos/ano
Membro de empresa incubada	1 ponto/ano

4) Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação na prova escrita;
- 2) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Estatística Experimental;
- 3) maior pontuação no Currículo Lattes.

Doutorado

1) Primeira etapa para os candidatos ao DOUTORADO

Nesta etapa será feita a análise do currículo e do histórico escolar da pós-graduação. Esta etapa terá um peso de 40% (quarenta por cento) do total da avaliação, considerando os seguintes critérios:

1.1) Histórico escolar do mestrado (Peso parcial = 20%): Será considerada a média aritmética das notas obtidas pelo candidato nas disciplinas de mestrado, ponderadas pelos respectivos números de créditos. A pontuação será definida de acordo com a classificação apresentada a seguir. Em caso de conceitos, serão considerados os valores relativos aos conceitos da UFLA.

Média geral	Pontuação
de 5 a 5,9	2 pontos.
de 6 a 6,9	4 pontos.
de 7 a 7,9	6 pontos.
de 8 a 8,9	8 pontos.
de 9 a 10,0	10 pontos.

1.2) Atividades curriculares (Peso parcial = 20%): Através de análise do Currículo Lattes/CNPQ deverá ser feita uma planilha para cada candidato na qual deverá constar a pontuação por item e total, de acordo com tabela de pontuação dos critérios das

atividades desenvolvidas pelos candidatos, constantes neste documento. Com base na pontuação total, os candidatos serão ranqueados (10 pontos para a maior pontuação e valor proporcional para os demais candidatos).

2) Segunda etapa para os candidatos ao DOUTORADO

2.1) Prova escrita (Peso 60%)

Esta etapa consistirá de uma prova escrita com **10 (DEZ)** questões discursivas que avaliará os conhecimentos do candidato em Cálculo Diferencial e Integral de várias Variáveis, Inferência Estatística/Probabilidade e Estatística Experimental conforme conteúdos detalhados neste documento. **Os avaliadores atribuirão nota de 0 (zero) a 1 (um) ponto** a cada uma das questões, conforme a tabela abaixo:

Prova	Nº de questão	Valor de cada questão	Modo de avaliação
Cálculo Diferencial e Integral de várias Variáveis	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Probabilidade	2	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Inferência Estatística I	2	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo
Estatística Experimental I	3	1 ponto	Resolução discursiva e detalhada das questões demonstrando domínio sobre o conteúdo

2.2) Critério de correção:

Todas as questões serão discursivas e abordarão a resolução de exercícios teóricos e práticos envolvendo conceitos de Cálculo Diferencial e Integral de uma variável, Estatística e Estatística Experimental, comparada com um gabarito padrão a ser divulgado no sítio eletrônico do Programa. Cada questão será corrigida com base no gabarito e a pontuação será atribuída na escala entre zero e um, com valor equivalente à proporção de acerto do candidato.

2.3) O candidato que obtiver nota abaixo de 6,0 (seis) na prova escrita será desclassificado.

3) Critérios de pontuação das atividades curriculares dos candidatos ao processo de seleção do programa de pós-graduação em estatística e experimentação agropecuária

(doutorado) para ingresso em 2016/1.

1 – IDENTIFICAÇÃO:	
2 – FORMAÇÃO ACADÊMICA:	PONTUAÇÃO DOUTORADO
Curso de especialização na área de Estatística e Experimentação	3 pontos (360hs)
3- EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL ACADÊMICA E NÃO ACADÊMICA	
Estágio extracurricular	0,5/100horas (máximo 300 horas)
Atuação profissional não acadêmica	2 pontos/ano (máximo 10 pontos)
Atuação profissional acadêmica	1 ponto/ano (máximo 20 pontos)

4- ENSINO	PONTUAÇÃO DOUTORADO (Máximo 5 anos)
Disciplinas ministradas na graduação	1 ponto/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas na pós-graduação <i>Stricto Sensu</i> (Mestrado e Doutorado)	2 pontos/disciplina/semestre
Disciplinas ministradas no <i>Lato sensu</i> (Especialização)	1 ponto/disciplina
Aulas ministradas no ensino médio	1 ponto/200 horas
Orientação acadêmica na graduação (monografia e iniciação científica)	1 ponto/aluno
Orientação acadêmica no <i>Lato Sensu</i> (monografia)	1 ponto/aluno
Orientação acadêmica no <i>Stricto sensu</i> (mestrado)	3 pontos/aluno
Bolsista iniciação científica/ PET	3 pontos/ano
Estágio docência	1 ponto/ semestre
Tutor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ disciplina
Monitor de curso (<i>Lato Sensu</i> e graduação)	0,5 ponto/ semestre

5- PESQUISA	PONTUAÇÃO DOUTORADO
Coordenação de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	5 pontos/projeto/ano
Coordenação de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa apoiado por agência de fomento ou organização particular	2 pontos/projeto/ano
Membro de projeto de pesquisa sem apoio de agência de fomento ou organização particular	1 ponto/projeto
Consultor <i>ad hoc</i> de revista classificada <i>Qualis</i> ou projetos de órgãos de fomento	1 ponto/artigo

Consultor <i>ad hoc</i> de evento	1 ponto/participação	
Participação em congressos com apresentação	2 pontos/evento	
Participação em congressos como ouvinte	0,5 ponto/evento	
6- PUBLICAÇÕES	PONTUAÇÃO DOUTORADO	
Periódicos	1º a 3º autor	Demais
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A1	26 pontos	13 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> A2	20 pontos	10 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B1	18 pontos	9 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B2	16 pontos	8 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B3	10 pontos	5 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B4	6 pontos	3 pontos
Publicação em periódicos <i>Qualis</i> B5	4 pontos	2 pontos
Periódicos <i>Qualis</i> C ou sem classificação	2 pontos	1 ponto
Trabalhos em eventos		
Artigo completo ou resumo estendido em congressos nacionais e internacionais	2 pontos (máximo 20 pontos)	1 ponto (máximo 10 pontos)
Artigo completo ou resumo estendido em congressos regionais e locais	1 ponto (máximo 10 pontos)	0,5 ponto (máximo 5 pontos)
Capítulo de livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	10 pontos	5 pontos
Livro relacionado às áreas do PPGE, publicado em editora legalmente estabelecida.	50 pontos	25 pontos
Resumos em congressos nacionais e internacionais	0,5 pontos (máximo 5 pontos)	0,25 ponto (máximo 2,5 pontos)
Resumos em congressos regionais e locais	0,2 pontos (máximo 2 pontos)	0,1 ponto (máximo 1 ponto)

7- EXTENSÃO	PONTUAÇÃO DOUTORADO
Registro ou solicitação de registro de patente – produto ou <i>software</i>	20 pontos
Coordenador de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	5 pontos/projeto
Coordenador de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	2 pontos/projeto
Membro de projeto de extensão apoiado por agência de fomento	2 pontos/projeto
Membro de projeto de extensão sem apoio de agência de fomento	1 ponto/projeto
Curso de extensão ministrado (indicar número de horas)	1 ponto/30 horas
Participação em curso ou evento de extensão (indicar número de horas)	0,5 ponto/ 30 horas

Palestrante em evento de extensão	1 ponto/evento
Coordenador de evento de extensão	2 pontos/evento
Membro de comissão organizadora em evento de extensão	0,5 ponto/evento
Membro de Empresa Junior	1 ponto/ano
Gestor de empresa incubada	2 pontos/ano
Membro de empresa incubada	1 ponto/ano

4) Como critérios de desempate, fica estabelecida a seguinte ordem:

- 1) maior pontuação na prova escrita;
- 2) maior pontuação na prova escrita de conhecimentos em Estatística Experimental I;
- 3) maior pontuação no Currículo Lattes.

8. BIBLIOGRAFIA SUGERIDA E CONTEÚDO PROGRAMÁTICO PARA EXAME DE SELEÇÃO

MESTRADO

I – CALCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL

1. Funções de uma variável Real:

- 1.1 Funções polinomiais, exponenciais e trigonométricas
- 1.2 Definição e operações com limites
- 1.3 Limites fundamentais e continuidade
- 1.4 Aplicações

2. Derivadas:

- 2.1 Definição e interpretação geométrica
- 2.2 Técnicas de derivação
- 2.3 Derivada de funções compostas e taxa de variação
- 2.4 Estudo da variação das funções máximos e mínimos
- 2.5 Aplicações

3. Integrais:

- 3.1 Família de primitivas

- 3.2 Técnicas de integração
 - 3.3 Teorema fundamental do cálculo
 - 3.4 Cálculo de áreas e volumes de sólidos de revolução
 - 3.5 Integrais impróprias
 - 3.6 Aplicações
4. Noções de Equações Diferenciais Ordinárias:
- 4.1 Definição e família de soluções
 - 4.2 Equações diferenciais a variáveis separáveis
 - 4.3 Equações diferenciais lineares de primeira ordem
 - 4.4 Aplicações
5. Noções de álgebra de Matrizes:
- 5.1 Operações com matrizes
 - 5.2 Tipos de matrizes, matriz transposta e matriz inversa
 - 5.3 Determinantes
 - 5.4 Sistemas de equações lineares.

II – ESTATÍSTICA

1. Estatística Descritiva.
- 1.1 Coleta, organização e apresentação de dados. Distribuições de Frequências.
 - 1.2 Medidas de Posição e Variabilidade.
2. Distribuição de Probabilidades.
- 2.1 Conceito de Probabilidade e sua importância.
 - 2.2 Variável Aleatória e Distribuição de Probabilidades.
 - 2.3 Distribuição de Probabilidades Discretas e Contínuas: Binomial, Poisson, Uniforme e Normal. Aproximação Normal.
 - 2.4 Esperança Matemática e suas leis.
3. Amostragem.
- 3.1 Importância da Amostragem.
 - 3.2 Amostra e População. Amostragem Probabilística e Não-Probabilística.
 - 3.3 Amostragem Simples ao Acaso, Estratificada, por Conglomerados e Sistemática.

4. Distribuições de Amostragem.

- 4.1 Distribuição de Amostragem das Médias.
- 4.2 Distribuições de Amostragem de Proporções.
- 4.3 Distribuições t , χ^2 e F .

5. Teoria de Estimação.

- 5.1 Estimação por Ponto e por Intervalo. Propriedades dos Estimadores.
- 5.2 Estimação das Médias, Variâncias e Proporções.
- 5.3 Erros dos Estimadores e Dimensionamento de Amostras.

6. Teoria de Decisão.

- 7.1 Hipótese Estatística. Erros envolvidos num processo de decisão.
- 7.2 Testes sobre médias, variâncias e proporções
- 7.3 Testes de Independência, Aderência e Comprovação de Leis.

7. Regressão e Correlação.

- 7.1 Importância da Regressão e Correlação.
- 7.2 Regressão Linear Simples.
- 7.3 Correlação Linear (Correlação de Pearson).

III – ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

- 1. Importância, objetivos, conceitos fundamentais e princípios básicos da experimentação. Variabilidade.
- 2. A técnica da análise de variância. O teste F .
- 3. Comparações entre tratamentos. Contrastes ortogonais. Comparações múltiplas: testes de Tukey, de Duncan, SNK e de Scheffé.
- 4. Principais delineamentos experimentais: inteiramente casualizado, blocos casualizados e quadrados latinos. Modelo linear, planejamento e análise.
- 5. Ensaios fatoriais e em parcela subdividida: planejamento de experimentos e análise estatística.
- 6. Regressão na análise de variância.
- 7. Pressuposições da análise de variância: aditividade, normalidade, independência e homogeneidade dos erros. Transformação de dados.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ANTON, H. **Cálculo: um novo horizonte**. 6 ed. Porto Alegre: Bookman, 2002. v 1 e 2.
- BANZATTO, D.A.; KRONKA, S.N. **Experimentação agrícola**. 4 ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2006. 237p.
- BUSSAB, W.O.; MORETTIN, P.A. **Estatística básica**. 5 ed. São Paulo: Editora Atual, 2002. 526p.
- CALLIOLI, C.A.; DOMINGUES, H.; COSTA, R. **Álgebra linear e aplicações**. 6.ed. São Paulo: Atual, 1997.
- CAMPOS, H. de. **Estatística aplicada à experimentação com cana-de-açúcar**. Piracicaba: FEALQ, 1984. 292p.
- FERREIRA, D.F. **Estatística básica**. Lavras: Editora UFLA, 2005.
- FREUND, J.E. **Estatística aplicada**. Porto Alegre: Artured – Bookman, 2006. 538p.
- LARSON, R.E.; HOSTETLER, R.P.; EDWARDS, B.H. **Cálculo com aplicações**. 4 ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos editora, 1998.
- LITTLE, T.M.; HILLS, F.J. **Agricultural experimentation, design and analysis**. New York: John Wiley, 1978. 368p.
- MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 6ª Ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- MEYER, P.L. **Probabilidade: aplicações à estatística**. Tradução de Ruy C.B. Lourenço Filho. ENCE/IBGE, 1984.
- MONTGOMERY, D.C., **Design and Analysis of Experiments**, 5ª ed. New York: John Wiley and Sons, 2001. 684p.
- MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. **Cálculo**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982. v 1 e 2.
- OLIVEIRA, M.S. et al. **Introdução à Estatística**. Lavras: Editora UFLA, 2009. 334p.
- PIMENTEL GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 14 ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 2000. 477p.
- RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F.; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de plantas**. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2005. 322p.

- SIMMONS, G.F. **Cálculo com geometria analítica**. São Paulo: Pearson Education do Brasil Ltda., 2002. v 1 e 2.
- STELL, R.G.D. TORRIE, J.H.; DICKEY, D.A. **Principles and Procedures of Statistics: a biometrical Approach**. 3 ed. Boston: WCB/Mc Graw-Hill, 1997. 666p.
- STEVENSON, W.J. **Estatística aplicada à administração**. Tradução de Alfredo Alves de Farias. São Paulo: Harbra, 1981. 495p.
- STEWART, J. **Cálculo**. 5 ed. São Paulo: Pioneira Thomson Darning, 2002. v 1 e 2.
- THOMAS, G.B.; FINNEY, R.L. **Cálculo diferencial e integral**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editores, 1983. v. 1 e 2.

DOUTORADO

I. CÁLCULO DIFERENCIAL E INTEGRAL DE VÁRIAS VARIÁVEIS

1. Noções de geometria analítica no espaço.
 - 1.1. A reta. O plano.
 - 1.2. Superfícies de revolução.
 - 1.3. Estudo das cônicas.
 - 1.4. Coordenadas Polares.
2. Cálculo Diferencial.
 - 2.1. Funções de duas ou mais variáveis. Funções contínuas.
 - 2.2. Derivadas parciais.
 - 2.3. Pontos Críticos.
 - 2.4. Máximos e mínimos condicionados. Multiplicador de Lagrange.
 - 2.5. Aplicações na Estatística.
3. Cálculo Integral.
 - 3.1. Integrais duplas e triplas.
 - 3.2. Mudança de variáveis em integrais duplas.
 - 3.3. Aplicações na estatística.

II. PROBABILIDADE

1. Elementos da teoria de probabilidade.
 - 1.1. Espaços amostrais e eventos. Axiomas da probabilidade.
 - 1.2. Probabilidade condicional e independência. Teorema de Bayes.

2. Variáveis aleatórias e distribuições de probabilidade.
 - 2.1. Definição e classificação de variáveis aleatórias. Função distribuição.
 - 2.2. Variáveis aleatórias discretas e contínuas. Vetores aleatórios
 - 2.3. Distribuições conjuntas, marginais, e condicionais. Independência de variáveis aleatórias.
 - 2.4. Moda, mediana, e percentis.
 - 2.5. Funções de variáveis (vetores) aleatórias: distribuições de somas, quocientes, estatísticas de ordem, e técnica do Jacobiano para transformação de variáveis. Transformada da função distribuição.
- 3 Esperança matemática e momentos.
 - 3.1. Esperança e esperança condicional. Momentos, média, variância e desvio-padrão.
 - 3.2. Desigualdades: Schwarts, Chebyshev, Markov e Jensen.
 - 3.3. Função geradora de probabilidades, função geradora de momentos e função característica.
 - 3.4. Esperanças de vetores aleatórios. Variáveis aleatórias independentes.
4. Distribuições de probabilidades discretas e contínuas.
 - 4.1. Uniforme, Exponencial, Cauchy, Normal, e Lognormal.
 - 4.2. Gama, Beta, Qui-quadrado, t de Student, e F de Snedecor.
 - 4.3. Bernoulli, Binomial, Poisson, Geométrica, Binomial Negativa, e Hipergeométrica.
 - 4.4. Distribuição Normal Multivariada, e Multinomial.
 - 4.5. Família exponencial de distribuições.

III. INFERÊNCIA ESTATÍSTICA

1. Inferência Estatística
 - 1.1. Populações e amostras.
 - 1.2. Distribuições de frequência.
 - 1.3. Amostras aleatórias, estatísticas e momentos amostrais.
 - 1.4. A função de verossimilhança.
2. Amostras de Populações Normais.
 - 2.1. Distribuição de amostragem da média amostral e da diferença entre médias amostrais.
 - 2.2. Distribuição t de Student.
 - 2.3. Distribuição da variância amostral e a distribuição de qui-quadrado.
 - 2.4. Distribuições do quociente entre variâncias amostra e a distribuição F.
3. Amostras de Populações Não-Normais.
 - 3.1. Distribuição de amostragem da média amostral: Bernoulli, Poisson e Gama.

- 3.2. Outras distribuições Não-Normais.
- 3.3. Estatísticas de ordem.
- 4. Estimação.
 - 4.1. Métodos clássicos de estimação: momentos, quadrados mínimos e máxima verossimilhança.
 - 4.2. Propriedades dos estimadores: suficiência, tendenciosidade, consistência.
 - 4.3. Estimadores não-tendenciosos de mínima variância.
 - 4.4. Intervalos de confiança para médias, diferença entre médias, proporções, diferença entre proporções, variâncias e quociente entre variâncias em populações normais.
 - 4.6. O método de Newton-Raphson.

IV. ESTATÍSTICA EXPERIMENTAL

- 1. O papel da Estatística na Experimentação Científica (agronômica, industrial, médica).
- 2. A Filosofia do Planejamento Experimental.
 - 2.1 Importância do planejamento. Princípios Básicos.
 - 2.2 Métodos para aumentar a eficiência dos experimentos.
 - 2.3 A análise de variância e os métodos de comparações múltiplas.
- 3. Delineamento inteiramente ao acaso.
 - 3.1 Modelos estatísticos e pressuposições.
 - 3.2 Sistema de equações normais e estimação de parâmetros.
 - 3.3 Análise de variância. Estrutura não balanceada.
 - 3.4 Inferência sobre os parâmetros com enfoque matricial.
- 4. Delineamento em Blocos Casualizados e Quadrado latino.
 - 4.1 Modelos estatísticos e pressuposições.
 - 4.2 Estimação dos parâmetros. Análise de Variância.
 - 4.3 Enfoque matricial.
 - 4.4 Planejamento de experimentos e análise estatística.
- 5. Experimentos fatoriais.
 - 5.1 Tipos de estruturas fatoriais.
 - 5.2 Modelo estatístico e análise de variância.
 - 5.3 Técnicas de confundimento.
 - 5.4 Tópicos em ensaios fatoriais.

6. Experimentos em parcelas subdivididas.
 - 6.1 Modelo estatístico e análise de variância
 - 6.2 Parcela subdividida no tempo.
 - 6.3 Experimentos em faixas.
7. Modelos lineares.
 - 7.1. O modelo linear de Gauss-Markov.
 - 7.2. Estimadores não-tendenciosos de mínima variância.
 - 7.3. Intervalos de confiança e testes de hipótese para o modelo linear de Gauss-Markov.

BIBLIOGRAFIA SUGERIDA:

- ANTON, H. **Cálculo, um novo horizonte**, v.1 e 2. 6.ed. Porto Alegre: Editora Artes Médicas Sul, 2004.
- BANZATTO, D. A.; KRONKA, S.N. **Experimentação agrícola**. 4. ed. Jaboticabal: FUNEP/UNESP, 2006. 237p.
- CAMPOS, H. de **Estatística aplicada à experimentação com cana-de-açúcar**. Piracicaba: FEALQ, 1984. 292p.
- CASELLA, G. BERGER, R.L. **Inferência Estatística**. São Paulo: CENGAGE, 2010. 612p.
- DEAN, A.M.; VOSS, D. **Design and Analysis of Experiments**. 2ª Ed. New York: Springer, 2000. 740p.
- DEGROOT, M.H.; SCHERVISH, M.J. **Probability and statistics**. 3. ed. London: Addison-Wesley, 2001.
- JAMES, B.R. **Probabilidade: Um Curso em Nível Intermediário**. 2.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1996.
- LARSON, R.E.; HOSTETLER, R.P.; EDWARDS, B.H. **Cálculo com aplicações**, 4.ed. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos Editora, 1998.
- LEITE, J.G.; SINGER, J.M. **Métodos assintóticos em Estatística: fundamentos e aplicações**. São Paulo, ABE, 1990. 130 p.
- LEITHOLD, L. **O cálculo com geometria analítica**. (Vol. 1 e 2) São Paulo: Editora

- Harper & Row do Brasil Ltda., 1977.
- LITTLE, T.M.; HILLS, F.J. **Agricultural experimentation, design and analysis**. New York: John Wiley, 1978. 350p.
- MAGALHÃES, M.N.; LIMA, A.C.P. **Noções de probabilidade e estatística**. 6.ed. São Paulo: EDUSP, 2005.
- MAGALHÃES, M.N.. **Probabilidade e variáveis aleatórias**. 2.ed. São Paulo: EDUSP, 2006. 428p.
- MEYER, P.L. **Probabilidade: aplicações à Estatística**. Rio de Janeiro, LTC, 1984. 426p.
- MONTGOMERY, D.C., **Design and Analysis of Experiments**, 5^a ed. New York: John Wiley and Sons, 2001. 684p.
- MOOD, A.L.; GRAYBILL, F.A.; BOES. D.C. **Introduction to the Theory of Statistics**. 3 ed. Tokio: McGraw-Hill Kogakusha, 1974. 564p.
- MUNEM, M.A.; FOULIS, D.J. **Cálculo**. (Vol. 1 e 2) Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 1982.
- OLIVEIRA, M.S. de; BEARZOTI, E.; VILAS BOAS, F.L. **Estatística – Projeto Máster Stat (recurso multimídia para ensino-aprendizagem de Estatística)**. Lavras: UFLA, 2003.
- PIMENTEL GOMES, F. **Curso de estatística experimental**. 14^a. ed. Piracicaba: Livraria Nobel, 2000. 477p.
- RAMALHO, M.A.P.; FERREIRA, D.F; OLIVEIRA, A.C. **Experimentação em genética e melhoramento de Plantas**. 2 ed. Lavras: Editora UFLA, 2005. 322p.
- RENCHER, A. C., SCHAALJE, G. B. **Linear Models in Statistics** – 2nd ed., Wiley, New York, 2008. 672p.
- ROUSSAS, G.G. **A Course in Mathematical Statistics**. 2 ed. Reading: Addison-Wesley, 1997.
- SÁFADI, T.; TOLEDO, M. C. R. P.; WERLANG, N.W. **Cálculo diferencial e integral**. Lavras: UFLA/ FAEPE, 1998.
- SEARLE, S. R. **Linear Models**. New Cork: John Willey, 1971. 532p.

SNEDECOR, G.W.; COCHRAN, W.G. **Statistical Methods**. 8 ed. Ames: Iowa State University Press, 1989.

SOONG, T. **Modelos probabilísticos em Engenharia e Ciências**. Rio de Janeiro: LTC, 1986, 238p.

STEEL, R.G.D. TORRIE, J.H; DICKEY, D.A. **Principles and Procedures of Statistics: a biometrical approach**. 3 ed. Boston: WCB/Mc Graw-Hill, 1997. 666p.

STUART, A.; ORD, J. K. *Kendall's Advanced Theory of Statistics*. V.L.: **Distribution Theory**. 6 ed. Cambridge University Press, 1994.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGEE e, quando couber, pela Pró-Reitoria de Pós-Graduação/PRPG. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGEE (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos para o Mestrado e 4 (quatro) anos para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA (Aprovado na Resolução CEPE No 007, de 22/01/2009).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XVIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM FISIOLOGIA VEGETAL

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado
Número total de 8 vagas:
Detalhamento da oferta: <p style="text-align: center;">(X) Para todas as áreas de concentração</p>
Áreas de Concentração
Biologia molecular Comportamento de plantas em ecossistemas naturais e agrícolas Fisiologia da propagação sexuada e assexuada de plantas Nutrição e metabolismo de C e N em plantas superiores Comportamento fisiológico vegetal sob estresses ambientais

Doutorado
Número total de 6 vagas:
Detalhamento da oferta: <p style="text-align: center;">(X) Para todas as áreas de concentração</p>
Áreas de Concentração
Biologia molecular Comportamento de plantas em ecossistemas naturais e agrícolas Fisiologia da propagação sexuada e assexuada de plantas Nutrição e metabolismo de C e N em plantas superiores Comportamento fisiológico vegetal sob estresses ambientais

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado	
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento

Doutorado			
(X)	Graduados em qualquer área do conhecimento		
(X)	<table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 30%;">Mestrado em:</td> <td>Qualquer programa de pós-graduação das grandes áreas de Agrárias, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins a essas.</td> </tr> </table>	Mestrado em:	Qualquer programa de pós-graduação das grandes áreas de Agrárias, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins a essas.
Mestrado em:	Qualquer programa de pós-graduação das grandes áreas de Agrárias, Ciências Biológicas, Ecologia e áreas afins a essas.		

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(X)	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados

(X) Outros documentos (especificar): Ficha anexa à resolução PPGFV n° 13 de 01 de agosto de 2014, devidamente preenchida. http://www.prrg.ufla.br/fisiologia/wp-content/uploads/2013/05/resolucao-n13-1-8-2014.pdf

Doutorado
(X) Apenas os comprovantes do Lattes que contabilizam pontos (numerados e encadernados)
(X) Outros documentos (especificar): Ficha anexa à resolução PPGFV n° 13 de 01 de agosto de 2014, devidamente preenchida. http://www.prrg.ufla.br/fisiologia/wp-content/uploads/2013/05/resolucao-n13-1-8-2014.pdf

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega de documentação	19/10/2015 a 13/11/2015	das 7 horas as 17 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal
Resultado da Primeira Etapa	27/11/2015	a partir das 18 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Segunda etapa - Avaliação escrita	14/12/2015	8 horas	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da segunda etapa	14/12/2015	a partir das 14 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Terceira etapa - Avaliação oral	15/12/2015	8 horas	Sala de reuniões do Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da terceira etapa	16/12/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega de documentação	19/10/2015 a 13/11/2015	das 7 horas as 17 horas	Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Fisiologia Vegetal

Resultado da Primeira Etapa	27/11/2015	a partir das 18 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Segunda etapa - Avaliação escrita	14/12/2015	8 horas	Anfiteatro do Setor de Fisiologia Vegetal, Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da segunda etapa	14/12/2015	a partir das 14 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal
Terceira etapa - Avaliação oral	15/12/2015	8 horas	Sala de reuniões do Setor de Fisiologia Vegetal, Universidade Federal de Lavras, Lavras-MG.
Resultado da terceira etapa	16/12/2015	a partir das 8 horas	Secretaria e Site do Programa de Pós-graduação em Fisiologia Vegetal

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Campus da UFLA

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo (CV) e histórico escolar (HE)	0-100	CV – 20 e HE - 10	Classificatória
2	Avaliação escrita	0-100	30	Eliminatória
3	Avaliação oral	0-100	40	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise de currículo (CV) e histórico escolar (HE)	0-100	CV – 20 e HE - 10	Classificatória
2	Avaliação escrita	0-100	30	Eliminatória

3	Avaliação oral	0-100	40	Eliminatória
---	----------------	-------	----	--------------

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Etapa 1 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

<i>Curriculum Vitae</i>		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento
Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre acumulado de estágio
Atuação acadêmica		
17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-

		aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre
Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Etapa 1 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Mestrado será considerado o rendimento em Fisiologia Vegetal ou disciplina correlata da área de botânica ecologia ou ciências agrárias.

Etapa 2 – Avaliação escrita

A segunda etapa consistirá de avaliação escrita discursiva, com duração de duas horas e sem nenhum tipo de consulta. A avaliação constará de 4 (quatro) questões, com peso de 25 pontos cada (totalizando 100 pontos no máximo), nos seguintes temas FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para cada questão da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (25% - 6,25 pontos);
- Capacidade argumentativa (25% - 6,25 pontos);
- Pertinência e coerência dos argumentos (25% - 6,25 pontos);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (25% - 6,25 pontos);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção. A avaliação escrita será realizada exclusivamente de forma presencial.

Participarão da avaliação oral (terceira etapa), somente os candidatos que atingirem rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na segunda etapa (avaliação escrita).

Etapa 3 – Avaliação oral

Na avaliação oral o candidato deverá responder, perante a comissão de seleção, a 10 questões que englobem temas correlatos à Fisiologia Vegetal, às informações gerais sobre assuntos pertinentes à área objeto de seleção e ao conhecimento da Língua Inglesa. Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta e a capacidade de argumentação do candidato, em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente. A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da avaliação oral será obtida pela soma das notas médias das questões, multiplicado por 10, totalizando 100 pontos no máximo. Serão considerados aprovados na terceira etapa os candidatos que atingirem rendimento mínimo de 60% (sessenta por cento).

A ordem de realização da avaliação oral será definida quinze (15) minutos antes do seu início, mediante sorteio público, convocando-se para esse fim todos os candidatos aprovados na etapa anterior, sendo facultada a sua presença. Caso não seja possível realizar a avaliação oral em um só dia, será dada continuidade a esta etapa nos dias subsequentes até que todos os candidatos sejam avaliados. A avaliação oral será realizada exclusivamente de forma presencial e será gravada em áudio e/ou vídeo por meio de dispositivos que capturem sons e/ou imagens.

Doutorado

Etapa 1 – Análise do currículo

Para efeito de pontuação de currículo de candidatos ao processo de seleção de discentes do PPGFV/UFLA, somente serão considerados os itens afins à Fisiologia Vegetal com suas respectivas pontuações, descritos na tabela abaixo.

<i>Curriculum Vitae</i>		
Item	Descrição	Pontuação
Trabalhos publicados em periódicos Qualis		
1	Periódicos A1 e A2	4 pontos/artigo
2	Periódicos B1 e B2	3 pontos/artigo
3	Periódicos B3, B4 e B5	2 pontos/artigo
4	Periódicos C ou posições inferiores a essa	1 ponto/artigo
Trabalhos apresentados em Congressos		Máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8
5	Internacionais: Resumos Expandidos	0,8 ponto/resumo
6	Internacionais: Resumos Simples	0,4 ponto/resumo
7	Nacionais: Resumos Expandidos	0,5 ponto/resumo
8	Nacionais: Resumos Simples	0,2 ponto/resumo
9	Regionais e Locais: Resumos Expandidos	0,3 ponto/resumo
10	Regionais e Locais: Resumos Simples	0,1 ponto artigo
Livros		
11	Livros (+ 50 páginas) Publicados com ISBN	6 pontos/livro
12	Capítulos de Livro Publicados com ISBN	3 pontos/capítulo
13	Boletins e outros documentos técnicos com ISSN	1 ponto/documento
Atuação como bolsista, monitor e estagiário		
14	Bolsas de Iniciação Científica/PET	1,0 ponto/semestre de bolsa
15	Monitoria em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre
16	Estágios em Fisiologia Vegetal ou afins	0,5 ponto/semestre

		acumulado de estágio
Atuação acadêmica		
17	Aulas de graduação e pós-graduação	0,05 ponto/hora-aula, limite de 150 horas-aula
18	Co-Orientação de iniciação científica/bolsistas PET	0,25 ponto/orientado/semestre
Especialização (curso Lato Sensu)		
19	Em Fisiologia Vegetal	2 pontos por especialização concluída

Etapa 1 – Análise do Histórico escolar

Na avaliação do histórico escolar dos candidatos ao Doutorado, será considerado o rendimento médio de todas as disciplinas cursadas no mestrado.

Etapa 2 – Avaliação escrita

A segunda etapa consistirá de avaliação escrita discursiva, com duração de duas horas e sem nenhum tipo de consulta. A avaliação constará de 4 (quatro) questões, com peso de 25 pontos cada (totalizando 100 pontos no máximo), nos seguintes temas FOTOSSÍNTESE E RESPIRAÇÃO DE PLANTAS; NUTRIÇÃO E METABOLISMO DE PLANTAS; CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DE PLANTAS E ECOFISIOLOGIA DE PLANTAS.

Os critérios e os pesos de correção para cada questão da avaliação escrita serão:

- Estrutura e coesão textual (25% - 6,25 pontos);
- Capacidade argumentativa (25% - 6,25 pontos);
- Pertinência e coerência dos argumentos (25% - 6,25 pontos);
- Qualidade e rigor lingüístico (clareza e correção de linguagem) (25% - 6,25 pontos);

A nota final da avaliação escrita será obtida pela média simples das notas dadas pelos integrantes da comissão de seleção. A avaliação escrita será realizada exclusivamente de forma presencial.

Participarão da avaliação oral (terceira etapa), somente os candidatos que atingirem rendimento igual ou superior a 60% (sessenta por cento) na segunda etapa (avaliação escrita).

Etapa 3 – Avaliação oral

Na avaliação oral o candidato deverá responder, perante a comissão de seleção, a 10 questões que englobem temas correlatos à Fisiologia Vegetal, às informações gerais sobre assuntos pertinentes à área objeto de seleção e ao conhecimento da Língua Inglesa. Cada resposta receberá nota 0 (zero); 0,5 (meio) ou 1 (um) de acordo com o conteúdo da resposta e a capacidade de argumentação do candidato, em Insuficiente, Mediano ou Suficiente, respectivamente. A nota final de cada questão será obtida pela média simples das notas dadas por cada avaliador e a nota final da avaliação oral será obtida pela soma das notas médias das questões, multiplicado por 10, totalizando 100 pontos no máximo. Serão considerados aprovados na terceira etapa os candidatos que

atingirem rendimento mínimo de 60% (sessenta por cento).

A ordem de realização da avaliação oral será definida quinze (15) minutos antes do seu início, mediante sorteio público, convocando-se para esse fim todos os candidatos aprovados na etapa anterior, sendo facultada a sua presença. Caso não seja possível realizar a avaliação oral em um só dia, será dada continuidade a esta etapa nos dias subseqüentes até que todos os candidatos sejam avaliados. A avaliação oral será realizada exclusivamente de forma presencial e será gravada em áudio e/ou vídeo por meio de dispositivos que capturem sons e/ou imagens.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Livros textos de Fisiologia Vegetal e áreas afins.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

O resultado final do processo de seleção será dado pela classificação dos candidatos em ordem decrescente de rendimento final, considerando-se o número de vagas disponíveis para o processo seletivo, de acordo com a seguinte transformação:

$$Rf = (RC_{etapa1-CV} \times 0,2) + (RC_{etapa1-HE} \times 0,1) + (RC_{etapa2} \times 0,3) + (RC_{etapa3} \times 0,4)$$

onde: Rf é o rendimento final do candidato, RC é o rendimento atingido pelo candidato na respectiva etapa ponderado pelos pesos das avaliações conforme descrito no item 6.

Os candidatos que atingirem rendimento final (Rf) menor que 60% (sessenta por cento), serão desclassificados do processo seletivo.

A seleção do candidato para uma vaga não implica na garantia de bolsa de estudo.

Como critério de desempate, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos na avaliação oral. Persistindo o empate após uso desse critério, será considerada a maior pontuação obtida pelos candidatos na avaliação escrita; caso ainda haja empate será considerado o rendimento dos candidatos primeiramente no currículo e, caso ainda necessário, no histórico. Caso ainda persista o empate, será considerada a idade dos candidatos, favorecendo o de maior idade.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGFV.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XIX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA/FITOPATOLOGIA - PPGFP**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de vagas:	4 (quatro)
Detalhamento da oferta:	
Para as seguintes linhas de pesquisa:	
Linhas de pesquisa	
1) DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS E CLASSIFICAÇÃO DE FITOPATÓGENOS	
2) ESTUDOS MOLECULARES, BIOQUÍMICOS E ULTRAESTRUTURAIIS DOS FITOPATÓGENOS E DE SUAS INTERAÇÕES COM AS PLANTAS.	
3) MANEJO DE DOENÇAS DE PLANTAS	

Doutorado	
Número total de vagas:	3 (Três)
Detalhamento da oferta:	
Para as seguintes linhas de pesquisa:	
Linhas de pesquisas	
1) DIAGNOSE DE DOENÇAS DE PLANTAS E CLASSIFICAÇÃO DE FITOPATÓGENOS	
2) ESTUDOS MOLECULARES, BIOQUÍMICOS E ULTRAESTRUTURAIIS DOS FITOPATÓGENOS E DE SUAS INTERAÇÕES COM AS PLANTAS.	
3) MANEJO DE DOENÇAS DE PLANTAS	

A oferta de bolsas será realizada de acordo com a disponibilidade do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitopatologia.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Zootecnia.

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Engenharia Florestal, Engenharia Ambiental e Zootecnia
(x)	Mestrado em:	Fitopatologia ou qualquer das seguintes áreas: Fitossanidade, Proteção de Planta, Produção Vegetal, Fitotecnia ou Biotecnologia, Microbiologia com dissertação na área de Fitopatologia.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	Todos os comprovantes do currículo Lattes (numerados e encadernados)
(X)	Outros documentos: - Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo site http://www.prrg.ufla.br , imprimir o formulário a ser entregue (assinar todas as folhas);

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova Escrita com Duração de 4 Horas	07/12/2015	14:00	De acordo com item 5.
Divulgação do gabarito da prova de conhecimentos gerais	16/12/2015	14:00	Departamento de Fitopatologia, Site da PRPG

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova Escrita com Duração de 4 Horas	07/12/2015	14:00	De acordo com item 5
Divulgação do gabarito da prova de conhecimentos gerais	16/12/2015	14:00	Departamento de Fitopatologia, Site da PRPG

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade*	Instituição	Endereço
Belém	Embrapa Amazônia Oriental	Auditório Cristo Nascimento do Pavilhão de Pesquisa para a realização das provas. Travessa Enéas Pinheiro s/nº - Marco, Belém - PA. CEP 66.095-100.
Brasília	Embrapa Hortaliças	Rodovia BR 060, Km 09, Zona Rural- Caixa Posta 218, Brasília-DF CEP 70359970
Recife	Universidade Federal Rural de Pernambuco - UFRPE	Prédio Otavio Gomes, Prédio da Fitossanidade. Segundo andar ao lado da Patologia Pós-Colheita
Janaúba	UNIMONTES	Departamento de Ciências Agrárias, Avenida Reinaldo Viana 2630, Janaúba – MG CEP 39440-000
Porto Alegre	UFRGS	Faculdade de Agronomia, Laboratório

		de Fitossanidade, Laboratório 3 Cereais de Inverno. AV. Bento Gonçalves, 77,12, Agronomia, Porto Alegre
Fortaleza	UFC	Avenida da Universidade, 2853 - Benfica, Fortaleza - CE, 60020-181
Mossoró	UFERSA	Av. Francisco Mota, 572 - Costa e Silva, Mossoró - RN, 59625-900
Manaus	INPA	Avenida André Araújo, 2936, Aleixo, Manaus - AM, Brasil CEP: 69060- 001
Lavras	UFLA	Universidade Federal de Lavras, Departamento de Fitopatologia – Lavras - MG

*** O nome do aplicador será divulgado no site do programa na semana anterior a prova. O endereço do local de aplicação da prova poderá sofrer alterações de acordo com a disponibilidade do aplicador.**

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Os candidatos que tiveram as suas inscrições homologadas para o Curso de Mestrado ou Doutorado do Programa de Agronomia/Fitopatologia da UFLA, para ingresso no primeiro semestre de 2016, deverão se submeter a uma prova de Conhecimentos Gerais em Inglês e uma de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia, além da avaliação do *Curriculum vitae* devidamente comprovado, com os documentos pertinentes. Para aprovação e possível seleção, a média das avaliações deverá ser igual ou superior a 55% (cinquenta e cinco por cento) e a nota na prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia não poderá ser inferior a 33% (trinta e três por cento). Demais informações são apresentadas nas Tabelas 1- 4.

Tabela 1 - Etapas do Processo Seletivo para o Mestrado.

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia	40 questões com valor de 2,5 pontos cada	30%	Eliminatória
2	Prova de Conhecimentos Gerais (de) em Inglês	10 questões com valor de 10 pontos cada	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 3	40%	Classificatória

Tabela 2 - Etapas do Processo Seletivo para o Doutorado.

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia	40 questões com valor de 2,5 pontos cada	30%	Eliminatória
2	Prova de Conhecimentos Gerais em Inglês	08 questões com valor de 10 pontos cada e um resumo de artigo científico no valor de 20 pontos	30%	Classificatória
3	Avaliação Curricular	10 pontos distribuídos de acordo com a Tabela 4	40%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Prova de Conhecimentos Gerais em Inglês

A prova de Conhecimentos Gerais em Inglês para os **candidatos ao Mestrado** será compreendida por um texto científico, sobre qualquer assunto em Fitopatologia, para avaliar a sua capacidade de compreensão. As questões de múltipla escolha serão baseadas no texto científico. Será permitido ao candidato utilizar dicionário não eletrônico de Inglês-Português. A prova conterá 10 (dez) questões de múltipla escolha sobre o conteúdo do texto com valor de 10 (dez) pontos cada uma.

Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia conterá 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, com valor de 2,5 pontos cada uma, envolvendo os tópicos em Fitopatologia descritos abaixo.

Observação: O candidato deverá apresentar o número de inscrição e identidade no dia e horário da realização da prova. O tempo máximo para a realização das provas (Conhecimentos Gerais em Fitopatologia e Inglês) será de 4 (quatro) horas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas.
- Natureza da Doença.
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose.
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença.

- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos.
- Biotecnologia e Fitopatologia.
- Epidemiologia.
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas.
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle.
- Patologia Florestal.
- Controle biológico.

Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela a seguir:

Tabela 3 - Itens para avaliação curricular dos candidatos ao Curso de Mestrado do PPGSS-FITO

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Artigo/Capítulo publicado ou aceito	
Até 5 artigos/capítulos	0,6/artigo/capitulo
6 ou mais	3,2
3- Iniciação científica	
1 ano	1,0
1 ano e meio	1,5
2 anos ou mais	1,9
* Participação no programa PET (qualquer área) e monitoria de disciplinas de graduação na área de Fitopatologia terão (metade) 50% dos pesos correspondentes descritos ao lado.	
4- Médias em disciplinas afins (*)	
De 6,0 a 7,0	0,0
Entre 7,0 e 8,0	1,5
Acima de 8,0	2,0
5- Cursos (>40 h) Estágios (>80 h). Atividade vivencial é equivalente ao estágio	
1	0,5
2 ou mais	1,3
6- Organização de Eventos	
Organização de eventos (1 a 3)	0,1 por evento
Acima de 3	0,6
Pontuação Máxima	10,0

* São consideradas disciplinas afins: Fitopatologia Geral e Aplicada, 1 e 2, Controle de Doenças de Plantas, Patologia Florestal, Microscopia Eletrônica, Virologia, Microbiologia, Controle Biológico de Doenças, Patologia de Sementes, Patologia Pós-Colheita de Produtos Agrícolas, Bioquímica e Estatística.

Doutorado

Prova de Conhecimentos Gerais em Inglês

A prova de Conhecimentos Gerais em Inglês para os candidatos ao Doutorado será

compreendida pela tradução de um resumo de artigo científico (abstract) ou texto científico, valendo 20% (vinte por cento) da prova, que terá por finalidade avaliar a sua capacidade de compreensão e interpretação do texto. Adicionalmente serão inseridas 8 (oito) questões de múltipla escolha, sobre o conteúdo do resumo ou texto, valendo 10 (dez) pontos cada uma, no total de 80% (oitenta por cento) da prova. **Não será permitida a utilização de dicionário de inglês.**

Prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia

A prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia conterà 40 (quarenta) questões de múltipla escolha, envolvendo os tópicos em Fitopatologia e Noções de Biologia Molecular descritos abaixo, valendo 2,5 pontos cada uma.

Observação: O candidato deverá apresentar o número de inscrição e identidade no dia e horário da realização da prova. O tempo máximo para a realização das provas (Conhecimentos Gerais em Fitopatologia e Inglês) será de 4 (quatro) horas.

RELAÇÃO DOS TÓPICOS CONSIDERADOS PARA A PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS EM FITOPATOLOGIA.

- Importância das doenças de plantas.
- Natureza da Doença.
- Agentes Causais: Bactéria, Fungos, Nematoides, Vírus.
- Sintomatologia e Diagnose.
- Ciclo das relações Patógeno-Hospedeiro: Ciclos Primário e Secundário, Sobrevivência do inoculo, Disseminação, Infecção, Colonização e Reprodução.
- Ambiente e Doença.
- Mecanismos de resistência de Plantas a Patógenos.
- Biotecnologia e Fitopatologia.
- Epidemiologia.
- Controle e Manejo de Doenças de Plantas.
- Principais doenças de plantas no Brasil e seu controle.
- Patologia Florestal.
- Controle biológico.

Avaliação Curricular

A avaliação curricular será feita de acordo com a Tabela a seguir:

Tabela 4 - Avaliação Curricular dos Candidatos ao Curso de Doutorado do PPGSS-FITO

Item de avaliação	Peso
1- Resumo publicado em Anais de Congresso	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2-Trabalho/Capítulo publicado ou aceito	
Até 5 artigos/capítulos	0,5/artigo/capitulo
6 ou mais	3,0
3- Iniciação científica	
1 ano	1,0
1 ano e meio	1,5

2 anos ou mais * Participação no programa PET terá metade do peso descrito ao lado.	1,9
4- Médias** B (inclui B, B ⁺ e B ⁻) A (inclui A, A ⁺ e A ⁻)	2,3 2,8
5 -Cursos (>40 h) Estágios (>80 h). Atividade vivencial é equivalente ao estágio 1 2 ou mais	0,5 1,0
6- Organização de Eventos 1 a 3 Acima de 3	0,1 0,6
Pontuação Máxima	10,0

**A = 8,5 a 10,0; B e B⁺ = 7,5 a 8,4; B⁻ e C = 6,0 a 7,4. Será considerada a média geral dos conceitos obtidos nas disciplinas cursadas no Mestrado.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

AGRIOS, G. N. Plant Pathology. 5 th Ed., New York: Academic Press, 2005, 922 p.

ALFENAS, A.C., ZAUZA, E.A.V., MAFIA, R.G., ASSIS, T.F. Clonagem e Doenças do Eucalipto. Viçosa, Editora UFV, 2009, 500 p.

AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M. & BERGAMIN FILHO, A. (Ed). Manual de Fitopatologia: Princípios e Conceitos, São Paulo; 4.ed. Ed. Agronômica Ceres, v.I, 2011, 704 p.

FERREIRA, F.A. Patologia Florestal: Principais Doenças Florestais no Brasil. Soc. Investigações Florestais. Viçosa, 1989. 570p.

KIMATI, H.; AMORIM, L.; REZENDE, J.A.M; BERGAMIN FILHO, A. & CAMARGO, L.E.A.;. Manual de Fitopatologia: Doenças das Plantas Cultivadas, São Paulo; Ed. Agronômica Ceres, v.II, Quarta Edição,2005, 663 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Critérios de desempate

Serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério a maior nota na prova de Conhecimentos Gerais em Fitopatologia e, caso permaneça o empate, será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XX - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM
AGRONOMIA/FITOTECNIA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

MESTRADO (SEM BOLSA) 2016/1	
Número total de 07 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e produção de grandes culturas (1-Melhoramento de plantas, 1- Café e 1-Agricultura Orgânica)	03
Manejo e produção de plantas hortícolas (1-Fruticultura tropical e 1-Plantas ornamentais)	02
Produção e tecnologia de sementes (2-Controle de qualidade e Pós-colheita)	02

DOUTORADO-2016/1	
Número total de 13 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Manejo e produção de grandes culturas: culturas (2-Melhoramento de plantas, 2-Café e 2- Milho)	06
Manejo e produção de plantas hortícolas (1-Horticultura, 2-Fruticultura e 1- Plantas ornamentais)	04
Produção e tecnologia de sementes (3-Controle de qualidade e Pós-colheita)	03

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Agronomia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias, Ciências Biológicas (Bacharelado e Licenciatura)
(X)	Mestrado em:	Agronomia/Fitotecnia ou cursos das áreas de Ciências Agrárias

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
Currículo padronizado (conforme tabela de pontuação item 7.1 para MS e 7.3 para DS) com todos os comprovantes enumerados e encadernados, além de cópia do Lattes atualizado.	

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário (de Brasília)	Local
Prova escrita	03/12/2015	08h00	Departamento de Agricultura
Divulgação do gabarito	04/12/2015	16h00	http://www.prpg.ufla.br/fitotecnia

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado			
Cidade	Instituição	Endereço	
Lavras-MG	UFLA	Departamento de Agricultura Universitário da UFLA- CEP 37200-000 Lavras-MG.	

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.1 do presente anexo	30%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia), Inglês e Estatística	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%)	40%	Eliminatória
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 (dez) questões com valores iguais	30%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do Currículo Lattes comprovado	Critérios de acordo com item 7.3 do presente anexo	30%	Classificatória
2	Prova escrita - Conhecimentos gerais (Agronomia),	Inglês (25%) Estatística Experimental (25%): Agronomia/Fitotecnia (50%)	40%	Eliminatória

	Inglês e Estatística			
3	Prova escrita - Conhecimentos específicos da linha de pesquisa	Constituída de 10 (dez) questões com valores iguais	30%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

7.1 ANÁLISE DO CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO - Critérios para valoração do Currículo (Mestrado).

ITENS/MESTRADO	PONTOS
1-CAPACITAÇÃO	
Graduação em: 1.1 Agronomia	10,0
1.2 Cursos das áreas Ciências Agrárias e Biológicas (Bacharelado)	5,0
1.3 Licenciatura	2,0
1.4 Aperfeiçoamento em área correlata- mínimo 180 h	2,0
1.5 Pós-Graduação em área correlata (Especialização) mínimo 360h	3,0
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1, A2 ou B1: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	5,0
2.2 Demais autores	2,0
2.3 Artigo Publicado em B2 a B5: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	3,0
2.4 Demais autores	1,0
2.5 Resumo publicado em anais de eventos (máximo de 10)	0,5
2.6 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.7 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.8 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	10,0
2.9 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4,0
2.10 Boletim técnico (máximo de 03)	2,0
3- PARTICIPAÇÕES	
3.1 Organização de eventos (máximo de 05 eventos)	0,5
3.2 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.3 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
4-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica ou PET: (máximo de 04 anos)	2,0 pontos/ano
4.2 Bolsista de aperfeiçoamento (máximo de 02 anos)	0,5 ponto/semestre
4.3 Estágio Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 ponto/semestre
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 ponto/semestre
4.5 Monitoria (máximo de 04 anos)	0,5 ponto/semestre
4.6 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 ponto/semestre
4.7 Curso de curta duração de no mínimo, 40h (máximo de 5 cursos) exceto cursos de informática e idiomas	0,5 ponto/curso

Obs.

- ✓ Será atribuída a nota 100 (cem) aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

- ✓ Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.
- ✓ A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo a ser impresso, no sítio eletrônico do programa, em “processo seletivo 2016/1”).
- ✓ **COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS**

7.2 PROVA DE CONHECIMENTOS

A Prova de Conhecimentos: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais (1) e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (2). Os candidatos ao Doutorado e Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento de consulta.

1 - A **prova de Conhecimentos Gerais** (40% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- ✓ **10 (dez) Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos
- ✓ **10 (dez) Questões de Estatística Experimental** (25%): constará de questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.
- ✓ **10 (dez) Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): constará de questões em temas relacionados à Agronomia

A prova de Conhecimentos Gerais é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

2 - **Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa** (30% da nota final):

Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 (dez) questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais:

A Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- ✓ Currículo (30%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Gerais (40%)
- ✓ Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Serão classificados, no máximo, 2 (dois) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa, ofertadas nesse processo seletivo. Os demais candidatos serão considerados desclassificados.

- ✓ Os candidatos serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, os demais, considerados como suplentes.

- ✓ Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações (Inglês, Estatística Experimental, e Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, bem como na Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa) serão desclassificados.
- ✓ Caso haja empate entre os candidatos, a classificação será feita baseando-se na nota do Currículo. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

Doutorado

7.3 ANÁLISE DE CURRÍCULO

TABELA DE PONTUAÇÃO - Critérios para valoração do Currículo (Doutorado).

ITENS/DOCTORADO	PONTOS
1 - CAPACITAÇÃO	
1.1 Aperfeiçoamento em área correlata- mínimo 180 h	2,0
1.2 Pós-Graduação em área correlata (Especialização) mínimo 360h	3,0
1.3 Mestrado em Agronomia	10,0
2 - PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1, A2 ou B1: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	5,0
2.2 Demais autores	2,5
2.3 Artigo Publicado em B2 a B5: 1º, 2º e 3º autores (máximo de 5)	3,0
2.4 Demais autores	1,5
2.5 Resumo publicado em anais de eventos (máximo 10)	0,5
2.6 Resumo expandido publicado em anais de eventos (máximo de 10)	1,0
2.7 Texto acadêmico, circular técnica e similares (máximo de 05)	1,0
2.8 Livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 03)	10,0
2.9 Capítulo de livro - pontuação dividida entre autores (máximo de 02)	4,0
2.10 Boletim técnico (Máximo de 03)	1,0
3 - PARTICIPAÇÕES	
3.1 Banca de defesa: Monografia Lato Sensu	0,5
3.2 Banca de defesa- TCC ou Monografia de graduação	0,5
3.3 Participação em evento nacional (máximo de 05 eventos)	0,5
3.4 Participação em evento internacional (máximo de 05 eventos)	1,0
3.5 Organização de evento (máximo de 05 eventos)	0,5
3.6 Palestras ministradas em evento científico (máximo de 05 eventos)	0,5
4 - TREINAMENTOS	
4.1 Bolsista de aperfeiçoamento	0,5 pontos/semestre
4.2. Bolsista de IC ou PET (máximo de 04 anos)	1,0 pontos/ano
4.3 Estágio Exterior (máximo de 02 anos)	2,0 pontos/semestre
4.4 Estágio Nacional (máximo de 02 anos)	0,5 pontos/semestre
4.5 Experiência profissional (máximo de 4 anos)	0,5 ponto/semestre
4.6 Curso de curta duração de no mínimo, 40h (máximo de 5 cursos) exceto cursos de informática e idiomas	0,5 ponto/curso

Obs.

- ✓ Será atribuída a nota 100 aos currículos que atingirem a maior pontuação. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

- ✓ Não serão avaliados Currículos de candidatos que não apresentarem os documentos comprobatórios.
- ✓ A tabela de pontuação do currículo devidamente preenchida pelo candidato deverá ser anexada à documentação de comprovação do currículo (modelo a ser impresso, no sítio eletrônico do programa, em “processo seletivo 2016/1”).
- ✓ **COMPROVAÇÕES INDEVIDAS NÃO SERÃO COMPUTADAS**

7.4 PROVA DE CONHECIMENTOS

A **Prova de Conhecimentos**: a prova será dividida em prova de Conhecimentos Gerais e prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa. Os candidatos ao Doutorado e Mestrado **não** poderão utilizar dicionário ou qualquer material ou equipamento de consulta.

A **prova de Conhecimentos Gerais** (40% da nota final) constará das seguintes questões, todas objetivas:

- ✓ - **10 (dez) Questões de Inglês** (25%): gramática e interpretação de textos
- ✓ - **10 (dez) Questões de Estatística Experimental** (25%): constará de questões práticas e teóricas em temas estatísticos aplicados à Agronomia.
- ✓ - **10 (dez) Questões de Agronomia/Fitotecnia** (50%): constará de questões em temas relacionados à Agronomia

A **prova de Conhecimentos Gerais** é eliminatória, devendo o candidato atingir 50% da pontuação total.

Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa (30% da nota final): Essa prova constará de questões em temas específicos da Linha de Pesquisa optada pelo candidato por ocasião da inscrição. A prova constará de 10 (dez) questões objetivas, com pesos iguais.

Atribuições de valores finais:

A Nota Final será calculada pela média ponderada dos quesitos:

- ✓ - Currículo (30%)
- ✓ - Prova de Conhecimentos Gerais (40%)
- ✓ - Prova de Conhecimentos Específicos (30%)

Serão classificados, no máximo, 2 (dois) candidatos por vaga, segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa, ofertadas nesse processo seletivo. Os demais candidatos serão considerados desclassificados.

- ✓ Os candidatos serão listados em ordem decrescente, considerando o maior desempenho, por Linha de Pesquisa. Serão considerados candidatos aprovados segundo o número de vagas por Linha de Pesquisa e, os demais, considerados como suplentes.
- ✓ Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) em qualquer uma das avaliações (Inglês, Estatística Experimental, e Conhecimentos Gerais em Agronomia/Fitotecnia, bem

como na Prova de Conhecimentos Específicos da Linha de Pesquisa) serão desclassificados.

- ✓ Caso haja empate entre os candidatos, a classificação será feita baseando-se na nota do Currículo. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Será considerado o conteúdo básico do curso de graduação em Agronomia.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

9.1 A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Agronomia/Fitotecnia.

9.2 BOLSAS DE ESTUDOS:

- ✓ A seleção NÃO implica em garantia de bolsa de estudos.
- ✓ **Não há disponibilidade de bolsas para o mestrado.**
- ✓ Se houver disponibilidade, a concessão de bolsas será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).

Para a distribuição das bolsas de estudos porventura existentes, a comissão de seleção considerará a classificação geral dos candidatos, independente da Linha de Pesquisa, considerando cada nível (mestrado ou doutorado).

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
MELHORAMENTO DE PLANTAS**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 8 vagas:	
Detalhamento da oferta: (x) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Citogenética vegetal	2
Genética Molecular e de Fitopatógenos	2
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	4

Doutorado	
Número total de 5 vagas:	
Detalhamento da oferta: (x) Por área de concentração/linha de pesquisa	
Linha ou área do conhecimento	Número de vagas
Citogenética vegetal	2
Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região	3

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	<p>Para as linhas de pesquisa em Citogenética Vegetal e em Genética Molecular e de Fitopatógenos: graduados em Agronomia, Engenharia Florestal, Biotecnologia e Biologia.</p> <p>Para as linhas de pesquisa em Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região: graduados em Agronomia, Zootecnia e Engenharia Florestal.</p>

Doutorado		
()	Graduados em qualquer área do conhecimento	
(X)	Graduados em:	Na área de ciências agrárias ou correlatas
(x)	Mestrado em:	Para as linhas de pesquisa em Citogenética Vegetal e em Genética Molecular e de Fitopatógenos: Mestrado em

	<p>Genética e Melhoramento de Plantas, Biologia Celular, Biologia Molecular, Biotecnologia, Fitotecnia, Ciências Florestais e Produção Vegetal.</p> <p>Para as linhas de pesquisa em Genética Quantitativa no Melhoramento de Plantas e Melhoramento Genético de Plantas de Importância na Região: Mestrado em Genética e Melhoramento de Plantas, Zootecnia, Fitotecnia, Ciências Florestais e Produção Vegetal.</p>
--	---

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovação do Currículo Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos: <ul style="list-style-type: none"> - Formulário de inscrição impresso; - Comprovante do pagamento da inscrição; - Comprovante de Iniciação Científica constando o período e a área de pesquisa (declaração assinada pelo orientador ou certificado).

Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovação do Currículo Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos (especificar): <ul style="list-style-type: none"> - Formulário de inscrição impresso; - Comprovante do pagamento da inscrição.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova escrita de conhecimentos em genética e melhoramento de plantas; Prova de inglês e redação.	04/12/2015	Das 14:00 às 17:00 horas Horário de Brasília	Lavras - MG Recife - PE Belém - PA Campo Grande - MS Florianópolis – SC
Divulgação dos gabaritos quando pertinentes	07/12/2015	18:00 h	http://www.prpg.ufla.br/genetica

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado e Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras-MG	UFLA	Campus Universitário, Departamento de Biologia, Anfiteatro Magno Antônio Patto Ramalho,

		Lavras-MG
Recife - PE	A definir*	A definir*
Belém – PA	A definir*	A definir*
Campo Grande – MS	A definir*	A definir*
Florianópolis - SC	A definir*	A definir*

* Os locais de prova serão divulgados no dia 27 de novembro, no site

<http://www.prpg.ufla.br/genetica>

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do currículo Lattes	100 pontos	20	Classificatória
2	Prova de conhecimento em Genética e Melhoramento de plantas	100 pontos	45	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	20	Classificatória
4	Redação	100 pontos	15	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Avaliação do currículo Lattes	100 pontos	25	Classificatória
2	Prova de conhecimento em Genética e Melhoramento de plantas	100 pontos	45	Eliminatória
3	Prova de Inglês	100 pontos	20	Classificatória
4	Redação	100 pontos	10	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Avaliação do currículo Lattes

Iniciação Científica: na área- 5 pontos/ano; outras áreas: 2 pontos/ano;

Publicação científica: a) Artigos em periódicos com corpo editorial, livro e capítulo de livro: autor (1 ponto/publicação); co-autor (0,5 ponto/publicação); b) Resumos: autor (0,4 ponto/publicação); co-autor (0,2 ponto/publicação).

Serão consideradas as publicações dos últimos cinco anos. Artigos ou resumos submetidos não serão computados.

Prova de conhecimentos

Constará de 20 (vinte) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento do assunto.

Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica.

Candidatos com pontuação inferior a 50 (cinquenta) serão desclassificados do processo seletivo.

Prova de inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa.

Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário.

Avaliação da redação:

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe. (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

Doutorado

Avaliação do currículo Lattes

Publicação científica: a) Artigos publicados em periódicos com corpo editorial, livro e capítulo de livro: autor (2 pontos/publicação); co-autor (1 ponto/publicação); b) Resumos: autor (0,5 ponto/publicação); co-autor (0,2 ponto/publicação).

Serão consideradas as publicações dos últimos cinco anos. Artigos ou resumos submetidos não serão computados.

Prova de conhecimento

Constará de 08 (oito) questões discursivas com pesos iguais; a correção levará em conta a organização da idéia, sequência lógica, uso de termos técnicos e domínio do assunto.

Para a prova de conhecimentos será permitido o uso de calculadora científica.

Candidatos com pontuação inferior a 50 (cinquenta) serão desclassificados do processo seletivo.

Prova de inglês

Constará de 10 (dez) questões objetivas com pesos iguais; a correção levará em conta o conhecimento da língua inglesa.

Para prova de inglês não será permitido o uso dicionário

Avaliação da Redação

Na correção será levado em consideração: Domínio da norma culta da língua, considerando questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe (25%); compreensão da proposta de redação e conhecimentos específicos para desenvolver o tema (25%); organização das informações, utilização de argumentos (25%) e elaboração de proposta de intervenção para o problema apresentado (25%).

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Ramalho M.A.P et al. 2012. Genética na agropecuária, 5ª Edição Revisada. Lavras –

Ed. UFLA. 566 p.

Ramalho M.A.P. et al. 2012. Aplicações da genética quantitativa no melhoramento de plantas autógamas. 1ª Ed. Lavras: Ed. UFLA. 522p.

Ramalho M. A. P. et al. 2012. Experimentação em genética e melhoramento de plantas. 3 ed., ver. Lavras: Ed. UFLA. 328p.

Falconer, D.S.; Mackay, T.F.C. 1996. Introduction to quantitative genetics. 4 ed. Longman Group. 464p.

Sumner, A. T. 2003. Chromosome: organization and function. 1 ed Balckwell Science Ltda. 287 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Caso não haja candidatos inscritos ou selecionados em uma linha de pesquisa, seguindo a ordem de classificação, candidatos de outras linhas de pesquisa poderão ser selecionados.

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no Edital e neste Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

Inscrições que não obedecerem aos requisitos exigidos, apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo colegiado do programa.

Havendo empate, os critérios de desempate serão: 1º maior idade; 2º maior pontuação na prova de conhecimentos e 3º maior pontuação na prova de inglês.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGGM e, quando couber, pela PRPG.

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGGM (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado, e 4 (quatro) anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 007, de 22/01/2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM GENÉTICA E
MELHORAMENTO DE PLANTAS - MESTRADO PROFISSIONAL**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 10 vagas:	
Detalhamento da oferta:	<input checked="" type="checkbox"/> Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Genética e Melhoramento de Plantas	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Cursos da área de ciências agrárias ou em áreas correlatas
<input checked="" type="checkbox"/>	Outro (especificar):	Poderão inscrever-se profissionais com vínculo empregatício que atuam em empresas públicas ou privadas em atividades relacionadas à genética e melhoramento de plantas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
<input checked="" type="checkbox"/>	Outros documentos: <ul style="list-style-type: none">• Formulário de inscrição;• Comprovante original de pagamento da inscrição;• Proposta de trabalho identificada pelo número de inscrição;• Carta de anuência da empresa emitida e assinada pelo chefe do Setor de Recursos Humanos e pelo chefe imediato ou superior (esta carta deve demonstrar a ciência da empresa em relação à intenção do candidato em cursar o Mestrado Profissional, bem como exibir de forma clara o apoio e comprometimento da empresa para a realização do curso e do trabalho de pesquisa).

4. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do Currículo Lattes	100	40	Classificatória
2	Análise da Proposta de Trabalho	100	60	Classificatória

5. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

A **análise do currículo Lattes** levará em consideração os seguintes critérios:

- Tempo de serviço na área- 4 pontos/ano
- Publicação de Boletim técnico - 2 pontos/boletim
- Publicação técnico-científica
- Artigos publicados em periódicos com corpo editorial, livro e capítulo de livro: autor (2 pontos/publicação); co-autor (1 ponto/publicação)
- Resumos: autor (0,5 ponto/publicação); co-autor (0,2 ponto/publicação).
- Participação no registro de cultivares – 6 pontos/cultivar

Para avaliação do Currículo Lattes serão consideradas as atividades realizadas pelos candidatos nos últimos cinco anos. Artigos ou resumos submetidos, aceitos ou no prelo não serão computados. O currículo de maior pontuação será considerado 100 (cem) pontos e os demais receberão pontuação relativa.

A **proposta de trabalho** deve versar sobre o projeto de pesquisa a ser realizado dentro da empresa no âmbito do melhoramento genético de plantas e conter os seguintes tópicos: título da proposta, antecedentes e justificativa (ressaltar o problema de pesquisa e sua relevância), objetivos pretendidos, metodologia a ser empregada e principais referências bibliográficas (utilizar referências atualizadas e pertinentes à proposta de trabalho). A proposta de trabalho deverá ser elaborada em, no máximo, 3 (três) páginas, sendo identificada pelo número de inscrição do candidato.

A proposta de trabalho será avaliada de acordo com os seguintes critérios de pontuação:

- Antecedentes e Justificativa - 30 pontos

- Objetivos pretendidos - 15 pontos
- Metodologia a ser empregada – 50 pontos
- Principais referências bibliográficas - 5 pontos

Os candidatos serão selecionados a partir da classificação baseada na nota final obtida nas etapas de seleção supracitadas. Para desempate será utilizado como critério inicial a pontuação na proposta de trabalho e, como critério secundário, a pontuação no currículo Lattes.

6. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A bibliografia sugerida é toda aquela pertinente à genética e melhoramento de plantas e ciências auxiliares que sirvam de suporte para a confecção da proposta de trabalho do candidato.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no Edital e neste Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento.

Inscrições que apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo Colegiado do programa.

Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGGM - Mestrado Profissional e, quando couber, pela PRPG.

O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGGM - Mestrado Profissional (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, conforme Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE Nº 007, de 22/01/2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXIII - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM MICROBIOLOGIA
AGRÍCOLA**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 12 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.	4
Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente	6
Qualidade e segurança microbiológica de alimentos	2

Doutorado	
Número total de 10 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
(X) Por linha de pesquisa	
Linhas de Pesquisa	Número de vagas
Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.	3
Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente	5
Qualidade e segurança microbiológica de alimentos	2

Na hipótese de não haver inscrito(s) e/ou classificado(s) para quaisquer das linhas de pesquisa, a(s) vaga(s) poderá(ão) ser(em) realocada(s) para a(s) linha(s) de maior demanda.

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental e Biotecnologia.

Doutorado		
(X)	Graduados em:	Ciências Agrárias, Ciências de Alimentos (incluindo Engenharia de Alimentos), Ciências Biológicas, Química, Bioquímica, Ciências Farmacêuticas, Engenharia Ambiental e Biotecnologia.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
(X)	Comproventes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
(X)	Outros documentos: <ul style="list-style-type: none"> • Formulário de inscrição: após fazer a inscrição pelo site http://www.prpg.ufla.br, imprimir o comprovante a ser entregue (assinar todas as folhas) preenchendo todos os itens solicitados e indicando para qual linha de pesquisa dentro do PPGMA está se candidatando; • Cópia do certificado e histórico escolar de cursos Lato Sensu (se for o caso); • Uma (01) fotografia, tamanho 3/4, recente; • Descrição, por escrito, das razões que levaram o candidato à opção pelo Mestrado ou Doutorado em Microbiologia Agrícola, justificativa da linha de pesquisa escolhida e perspectivas futuras. A relação das linhas de pesquisa está disponível na Secretaria e no site do Programa (http://www.prpg.ufla.br/microbiologia/), • Projeto de tese – Candidatos ao Doutorado devem apresentar em 02 (duas) vias um projeto de pesquisa em Microbiologia Agrícola, identificado apenas pelo número de inscrição, dentro da linha de pesquisa escolhida. O projeto de pesquisa deverá ter no máximo entre 6 a 8 páginas padrão A4, fonte Arial 12, espaçamento 1,5. Conter Resumo da proposta, introdução com relevância científica e estado da arte, impacto gerados para a sociedade e/ou indústria, metodologia resumida, resultados esperados, referencias. • Enviar comprovante original do pagamento da GRU.

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapas	Data	Horário	Local
Entrega da documentação específica (pessoalmente ou por procuração autenticada)	19/10 a 13/11/15	15 às 17h	Departamento de Biologia/ Secretaria do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola
Prova Conhecimentos Gerais em Microbiologia	09/12/15	8:00	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos
Prova Conhecimentos em inglês	10/12/15	8:00	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega da documentação específica (pessoalmente ou por procuração autenticada)	19/10 a 13/11/15	15 às 17h	Departamento de Biologia/Secretaria do Programa de Pós-graduação em Microbiologia Agrícola
Prova Conhecimentos Gerais em Microbiologia	09/12/15	8:00	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos
Prova Conhecimentos em inglês	10/12/15	8:00	Departamento de Biologia – UFLA e demais localidades onde houver inscritos

Para a prova de conhecimentos gerais em Microbiologia, será realizado sorteio público do tópico para realização da mesma, este ocorrerá às 8h (horário de Brasília), ou seja, antes do início da avaliação. Os candidatos terão o tempo de 4 (quatro) horas para a realização da prova, a contar do término do sorteio. Para a prova de conhecimentos gerais de inglês, os candidatos terão o tempo de 2 (duas) horas para a realização da prova.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

As avaliações serão realizadas simultaneamente nas seguintes localidades caso haja inscritos nas mesmas:

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-01
Alfenas - MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa - MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina - ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba - SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina - PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá - MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados - MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre - RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Maringá - PR	UEM	Departamento de Fitopatologia
Vitória da Conquista - BA	UFBA	Instituto Multidisciplinar em Saúde
Cruz das Almas - BA	UFRB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Brasília - DF	UNB	Departamento de Fitopatologia

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras - MG	UFLA	Departamento de Biologia – Anfiteatro DBI-

		01
Alfenas - MG	UNIFENAS	Fundação de ensino e tecnologia de Alfenas
Viçosa - MG	UFV	Departamento de Microbiologia
Colatina - ES	IFES	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Espírito Santo, Unidade Itapina.
Piracicaba - SP	ESALQ	Departamento de Ciência do Solo
Petrolina - PE	UNIVASF	Colegiado de Medicina Veterinária
Cuiabá - MT	UFMT	Departamento de Botânica e Ecologia
Dourados - MS	UFGD	Faculdade de Ciências Biológicas e Ambientais.
Porto Alegre - RS	UFRS	Departamento de Microbiologia/Imunologia e Parasitologia ICBS
Vitória da Conquista - BA	UFBA	Instituto Multidisciplinar em Saúde
Maringá - PR	UEM	Departamento de Fitopatologia
Cruz das Almas - BA	UFRB	Centro de Ciências Agrárias, Ambientais e Biológicas.
Brasília - DF	UNB	Departamento de Fitopatologia

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	100	10	Classificatória
2	Prova conhecimentos gerais em Microbiologia	100	65	Eliminatória
3	Prova conhecimentos de inglês	100	25	Eliminatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Currículo	100	20	Classificatória
2	Projeto de tese	100	10	Classificatória
3	Prova conhecimentos gerais em Microbiologia	100	45	Eliminatória
4	Prova conhecimentos de inglês	100	25	Eliminatória

Para aprovação tanto no mestrado quanto no doutorado, a média (final) das avaliações

deverá ser igual ou superior a 70%. A aprovação não implica necessariamente na classificação para ingresso no PPGMA.

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

1. *Curriculum Lattes*, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Item de avaliação	Ponto
1- Resumo publicado em Anais de Congresso	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Artigo científico publicado (últimos 5 anos) ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 Artigos Qualis A1	1,0/artigo
5 ou mais artigos Qualis A1	4,5
Até 5 Artigos Qualis A2	0,8/artigo
6 ou mais artigos Qualis A2	4,5
Até 8 Artigos Qualis B1	0,5/artigo
9 ou mais artigos Qualis B1	4,5
Até 10 Artigos Qualis B2 a B5	0,45/artigo
11 ou mais artigos Qualis B2 a B5	4,5
Até 15 Artigos Qualis C	0,3/artigo
16 ou mais artigos Qualis C	4,5
3- Capítulo de livro publicado ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 capítulos	0,5/capítulo
5 ou mais	2,5

4- Iniciação científica remunerada/voluntária, bolsista PET	
1 ano, ou equivalente a semestre ou horas	1,5
1 ano e ½	2,0
2 anos ou mais	3,0
5- Monitoria em disciplina	
1 semestre	1,0
1 ano ou mais	2,0
5- Depósito de Patente ou registro de marca	
1 ou 2	1,0
Maior que 2	2,0
6- Participação em núcleos de estudo, atividade vivencial e empresa júnior	
1 ano	1,0
1 ano e ½	1,5
2 anos ou mais	2,5

Observação: será atribuída a nota 100 aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 10 pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

2. Conhecimentos Gerais de Inglês

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, contendo no máximo 250 (duzentos e cinquenta) palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação	Pontuação
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

3. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano
- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
- 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 (sessenta) pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pesos listados no quadro abaixo:

Critérios	Pontuação
Domínio da norma culta da língua (considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	10 pontos
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	20 pontos
Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 (quarenta) pontos: Questões objetivas relacionadas aos temas acima mencionados. Serão avaliadas 20 (vinte) questões objetivas valendo 2 (dois) pontos cada uma.

Serão aplicados os seguintes critérios de desempate: sendo o primeiro critério a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate a avaliação de desempate será realizada de acordo com a maior nota do currículo Lattes. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

1. Curriculum Lattes, sendo que:

A pontuação do currículo será feita de acordo com o quadro abaixo:

Item de avaliação	Ponto
1- Resumo publicado em Anais de Congresso ou aceite	
1 a 3	0,2
4 a 7	0,8
8 ou mais	1,0
2- Artigo científico publicado (últimos 5 anos) ou aceito na área de microbiologia agrícola	
Até 4 Artigos Qualis A1	1,0/artigo
5 ou mais artigos Qualis A1	4,5
Até 5 Artigos Qualis A2	0,8/artigo
6 ou mais artigos Qualis A2	4,5
Até 8 Artigos Qualis B1	0,5/artigo
9 ou mais artigos Qualis B1	4,5
Até 10 Artigos Qualis B2 a B5	0,45/artigo
11 ou mais artigos Qualis B2 a B5	4,5
Até 15 Artigos Qualis C	0,3/artigo
16 ou mais artigos Qualis C	4,5
3- Capítulo de livro publicado ou aceito na área	
Até 4 capítulos	0,5/capítulo
5 ou mais	2,5
4- Monitoria em disciplina	
1 semestre	1,0
1 ano ou mais	2,0
5- Depósito de Patente ou registro de marca	
1 ou 2	1,0
Maior que 2	2,0

6- Participação em núcleos de estudo	
1 ano	1,0
1 ano e ½	1,5
2 anos ou mais	2,5

Observação: será atribuída a nota 100 aos currículos que atingirem a maior pontuação sendo a pontuação máxima no valor de 20 pontos. As notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

2. Conhecimentos Gerais de Inglês

A prova de proficiência em língua inglesa tem como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, contendo no máximo 250 (duzentas e cinquenta) palavras, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na tabela abaixo:

Crítérios de avaliação	Pontuação
Correta tradução	60
Concordância verbal	40

Não será permitida ao candidato a utilização de dicionário de inglês.

3. Conhecimentos Gerais em Microbiologia, sendo que:

Relação dos tópicos considerados para a realização da 1ª questão da prova de conhecimentos gerais em microbiologia:

- 1 - Características gerais e classificação dos diversos grupos de microrganismos
- 2 - Nutrição e cultivo de microrganismos
- 3 - Metabolismo Microbiano
- 4 - Crescimento Microbiano
- 5 - Controle físico e químico do crescimento microbiano
- 6 - Processos de recombinação bacteriana

1ª questão 60 (sessenta) pontos: Redação relacionada a um dos tópicos sorteados e será avaliada de acordo com os critérios e pesos listados no quadro abaixo:

Crítérios	Pontuação
Domínio da norma culta da língua	10 pontos

(considera questões de ortografia, concordância, regência, sintaxe, etc.)	
Demonstra ter compreendido a proposta da redação e aplicou conhecimentos específicos para desenvolver o tema (considera o fato de o candidato ter compreendido a proposta de redação e que tem conhecimentos mínimos específicos para desenvolver o tema).	20 pontos
Seleciona e organiza informações, utilizando argumentos (considera a capacidade do candidato de construir o texto em uma sequência lógica, utilizando elementos conectores adequados e argumentos adequados ao tipo de texto).	15 pontos
Elabora proposta de intervenção para o problema apresentado (espera-se que o texto apresente ao menos um parágrafo a título de conclusão, concluindo o raciocínio).	15 pontos

2ª questão 40 (quarenta) pontos: Análise, interpretação e discussão de dados científicos extraídos de uma revista especializada na área de Microbiologia. Será pontuada conforme quadro abaixo:

Parâmetro de avaliação	Pontuação
Capacidade de análise crítica e exposição dos dados	10 pontos
Capacidade de interpretação e discussão dos dados	15 pontos
Capacidade de síntese e objetividade da redação da resposta	15 pontos

4. Projeto de tese. Deverá ser redigido de acordo com uma das linhas de pesquisa listadas a seguir e conter os seguintes itens: Resumo da proposta, introdução com relevância científica e estado da arte, impacto gerados para a sociedade e/ou indústria, metodologia resumida, resultados esperados, referências. O projeto será avaliado de acordo com o quadro abaixo e não necessariamente será o de execução da tese no PPGMA.

- Ecologia, genética e fisiologia de microrganismos.
- Biotecnologia de microrganismos aplicada à agropecuária e ao meio ambiente.
- Qualidade e segurança microbiológica de alimentos.

Avaliação do projeto (valendo 100 pontos)

Parâmetros avaliados	Pontuação
Adequação a linha de pesquisa	20 pontos

Mérito, originalidade e relevância do projeto para o desenvolvimento científico, tecnológico e de inovação do País.	25 pontos
Clareza da redação	15 pontos
Gramática	15 pontos
Qualidade e adequação das metodologias	25 pontos

Serão aplicados os seguintes critérios de desempate: O primeiro critério será a maior nota na prova de conhecimentos específicos. Mantido o empate o critério seguinte será a maior nota do currículo Lattes. Permanecendo o empate, será classificado o candidato com maior idade.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

1. MADIGAN, Michael T. et al. Microbiologia de Brock. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2010. 1128 p.
2. TRABULSI, Luiz Rachid; TOLEDO, Maria Regina Fernandes de (Ed.). Microbiologia. 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 1991 386 p.
3. MELO, Itamar Soares de; AZEVEDO, João Lúcio de (Ed.). Microbiologia ambiental. Jaguariúna, SP: Embrapa Meio Ambiente, 2008. 647 p.
4. TORTORA, Gerard J.; FUNKE, Berdell R.; CASE, Christine L. Microbiologia. 10. ed. Porto Alegre: Artmed, 2012 xxviii, 934 p.
5. Outras literaturas afins.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A inscrição do candidato implicará no conhecimento e aceitação tácita das condições estabelecidas no presente Edital e Anexo, das quais não poderá alegar desconhecimento. Inscrições que apresentarem erros de preenchimento ou falta de documentos não serão homologadas pelo Colegiado do Programa. Os casos omissos serão resolvidos pelo Colegiado do PPGMA e, quando couber, pela PRPG. A seleção dos candidatos não necessariamente indicará que terão concessão de bolsa de estudos. O candidato selecionado deverá ter disponibilidade de tempo para cumprir todos os requisitos exigidos pelo PPGMA (disciplinas e demais exigências acadêmicas) dentro do prazo máximo de 2 (dois) anos, para o Mestrado, e 4 (quatro) anos, para o Doutorado, segundo consta no Artigo 16 do Regulamento Geral dos Programas de Pós Graduação *Stricto Sensu* da UFLA, aprovado na Resolução CEPE N° 007, de 22/01/2009.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXIV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM PLANTAS
MEDICINAIS, AROMÁTICAS E CONDIMENTARES**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 04 vagas:	
Detalhamento da oferta: <p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Para todas as áreas de concentração</p>	
Áreas de Concentração	
Cultivo e Manejo Sustentável de Plantas Medicinais Bioatividade de Plantas Medicinais	

Doutorado	
Número total de 03 vagas:	
Detalhamento da oferta: <p style="text-align: center;"><input checked="" type="checkbox"/> Para todas as áreas de concentração</p>	
Áreas de Concentração	
Cultivo e Manejo Sustentável de Plantas Medicinais Bioatividade de Plantas Medicinais	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Farmácia, Química, Biotecnologia

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Agronomia, Biologia, Farmácia, Química, Biotecnologia
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Agronomia, Biologia, Farmácia, Química, Biotecnologia

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	Comprovantes do Lattes (Apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
1ª Etapa - Análise do Currículo Lattes	03/12/2015	8:00	Horto Medicinal
2ª Etapa - Prova de conhecimentos técnicos	04/12/2015	8:30	Horto Medicinal
3ª Etapa - Prova de proficiência em língua inglesa	04/12/2015	8:30	Horto Medicinal
Divulgação do gabarito oficial	09/12/2015	9:00	Site do programa
Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
1ª Etapa - Análise do Currículo Lattes	03/12/2015	8:00	Horto Medicinal
2ª Etapa - Prova de conhecimentos técnicos	04/12/2015	8:30	Horto Medicinal
3ª Etapa - Prova de proficiência em língua inglesa	04/12/2015	8:30	Horto Medicinal
Divulgação do gabarito oficial	09/12/2015	9:00	Site do programa

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Agricultura /UFLA Horto Medicinal

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Agricultura /UFLA Horto Medicinal

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do Currículo	100	50%	Classificatória

	Lattes			
2	Prova de conhecimentos técnicos	100	25%	Classificatória
3	Prova de proficiência em língua inglesa	100	25%	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Análise do Currículo Lattes	100	50%	Classificatória
2	Prova de conhecimentos técnicos	100	25%	Classificatória
3	Prova de proficiência em língua inglesa	100	25%	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

Das etapas de realização, dos critérios de seleção e pontuação

- O processo seletivo será realizado em 3 (três) etapas sequenciais. Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) na prova de conhecimentos técnicos ou na prova de língua estrangeira serão desclassificados.
- A nota final será apurada pela média aritmética das notas obtidas nas três etapas. Os candidatos serão classificados em ordem **decrescente**, considerando o maior desempenho, sendo aprovados segundo o número de vagas. Os demais candidatos serão considerados suplentes.

1ª Etapa: Análise do Currículo Lattes – Peso: 50%

Esta etapa será fundamentada na análise do currículo Lattes, **levando-se em consideração apenas os critérios de pontuação das atividades listadas na Tabela 1 para o nível de Mestrado**, sendo pontuadas apenas as atividades dos últimos 10 (dez) anos. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação, as notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

Instruções para montagem do currículo Lattes:

1. Deverá ser encadernado em espiral (tabela de pontuação, currículo e comprovantes);
2. Todas as atividades dos critérios de avaliação do currículo **deverão ser**

comprovadas.

3. A primeira página deverá ser a tabela de pontuação (Tabela 1);
 4. Montar o currículo na ordem dos itens que constam na Tabela 1;
 5. O documento comprobatório deverá vir na ordem apresentada no currículo;
 6. No currículo, numerar as atividades conforme os documentos comprobatórios;
 7. Identificar os documentos comprobatórios como DOC 1, DOC 2, etc. no canto esquerdo do rodapé da página;
 8. Incluir apenas a primeira página dos artigos, resumos expandidos e simples;
 9. **NÃO incluir artigos submetidos;**
 10. **NÃO incluir atividades que não constam na ficha de pontuação.**
- OBS.: Somente as atividades comprovadas serão analisadas.

TABELA 1: Critérios de pontuação do Currículo Lattes, para o nível Mestrado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1-CAPACITAÇÃO	
1.1 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Especialização)	2
1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Aperfeiçoamento)	1
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1	6
2.2 Artigo Publicado em A2	4
2.3 Artigo Publicado em B1	3
2.4 Artigo Publicado em B2 a B5	2
2.5 Artigo Publicado em C	1
2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,5
2.5 Resumo simples publicado em anais de eventos	0,3
3-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica: (Máximo de 04 anos)	5 pontos/ano

2ª Etapa: Prova de conhecimentos técnicos – Peso: 25%

Esta etapa é fundamentada em uma prova objetiva de conhecimentos técnicos da área de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, com critérios e pontuações descritos na Tabela 2.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova e/ou gabarito deverão ser preenchidos somente a **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

TABELA 2: Critérios e pontuação da prova de conhecimentos técnicos.

Prova	Nº de questões	Valor por questão	Valor da avaliação
Prova Objetiva	20	5	100

3ª Etapa: Prova de proficiência em língua inglesa – Peso: 25%

A prova de proficiência em língua inglesa têm como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, retirado de periódicos científicos internacionais

indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na Tabela 3.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova deverá ser realizada utilizando-se de **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

Tabela 3: Critérios e pontuação da prova de língua inglesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Correta tradução	60
Concordância Verbal	40

Ao final das Etapas, caso ocorra empate entre os candidatos, serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério a maior nota na 1ª Etapa (Análise de Currículo Lattes). Caso ainda haja empate será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

Doutorado

Das etapas de realização, dos critérios de seleção e pontuação

- O processo seletivo será realizado em 3 (três) etapas sequenciais. Candidatos que obtiverem nota 0 (zero) na prova de conhecimentos técnicos ou na prova de língua estrangeira serão desclassificados.
- A nota final será apurada pela média aritmética das notas obtidas nas três etapas. Os candidatos serão classificados em ordem **decrecente**, considerando o maior desempenho, sendo aprovados segundo o número de vagas. Os demais candidatos serão considerados suplentes.

1ª Etapa: Análise do Currículo Lattes – Peso: 50%

Esta etapa será fundamentada na análise do currículo Lattes, **levando-se em consideração apenas os critérios de pontuação das atividades listadas na Tabela 1 para o nível de Doutorado**, sendo pontuadas apenas as atividades dos últimos 10 (dez) anos. Será atribuída nota 100 (cem) ao currículo que atingir a maior pontuação, as notas dos demais serão atribuídas proporcionalmente a esta pontuação.

Instruções para montagem do currículo Lattes:

1. Deverá ser encadernado em espiral (tabela de pontuação, currículo e comprovantes);
2. Todas as atividades dos critérios de avaliação do currículo **deverão ser comprovadas**.
3. A primeira página deverá ser a tabela de pontuação (Tabela 1);
4. Montar o currículo na ordem dos itens que constam na Tabela 1;
5. O documento comprobatório deverá vir na ordem apresentada no currículo;
6. No currículo, numerar as atividades conforme os documentos comprobatórios;
7. Identificar os documentos comprobatórios como DOC 1, DOC 2, etc. no canto esquerdo do rodapé da página;
8. Incluir apenas a primeira página dos artigos, resumos expandidos e simples;
9. **NÃO incluir artigos submetidos;**

10. NÃO incluir atividades que não constam na ficha de pontuação.

OBS.: Somente as atividades comprovadas serão analisadas.

TABELA 1: Critérios de pontuação do Currículo Lattes, para o nível Doutorado.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
1-CAPACITAÇÃO	
1.1 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Especialização)	2
1.2 Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares (Aperfeiçoamento)	1
2- PRODUÇÃO CIENTÍFICA	
2.1 Artigo Publicado em A1	6
2.2 Artigo Publicado em A2	4
2.3 Artigo Publicado em B1	3
2.4 Artigo Publicado em B2 a B5	2
2.5 Artigo Publicado em C	1
2.4 Resumo expandido publicado em anais de eventos	0,5
2.5 Resumo simples publicado em anais de eventos	0,3
3-TREINAMENTOS	
4.1 Iniciação Científica: (Máximo de 04 anos)	5 pontos/ano

2ª Etapa: Prova de conhecimentos técnicos – Peso: 25%

Esta etapa é fundamentada em uma prova objetiva de conhecimentos técnicos da área de Plantas Medicinais, Aromáticas e Condimentares, com critérios e pontuações descritos na Tabela 2.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova e/ou gabarito deverão ser preenchidos somente a **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

TABELA 2: Critérios e pontuação da prova de conhecimentos técnicos.

Prova	Nº de questões	Valor por questão	Valor da avaliação
Prova Objetiva	20	5	100

3ª Etapa: Prova de proficiência em língua inglesa – Peso: 25%

As provas de proficiência em língua inglesa têm como objetivo certificar que o aluno aprovado tem capacidade para entender corretamente textos técnicos redigidos no idioma inglês. Essa etapa será fundamentada na tradução de um texto técnico científico de até 5 (cinco) anos de publicação, retirado de periódicos científicos internacionais indexados. Os critérios de avaliação e pontuação estão descritos na Tabela 3.

O candidato deverá ter em mãos o comprovante de inscrição, para identificar a sua prova, bem como, documentos com foto (RG ou carteira de habilitação). O candidato que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado. A prova deverá ser realizada utilizando-se de **caneta esferográfica azul ou preta** (a lápis, não serão considerados).

Tabela 3: Critérios e pontuação da prova de língua inglesa.

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	PONTUAÇÃO
Correta tradução	60
Concordância Verbal	40

Ao final das Etapas, caso ocorra empate entre os candidatos, serão aplicados dois critérios de desempate sendo o primeiro critério a maior nota na 1ª Etapa (Análise de Currículo Lattes). Caso ainda haja empate será aplicado o segundo critério de desempate que será por idade, sendo classificado o candidato com a idade maior.

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

A prova de conhecimentos gerais versará sobre o conteúdo das seguintes referências bibliográficas:

- 1) SIMÕES, C .M.O.; SCHENKEL, E.P.; GOSMANN, G.; MELLO, J.C .P.; MENTZ, L.A.; PETROVIC K, P.R. **Farmacognosia da planta ao medicamento**. 6ª ed. Florianópolis; Porto Alegre: Editora da Universidade Federal de Santa Catarina; Editora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. 2007. 1102p.
- 2) LAMEIRA, O.A.; PINTO; J.E.B.P. Plantas medicinais: do cultivo, manipulação e uso à recomendação popular. Belém, PA: EMBRAPA Amazônia Oriental, 2008.264 p.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

- 1 - A correção das provas será realizada por banca examinadora formalmente designada pelo Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares.
- 2 – **As provas da 2ª e 3ª Etapa serão realizadas concomitantemente com duração de 3 horas.**
- 3 – **Bolsas de estudo:**
 - **A seleção não implica em garantia de bolsa de estudo.**
 - A concessão de bolsas será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG).
 - Para a distribuição das bolsas de estudos, **porventura existentes**, a comissão de seleção considerará a classificação geral dos candidatos, independente da Linha de Pesquisa, considerando cada nível (mestrado ou doutorado).
 - Os casos omissos serão analisados e resolvidos pelo Colegiado de Pós-Graduação em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares.
- 4 - Os candidatos, aprovados e suplentes, devem manter atualizados os endereços de correspondências e de e-mail. No período de convocação de suplentes, os candidatos serão convocados por e-mail e publicamente pelo sítio eletrônico do Programa de Pós-Graduação em Plantas Mediciniais, Aromáticas e Condimentares e terão o prazo de 48 (quarenta e oito) horas para manifestar o interesse pela vaga por e-mail para a secretaria do curso. Para os candidatos que não o fizerem no prazo estabelecido será compreendido que não há interesse na vaga e o próximo suplente será convocado.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

**ANEXO XXV - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM RECURSOS
HÍDRICOS EM SISTEMAS AGRÍCOLAS**

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de	1
vagas:	
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Engenharia e Manejo de Irrigação	
Hidrologia	
Saneamento Ambiental	

Doutorado	
Número total de	2
vagas:	
Detalhamento da oferta:	(x) Para todas as áreas de concentração
Áreas de Concentração	
Engenharia e Manejo de Irrigação	
Hidrologia	
Saneamento Ambiental	

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.

Doutorado		
(x)	Graduados em:	Engenharia Agrícola, Agronomia, Engenharia Ambiental, Engenharia Civil, Engenharia Agrícola e Ambiental, Geologia, Geografia, Engenharia Hídrica, e outros cursos de graduação ou pós-graduação relacionados à área de Recursos Hídricos.
(x)	Mestrado em:	Engenharia Ambiental, Engenharia Agrícola, Agronomia, Eng. Civil, Solos, Recursos Hídricos, Geografia, Engenharia de Processos, Engenharia Hídrica, Gestão Ambiental, Irrigação e Drenagem, Hidrologia ou

	áreas afins.
--	--------------

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado	
(x)	Comprovantes do Lattes (apenas os que contabilizam pontos) numerados e encadernados
(x)	Outros documentos (especificar):) Cópia autenticada de diploma Cópia autenticada de identidade e cpf Comprovante de inscrição e taxas

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado e Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Entrega do Curriculum vitae e da documentação comprobatória, em envelope lacrado.	19/10/2015 a 13/11/2015	07:00 às 17:00	Secretaria PPGRHSA
Divulgação das salas para aplicação da Prova	25/11/2015	18:00h	http://www.prpg.ufla.br/recursoshidricos/
Prova escrita	07/12/2015	14:00h	A ser divulgado, conforme etapa anterior especificada nesta tabela
Resultado prova escrita	11/12/2015	18:00	http://www.prpg.ufla.br/recursoshidricos/
Pontuação do currículo <i>vitae</i>	14/12/2015	18:00	http://www.prpg.ufla.br/recursoshidricos/

5. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado e Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova escrita	0 – 100	50	Eliminatória
2	Curriculo <i>vitae</i>	0 – 100	50	Classificatória

6. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado e Doutorado

6.1. Análise do currículo *vitae*

A análise de currículo do candidato será feita atribuindo-se pontos aos itens descritos na “**Tabela de pontuação de itens do currículo**”. A pontuação obtida será padronizada para uma escala de 40 (quarenta) a 100 (cem); sendo 100 (cem) o currículo de maior pontuação e 40 (quarenta) o de menor pontuação. Para padronização será empregada a equação:

$$\text{Nota padronizada} = 40 + 60 \times (\text{pontuação-pont. Min})/(\text{pont. Max} - \text{pont. Min})$$

A nota padronizada resultante desta avaliação terá peso de 50% (setenta por cento) na nota final.

Tabela de pontuação de itens do currículo:

Item	Item do currículo	Enquadramento		Nº	Pontos
Trabalhos publicados em periódicos					
1	Periódicos Qualis A - Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (4 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,8 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
2	Periódicos Qualis B1 e B2 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (3,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (2,1 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,75 pontos/artigo)		
3	Periódicos Qualis B3, B4 e B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (2,0 pontos/artigo)		
			Demais autores (1,4 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
4	Periódicos Qualis ou posições inferiores a B5 – Ciências Agrárias	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (1,0 ponto/artigo)		
			Demais autores (0,7 pontos/artigo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,5 pontos/artigo)		
			Demais autores (0,35 pontos/artigo)		

Trabalhos apresentados em Congressos – (máximo 4 pontos por item e 8 pontos na soma dos itens 5 a 8)					
5	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais: Resumos Expandidos	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,5 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,35 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,25 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,175 pontos/resumo)		
6	Trabalhos em Congressos Nacionais e Internacionais: Resumos Simples	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,2 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,14 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,07 pontos/resumo)		
7	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais: Resumos Expandidos	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,3 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,21 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,15 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,105 pontos/resumo)		
8	Trabalhos em Congressos Regionais e Locais: Resumos Simples	Engenharia de Água e Solo e áreas afins	Até 3º autor (0,1 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,07 pontos/resumo)		
		Demais áreas	Até 3º autor (0,05 pontos/resumo)		
			Demais autores (0,035 pontos/resumo)		
Participação em Livros					

9	Livros (> 50 páginas) publicados com ISBN	Engenharia de Água e Solo e afins	6,0 pontos/livro		
		Demais áreas	3,0 pontos/livro		
10	Capítulos de livro publicados com ISBN (> 20 páginas)	Engenharia de Água e Solo e afins	3,0 pontos/capítulo		
		Demais áreas	1,5 pontos/capítulo		
11	Série documentos, boletins e outros documentos técnicos com ISBN	Engenharia de Água e Solo e afins	1,0 ponto/doc.		
		Demais áreas	0,5 pontos/doc.		
Atuação como bolsista, monitor e estagiário					
12	Bolsas de Iniciação Científica/PET (1 semestre = 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,5 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,25 pontos/sem.		
13	Monitoria (1 semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
14	Ciência sem fronteira de agencia oficial	Engenharia de Água e Solo	0,5 pontos/mês		
		Demais áreas	0,25 pontos/mês		
15	Iniciação Científica Voluntaria	Engenharia de Água e Solo	0,5 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,25 pontos/sem.		
16	Estágios ¹ (1semestre= 180horas)	Engenharia de Água e Solo e afins	0,3 pontos/sem.		
		Demais áreas	0,15 pontos/sem.		
Especialização (Curso <i>Lato Sensu</i>)					
17	Especialização concluída	Engenharia de Água e Solo e afins	2,0 pontos/espec.		
		Demais áreas	1,0 pontos/espec.		
Experiência Profissional (Limitada a 6 pontos)					
18	Em ensino ²	1,2 pontos/ano			
19	Em pesquisa ³	1,2 pontos/ano			

20	Outras atividades ⁴	1,2 pontos/ano		
----	--------------------------------	-----------------------	--	--

¹ Serão computados os estágios feitos durante ou após a graduação.

² É aceito como atividades de ensinamentos aulas no ensino técnico e tecnológico, de graduação, pós-graduação (*Lato e Stricto Sensu*) e cargos administrativos relacionados ao ensino.

³ É considerada atividade em pesquisa apenas tempos relativos às bolsas de pesquisa devidamente comprovadas e tempo de serviço em empresas e institutos de pesquisa.

⁴ São consideradas outras atividades os trabalhos realizados em empresas privadas em que a função desempenhada tenha relação direta com as linhas de pesquisa do PPGRHSA, tais como: projetista de sistemas de irrigação e drenagem, gerente de estações de tratamento de água e resíduos, técnicos ambientais e etc.

6.2. Prova escrita

A prova escrita será objetiva contando com 10 questões, sendo esta elaborada por linha de pesquisa, ou seja, haverá provas distintas em função da linha de pesquisa. O candidato, para ser considerado aprovado, terá que obter resultado igual ou superior a 70 (setenta) pontos. A prova escrita terá caráter eliminatório e sua nota representará 50% da nota final.

6.2.1 Bibliografia

- Engenharia e Manejo da Irrigação

AZEVEDO NETTO, J. M., et al. - "Manual de Hidráulica", Ed. Edgard Blucher Ltda, 8ª Edição, São Paulo, 1998.

BERNARDO, S.; SOARES, A. A.; MANTOVANI, E. C. **Manual de irrigação**. 8. ed. Viçosa: UFV, 2008. 596 p.

CARVALHO, J. A.; Oliveira, L.F.C. **Instalações de bombeamento para irrigação - Hidráulica e consumo de energia**. 2. ed. Lavras - MG: Editora UFLA, 2014. v. 01. 429p .

COLOMBO, A. **Pivô Central**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Mattos Pires. (Org.). Irrigação. 1ed.Piracicaba: Funep, 2003, v. 2, p. 209-258.

FRIZZONE, J. A.; FREITAS, P. S. L.; REZENDE, R.; FARIA, M. A.

MICROIRRIGAÇÃO Gotejamento e Microaspersão. 1. ed. Maringá: Editora da Universidade Estadual de Maringá, 2012. v. 1. 356p.

PEREIRA, G. M. **Aspersão Convencional**. In: Jarbas Honório de Miranda; Regina Célia de Matos Pires. (Org.). Irrigação - Série Engenharia Agrícola. 1ed.Piracicaba: FUNEP, 2003, v. 2, p. 107-178.

PORTO, R. M. **HIDRÁULICA BÁSICA** 4a edição. 4. ed. SÃO PAULO: RETTEC GRÁFICA E EDITORA, 2006. v. 2500. 529p.

- Hidrologia

Tucci, C.E.M. **Hidrologia: ciência e aplicação**. 2ª Ed., Porto Alegre. Rio Grande do Sul (RS). Editora Universidade. 2000. 943p.

MELLO, C. R. de; SILVA, A. M da. **Hidrologia: princípios e aplicações em sistemas agrícolas**. 1. ed. Lavras: Editora UFLA, 2013. v. 1. 455p.

- Saneamento Ambiental

Daniel Fonseca de Carvalho, Luiz Fernando Coutinho de Oliveira. **Planejamento e manejo da água na agricultura irrigada**. Editora: Editora UFV, 2012, 240p.

BRAGA, B. et al. **Introdução à engenharia ambiental**. 2.ed. São Paulo: Pearson Hall, 2005. 318p.

DERISIO, J. C. **Introdução ao controle de poluição ambiental**. 4.ed. São Paulo: Editora Signus, 2012. 224p.

MATOS, A.T. **Poluição Ambiental**. Viçosa: Editora UFV, 2010. 260p.

VON SPERLING, M. **Introdução à qualidade das águas e ao tratamento de esgotos**. 4.ed. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2014. 472p. (Princípios do tratamento biológico de águas residuárias; v.1).

Para ser considerado classificado, o candidato deverá obter nota final de, no mínimo, 50 (cinquenta) pontos.

7. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

Em caso de empate, será concedida prioridade ao candidato de maior média no item currículo *vitae*. Em caso de persistir o empate, será priorizado o candidato de maior idade.

**UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS
PRÓ-REITORIA DE PÓS-GRADUAÇÃO**

ANEXO XXVI - PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ZOOTECNIA

1. DAS VAGAS OFERTADAS

Mestrado	
Número total de 6 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Produção e nutrição de ruminantes	3
Produção e nutrição de não-ruminantes	3

Doutorado	
Número total de 10 vagas:	
Detalhamento da oferta:	
<input checked="" type="checkbox"/> Por área de concentração	
Áreas de Concentração	Número de vagas
Produção e nutrição de ruminantes	5
Produção e nutrição de não-ruminantes	5

2. DOS REQUISITOS PARA INSCRIÇÃO

Mestrado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca ou áreas correlatas.

Doutorado		
<input checked="" type="checkbox"/>	Graduados em:	Zootecnia, Agronomia, Medicina Veterinária, Engenharia de Pesca ou áreas correlatas.
<input checked="" type="checkbox"/>	Mestrado em:	Zootecnia, Medicina Veterinária ou áreas correlatas.

3. DA DOCUMENTAÇÃO ESPECÍFICA EXIGIDA PELO PROGRAMA

Mestrado e Doutorado	
<input checked="" type="checkbox"/>	<i>Curriculum vitae</i> padronizado pelo Programa com todos os comprovantes (numerado e encadernado)

4. DO CALENDÁRIO ESPECÍFICO DO PROCESSO SELETIVO

Mestrado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de língua inglesa	30/11/2015	08h00	Anfiteatro do PV8
Gabarito da prova de língua inglesa	30/11/2015	A partir de 11h00	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Prova de conhecimentos específicos	30/11/2015	14h00 ¹	Anfiteatro do PV8
Gabarito da prova de conhecimentos específicos	30/11/2015	A partir de 18h00	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Arguição técnica ²	01/12/2015	08h00 ¹	Sala de reuniões e sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a arguição terá continuidade no dia seguinte.

Doutorado			
Etapa	Data	Horário	Local
Prova de língua inglesa	30/11/2015	08h00	Anfiteatro do PV8
Gabarito da prova de língua inglesa	30/11/2015	A partir de 11h00	www.prgg.ufla.br/ppg/zootecnia e Secretaria do PPGZ
Apresentação e defesa de pré-projeto ²	30/11/2015	14h00 ¹	Sala de reuniões e sala Prof. Weber Almeida, ambas no Departamento de Zootecnia

¹ O(s) candidato(s) que chegar(em) atrasado(s) à(s) prova(s) de seleção estará(ão) automaticamente desclassificado(s) do processo seletivo.

² Caso haja necessidade, dependendo do número de candidatos, a apresentação e defesa dos pré-projetos terão continuidade no dia seguinte.

5. DOS LOCAIS DE REALIZAÇÃO DA(S) PROVA(S)

Mestrado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Zootecnia, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

Doutorado		
Cidade	Instituição	Endereço
Lavras	UFLA	Departamento de Zootecnia, Campus da UFLA, Lavras, MG, CEP 37.200-000

6. DAS ETAPAS DE SELEÇÃO

Mestrado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de conhecimentos em língua inglesa	100 pontos. Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60%	-	Eliminatória
2	Prova de conhecimentos específicos	40 pontos.	40	Classificatória
3	Arguição técnica	30 pontos.	30	Classificatória
4	<i>Curriculum vitae</i>	30 pontos.	30	Classificatória

Doutorado				
Etapa	Descrição da Etapa	Pontuação	Peso (%)	Tipo (Eliminatória ou classificatória)
1	Prova de conhecimentos em língua inglesa	100 pontos. Para aprovação será exigida a pontuação mínima de 60%	-	Eliminatória
2	Apresentação e defesa do pré-projeto	60 pontos.	60	Classificatória
3	<i>Curriculum vitae</i>	40 pontos.	40	Classificatória

7. DO DETALHAMENTO DOS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO POR ETAPA

Mestrado

a) Prova de conhecimentos em língua inglesa:

Nesta etapa o (a) candidato (a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O (a) candidato (a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado (a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de dez (10) questões objetivas, as quais possuem o mesmo peso. A avaliação terá duração máxima de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos e será de caráter eliminatório para as etapas subsequentes, sendo necessária para aprovação nota

mínima = 60% (sessenta por cento). Os (as) candidatos (as) que forem aprovados (as) na etapa eliminatória prosseguirão para as fases seguintes.

b) Prova de conhecimentos específicos:

Nesta etapa o (a) candidato (a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O (a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado (a). A prova deverá ser preenchida somente à caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de 30 (trinta) questões objetivas, as quais possuem o mesmo peso e visa avaliar os conhecimentos específicos da área de conhecimento pretendida (nutrição e produção de ruminantes ou nutrição e produção de monogástricos), com duração máxima de 2 (duas) horas.

c) Arguição técnica na área específica do conhecimento:

As arguições serão gravadas e os(as) candidatos(as) serão avaliados por meio dos seguintes tópicos, com as respectivas pontuações:

- c.1) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (40 pontos);
- c.2) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos);
- c.3) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- c.4) utilização correta de termos técnicos (20 pontos).

d) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nesta etapa o *Curriculum vitae* comprovado (**NÃO É CURRÍCULO LATTES**) do(a) candidato(a) será analisado de acordo com os critérios detalhados nas tabelas de pontuação de currículos (Tabelas anexas). É obrigatório que o(a) candidato(a) descreva suas atividades **na seqüência de pontuação do Anexo A** e organize os documentos comprobatórios conforme as tabelas e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (seqüência e cronologia) o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas nas tabelas.

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 05 (cinco) anos, conforme os

critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5 (cinco) - 10 (dez) anos valerão 50% (cinquenta por cento) do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos não serão contados.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo(a) candidato(a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato(a).

Doutorado

a) Prova de conhecimentos em língua inglesa:

Nesta etapa o(a) candidato(a) deverá ter em mãos um documento com foto e o comprovante de inscrição para identificar a sua prova. O(a) candidato(a) que assinar a prova ou identificar-se será desclassificado(a). A prova deverá ser preenchida somente a caneta esferográfica azul ou preta (a lápis não será considerada).

A prova será constituída de dez (10) questões objetivas, as quais possuem o mesmo peso. A avaliação terá duração máxima de 1 (uma) hora e 30 (trinta) minutos e será de caráter eliminatório para as etapas subsequentes, sendo necessária para aprovação nota mínima = 60% (sessenta por cento). Os(as) candidatos(as) que forem aprovados(as) na etapa eliminatória prosseguirão para as fases seguintes.

b) Apresentação e defesa de um projeto inédito de pesquisa na área de conhecimento

pretendida:

O(a) candidato(a) terá 20 (vinte) minutos para exposição do projeto e, posteriormente, será arguido(a) por banca examinadora. Serão disponibilizados recursos que capturem sons e/ou imagens.

Nesta arguição os(as) candidatos(as) serão avaliados por meio dos seguintes tópicos, com as respectivas pontuações:

- b.1) mérito científico da proposta (originalidade, caráter inovador e metodologias utilizadas) (30 pontos);
- b.2) capacidade de síntese e objetividade (20 pontos);
- b.3) conhecimento técnico-científico sobre a área de concentração e linha de pesquisa pretendida (30 pontos);

b.4) habilidade em responder as perguntas em linguagem clara e acessível (20 pontos).

c) Análise do *Curriculum vitae* comprovado:

Nesta etapa o *Curriculum vitae* comprovado (**NÃO É CURRÍCULO LATTES**) do(a) candidato(a) será analisado de acordo com os critérios detalhados nas tabelas de pontuação de currículos (Tabelas anexas). É obrigatório que o(a) candidato(a) descreva suas atividades **na sequência de pontuação do Anexo A** e organize os documentos comprobatórios conforme as tabelas e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga). Caso os documentos comprobatórios não estejam organizados (sequencia e cronologia) o(a) candidato(a) poderá ser penalizado(a) com a não valoração do currículo na sua pontuação geral. Ressalta-se que só serão valoradas as atividades que estão descritas nas tabelas.

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 05 (cinco) anos, conforme os critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5 (cinco) -10 (dez) anos valerão 50% (cinquenta) do valor total e tempo superior a 10 (dez) anos não serão contados.

A soma dos pontos dos itens obtidos pelo (a) candidato (a) constituirá a nota final do *Curriculum vitae*, após realização da proporcionalização com a nota obtida pelo maior candidato (a).

8. DA BIBLIOGRAFIA SUGERIDA

Não há bibliografia específica sugerida, devendo-se consultar livros nas diferentes áreas da Zootecnia, como: Nutrição Animal, Melhoramento Animal, Reprodução, Forragicultura, Bioclimatologia, Sistemas de Produção etc.

Além disso, podem ser consultados artigos científicos publicados em periódicos da área.

9. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS

A aprovação não implica em garantia de bolsa de estudos. A concessão de bolsas de estudos será feita com base em critérios das agências de financiamento (CAPES, CNPq e FAPEMIG). Para a distribuição das bolsas de estudos, porventura existentes, a comissão de seleção considerará as notas médias obtidas pelos candidatos na classificação geral.

A convocação de candidatos suplentes ocorrerá de acordo com a classificação dos candidatos e disponibilidade de orientação nas áreas de concentração e linhas de pesquisas pretendidas.

Caso de empate, o(a) candidato(a) de maior idade será selecionado(a).

Anexo A

Critérios de Avaliação do *Curriculum vitae*

Informações Gerais: A avaliação do currículo será baseada na soma de pontos de todas as atividades realizadas pelo(a) candidato(a) nos últimos 05 anos, conforme os critérios estabelecidos abaixo. As atividades realizadas entre 5-10 anos valerão 50% do valor total e tempo superior a 10 anos não serão contados.

Ao final da contagem de pontos o(a) candidato(a) que obtiver maior pontuação receberá 100% na avaliação *Curriculum vitae* e os demais terão suas notas calculadas proporcionalmente.

O comitê de avaliação não se responsabilizará por material entregue de forma desorganizada. **É obrigatório que o(a) candidato(a) organize suas atividades na sequência de pontuação abaixo** determinada e em ordem cronológica decrescente (da atividade mais recente para a mais antiga), podendo sofrer penalização conforme descrito no item II deste documento.

Itens avaliados e pontuação:

1 – Atividades de Ensino	
Item	Pontuação
1.1. Aula na graduação, aperfeiçoamento ou especialização (*)	0,05 pts/h/aula. Máximo 10
1.2. Tutoria de Curso de Graduação e Pós-Graduação (*)	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.3. Aula em ensino fundamental e médio (*)	0,025 pts/h/aula. Máximo 10
1.4. Cursos ministrados	0,2 pts/h. Máximo 5
1.5. Supervisão e orientação de estágio curricular, iniciação científica e especialização.	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.6. Monitoria remunerada	2,0 pts/semestre. Máximo 10
1.7. Monitoria voluntária	1,0 pts/semestre. Máximo 10
1.8. Treinamento no Brasil	0,01 pts/h/aula. Máximo 5
1.9. Treinamento no Exterior	0,05 pts/h/aula. Máximo 5

(*) Exigido comprovante em papel timbrado da instituição, datado e assinado (com carimbo) pelo diretor ou equivalente, acompanhado da cópia de registro de vínculo docente (carteira assinada ou documento equivalente que comprove o vínculo empregatício). Na ausência deste último documento, qualquer atividade de ensino comprovada deverá ser considerada treinamento – item 1.9.

2 – Atividades de Pesquisa	
Item	Pontuação
2.1. Iniciação científica com bolsa	4,0 pts/semestre. Máximo de 20
2.2. Iniciação científica sem bolsa (*)	2,0 pts/semestre. Máximo de 10
2.3. Participação em projetos (**)	0,5 pts/projeto. Máximo 2
2.4. Bolsista de apoio técnico	3,0 pts/semestre. Máximo 6

(*) Documento comprobatório emitido pela instituição com assinatura e carimbo do órgão responsável pelo acompanhamento

(**) Documento de registro em órgãos competentes com o nome do(a) candidato(a)

3 – Atividades de Extensão	
Item	Pontuação
3.1. Palestras e conferências ministradas	0,5 pts/palestra. Máximo 10
3.2. Divulgação técnica (tv, jornal etc)	0,2 pts. Máximo 1
3.3. Participação em eventos técnicos: Dia de campo, demonstração, visitas, campanhas, e/ou reuniões técnicas registradas pelo departamento.	0,25 pts/evento. Máximo 2
3.4. Membro de comissão organizadora de eventos.	1,0 pt/evento. Máximo 5
3.5. Projetos de Extensão (*)	0,5 pt/Projeto. Máximo 5
3.6. Bolsa de Extensão	2,0 pts/semestre. Máximo 10
3.7. Estágio	0,01 pts/h. Máximo 5
3.8. Treinamento	

(*) Exigências: Documento de registro com o nome do(a) candidato(a)

4 – Congressos Científicos e afins	
Item	Pontuação

4.1. Ministração de palestra em evento Internacional	3,0 pts. Máximo 10
4.2. Ministração de palestra em evento Nacional	2,0 pts. Máximo 10
4.3. Ministração de palestra em evento Regional	1,0 pt. Máximo 10
4.4. Ministração de palestra em evento Local	0,5 pts. Máximo 10

5 – Participação em Eventos Científicos	
Item	Pontuação
5.1. Participação em Evento Internacional (no Brasil)	0,5
5.2. Participação no Exterior	1,0
5.3. Participação em evento Nacional	0,25
5.4. Participação Local (Workshops, ciclo de palestras, seminários, semana acadêmica etc)	0,05 pts. Máximo 2
5.5. Apresentação Oral ou Pôster (*)	
- Internacional (no Brasil)	2,0
- Exterior	4,0
- Nacional	1,0
- Local	0,5

(*) Exigido certificado de apresentação indicando o nome do apresentador do trabalho.

6 – Produção Científica	
Artigo científico publicado em revistas científicas (Base Qualis/CAPES/Zootecnia e Recursos Pesqueiros)	
Item	Pontuação
6.1. A1	10,0
6.2. A2	8,5
6.3. B1	7,0
6.4. B2	5,0
6.5. B3	4,0
6.6. B4	2,0
6.7. B5	1,0
6.8. C	0,5

6.9. Resumo*	
- Internacional (no Brasil)	0,4
- Exterior	0,6
- Nacional	0,1
- Local	0,05

*Pontuado mediante apresentação da cópia do resumo

7 – Outras atividades	
Item	Pontuação
7.1. Outro curso de graduação concluído	4,0
7.2. Curso de Especialização <i>Lato Sensu</i> concluído	3,0. Máximo 3
7.3. Cargo de chefia (em áreas afins, com documentação comprobatória)	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.4. Experiência profissional (carteira assinada ou outro documento comprobatório)*	1,0 pt/ano. Máximo 5
7.5. Consultoria AD-HOC	0,2 pt/atividade. Máximo 5
7.6. Autor de livros com ISBN	5,0
7.7. Autor de capítulo de livro com ISBN	2,0
7.8. Editoração de livro com ISBN	2,0
7.9. Tradução de livro	3,0
7.10. Tradução de capítulo	1,0 pt. Máximo 2 capítulos
7.11. Patente	10,0
7.12. Editoração de Anais	1,0
7.13. Texto acadêmico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.14. Boletim Técnico registrado	0,5 pts. Máximo 2
7.15. Representação discente em órgão colegiado de instituição de ensino	0,25 pts/semestre. Máximo 3
7.16. Participação no Programa Especial de Treinamento (PET)	3,0 pts/semestre. Máximo 15
7.17. Coordenador de Núcleo de Estudos	2,0 pts/ano. Máximo 6
7.18. Membro de Núcleo de Estudos	1,0 pt/ano. Máximo 5

* Não pontuado caso já tenha sido pontuado anteriormente